ANNO XXVI   Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Outubro de 1937   N.° 9.233

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redactor-Chefe: Carvalho Netto — Director-Gerente: Octavio Lima

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes 35$000 — Por 12 mezes 50$000

COCAINA, Vicio maldito!

Augmenta o numero dos toxicomanos nos Estados Unidos — As autoridades são impotentes contra os grandes syndicatos contrabandistas de drogas — O caso de Molly Wendt ou Maria Wong.

De H. BRITTON LOGAN JR.

O SECRETARIO DO THESOURO, SR. HENRY MORGENTHAU, EMPENHADO NA REPRESSÃO AO CONTRABANDO DE ALCALOIDES.

LOS ANGELES (Serviço Exclusivo da Keystone Press Agency para A NOITE) — Molly Wendt, magra e nervosa, desceu a escada do Heiyo Maru, em Los Angeles, encaminhando-se para o Departamento da Alfandega. Um dos empregados cortou o fundo de sua maleta. Um punhado de pó branco saiu pelo corte."

Cocaina! O entorpecente mais terrivel que existe! Cincoenta e quatro libras continha a maleta na sua parte posterior, constituindo um valor superior a um milhão de dollars.

Molly Wendt foi presa, interrogada e encaminhada sob a mais acurada vigilancia para o Rosslyn Hotel, onde previamente reservara aposentos. Uma policial feminina armada e forte ficou postada em sua habitação, encarregada de exercer a necessaria vigilancia.

Nos corredores do hotel postaram-se detectives; as ruas que cercavam o edificio foram patrulhadas por representantes do governo armados até os dentes. Todos esperavam o momento de prender o homem ou a mulher que devia apresentar-se para negociar com Molly Wendt.

A vigilancia foi inutil. A superior organisação do inimigo não tornou possivel surprehender os cumplices da mercadora de veneno. Ninguem appareceu. Quatro dias após sua prisão Molly Wendt foi ao quarto de banho contiguo á sua habitação, fechou a porta por dentro, saiu pela janella, desceu dois andares pela escada de incendio, entrou por outra janella e desceu pelo elevador encaminhando-se para o andar terreo.

Absolutamente despreoccupada atravessou o "hall" do hotel e passou junto á portaria, onde estacionava o maior numero de detectives que a policia de Los Angeles já utilisou para vigiar uma só pessoa. Fugiu. Começaram a voar telegrammas. O "broadcasting" policial scientificou toda a nação das caracteristicas dessa mulher. Pelo espaço de dois mezes, Molly illudiu as buscas mais escrupulosas. Depois um agente federal, baseado em mero palpite, investigou o passaporte de uma joven chineza que embarcara para Nova-York em um vapor allemão.

O passaporte estava em nome de Maria Wong, filha de um alto funccionario chinez, o ex-governador geral do Thibet. Mas a legação chineza attestou a falsidade do documento. Consequentemente Molly Wendt foi enviada de volta a Los Angeles, accusada de contrabandear cocaina. Não houve, desta vez, possibilidade de defesa para a ousada asiatica, que contou a seguinte historia:

"Seis mezes antes ella havia sido enfermeira de um Hospital em Changai. Seu chefe, o Dr. Stey, apresentou-a ao Sr. Rosendal, que necessitava uma enfermeira para acompanhar uma mulher invalida até a America. Molly acceitou o encargo, dirigindo-se a Kobe onde devia encontrar-se com a paciente. Nessa cidade recebeu uma carta pedindo-lhe que retirasse duas malas do deposito e que com ellas seguisse para Yokohoma onde a enferma devia estar. Em Yokohoma recebeu outra carta informando-a que a paciente não pudera esperar mais, seguindo sózinha para Los Angeles; tal carta ordenava que Molly seguisse afim de encontrar a doente no Hotel Rosslyn.

Molly seguiu essas ordens e foi presa. Escapou e foi novamente capturada. Quando a policia telegraphou para Changai pedindo confirmação desses factos chegou esta resposta:

"Stey foi encontrado morto em um apartamento desoccupado. Não podemos determinar se se trata de assassinio ou suicidio. Rosendal desconhecido. Possivelmente Laffelholz Brandstatter."

Laffelholz Brandstatter! Um aventureiro slavo. Um dos mais astutos aventureiros internacionaes dos tempos modernos. A policia começou a seguir suas pegadas, encontrando-o a bordo de um navio que viajava de Nova-York para Havana, enforcado! Assassinio ou suicidio?

Molly Wendt interrogou-se na morte do Dr. Stey e de Brandstatter no tribunal. Soffreu, então, um mysterioso desmaio. Os medicos diagnosticaram tuberculose dos rins, desenganando-a. Apesar de tudo, Molly continuou vivendo. O assumpto comportava dois mortos e uma joven que morria lentamente, de uma enfermidade mysteriosa. Produziu-se uma confusão de despachos de Changai, o que motivou certo despistamento para a policia americana.

Depois, dos antros sordidos e dos beccos escusos de toda a nação americana surgiu esta ordem surprehendente e anonyma para os altos funccionarios do tribunal que julgava Molly Wendt: "Deportem Molly Wendt!".

Baseado em tal "ordem" e em provas obtidas anteriormente, que approvavam suas theorias, o secretario do Thesouro, Morgenthau, deu ordem para que tres efficientes navios guarda-costas e um pequeno exercito de automoveis blindados percorresse certa parte do Pacifico, afim de que diminuisse o trafico dos alcaloides.

Havia alguns mezes que o Departamento do Thesouro suspeitava da existencia de um syndicato internacional que trabalhava exclusivamente nos portos do sudoeste dos Estados Unidos. Com seus escriptorios centraes em Nova-York e agentes em todo o territorio da União, esse syndicato logrou introduzir no paiz quantidades simplesmente fabulosas de entorpecentes.

Declarara-se a guerra. Aonde ella levaria?

A' qualquer parte. A's partes mais baixas do Estado. A's espheras mais elevadas da sociedade. Essa mulher elegante e ... que desce a escada do transatlantico pode ser a portadora de duzentas e cincoenta grammas de narcoticos nos seus grandes saltos Luiz XV. Os pedaços de madeira que boiam nas aguas negras do porto podem conter latinhas cheias de heroina, cocaina ou opio.

"Peanut John" era um chinez velho que tinha um negocio de "delikatessen" em uma ruazinha retirada. Cada dois ou tres mezes costumava ir a sua patria, de terceira classe, levando comsigo, infallivelmente, uma bolsinha cheia de amendoins. "Vou buscar "chow-chow", dizia elle aos empregados da alfandega. Durante toda a viagem alimentava-se exclusivamente com os amendoins da bolsinha.

Quando fez sua ultima viagem de regresso uma mulher estava parada ao seu lado na fila dos que esperavam que os guardas revistassem as bagagens. O inspector-chefe era um velho amigo de "Peanut-John" e brincava revistando o saquinho de amendoins dizendo-lhe que aquillo era contrabando. Depois chegou a vez da mulher. "Estranho, exclamou, eu como amendoins sem cessar e, apesar disso, tem sempre cheia a bolsinha!".

O inspector abriu os olhos, assombrado. E foi atrás do velho chinez. Arrancou-lhe da mão a bolsinha e jogou ao chão seu conteudo. A parte inferior tinha uma divisão cheia de envelopezinhos impermeaveis contendo cocaina no valor de nove mil dollars...

Dois dias depois "Peanut John" morreu mysteriosamente na prisão, após haver contrabandeado por mais de trinta annos para o syndicato.

Este é um dos principios da instituição: os mortos não falam...

Os assassinios em grande escala nada significam nos Estados Unidos. Existe uma especie de individuos que operam em Nova-York e em Chicago e que não tremem deante de nada. Guardam carinhosamente a alta posição que occupam no noticiario criminal e são capazes das maiores atrocidades para manterem elevada a cotação do entorpecente. Em muitos casos informam a policia sobre a existencia de outros contrabandistas que concorrem com elles no negocio, eliminando-os e conservando o monopolio. Só quando recebem esta especie de informação é que as autoridades conseguem algo.

A guerra está declarada, mas o trafico dos entorpecentes permanece com o mesmo vigor de antes, matando lentamente milhares de infelizes. Entrementes os membros do "syndicato" engordam e enriquecem á custa da desgraça de muitos.

2562
Cocainum hydrochloricum
Cocaine hydrochloride extra pure cryst.
Made in Germany
Chlorhydrate de Cocaïne tout pur crist.

COCAINA!

UM NAVIO GUARDA-COSTAS AMERICANO, EMPREGADO NA LUTA CONTRA OS CONTRABANDISTAS DE ENTORPECENTES.

MOLLY WENDT PHOTOGRAPHADA NA SALA DO CHEFE DE POLICIA DE LOS ANGELES, MOMENTOS APÓS SOFFRER UM ATAQUE CAUSADO POR MYSTERIOSA ENFERMIDADE.

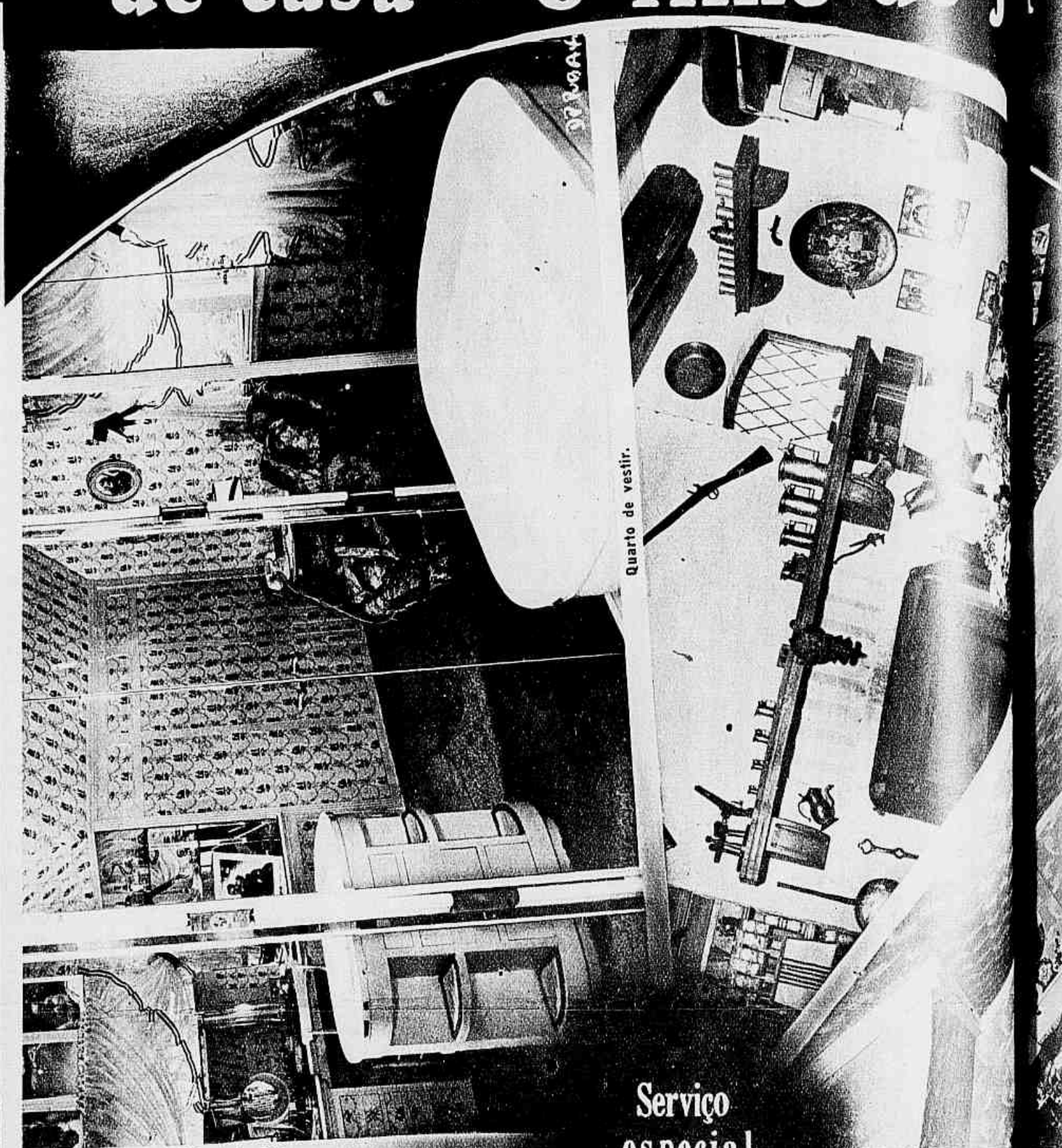
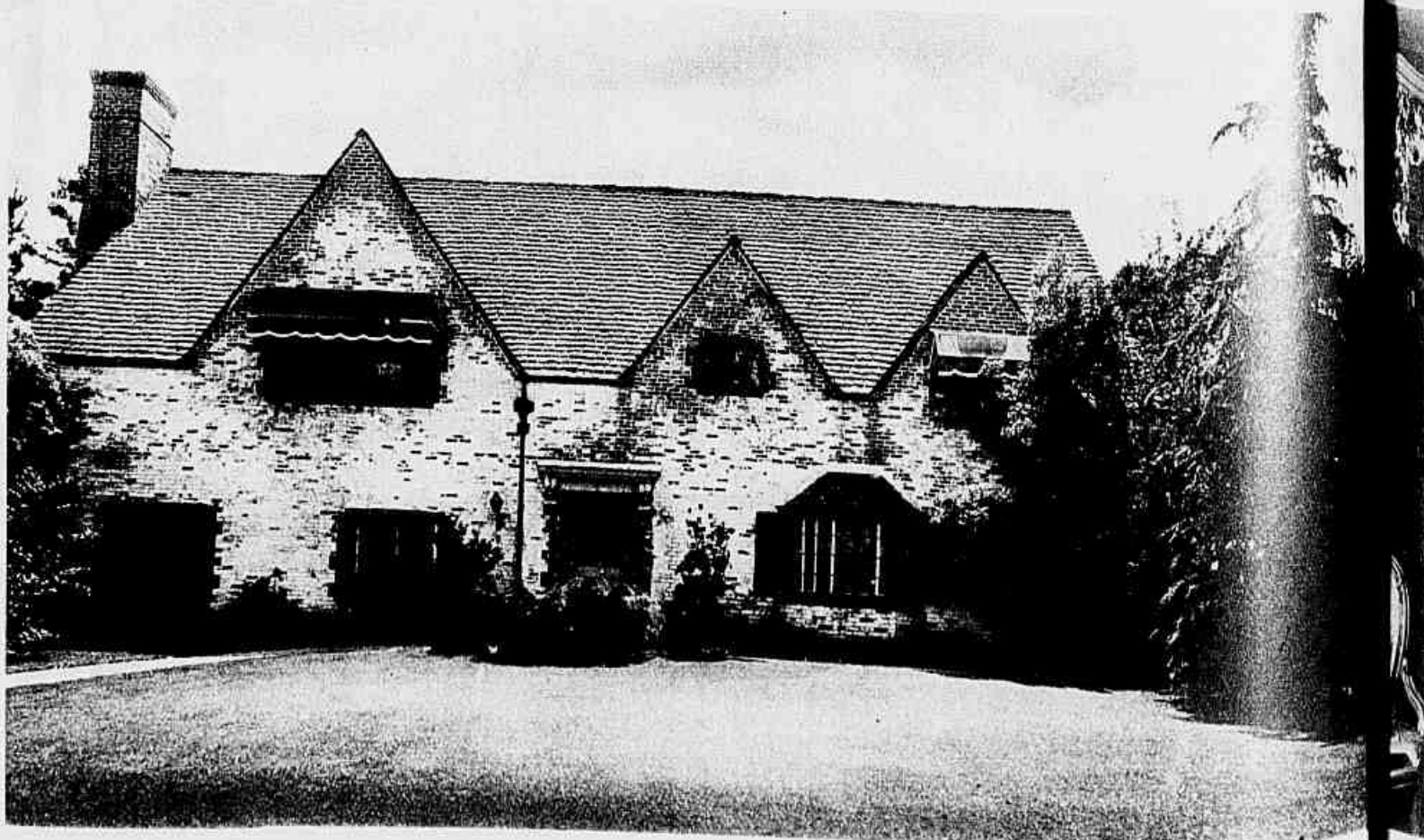
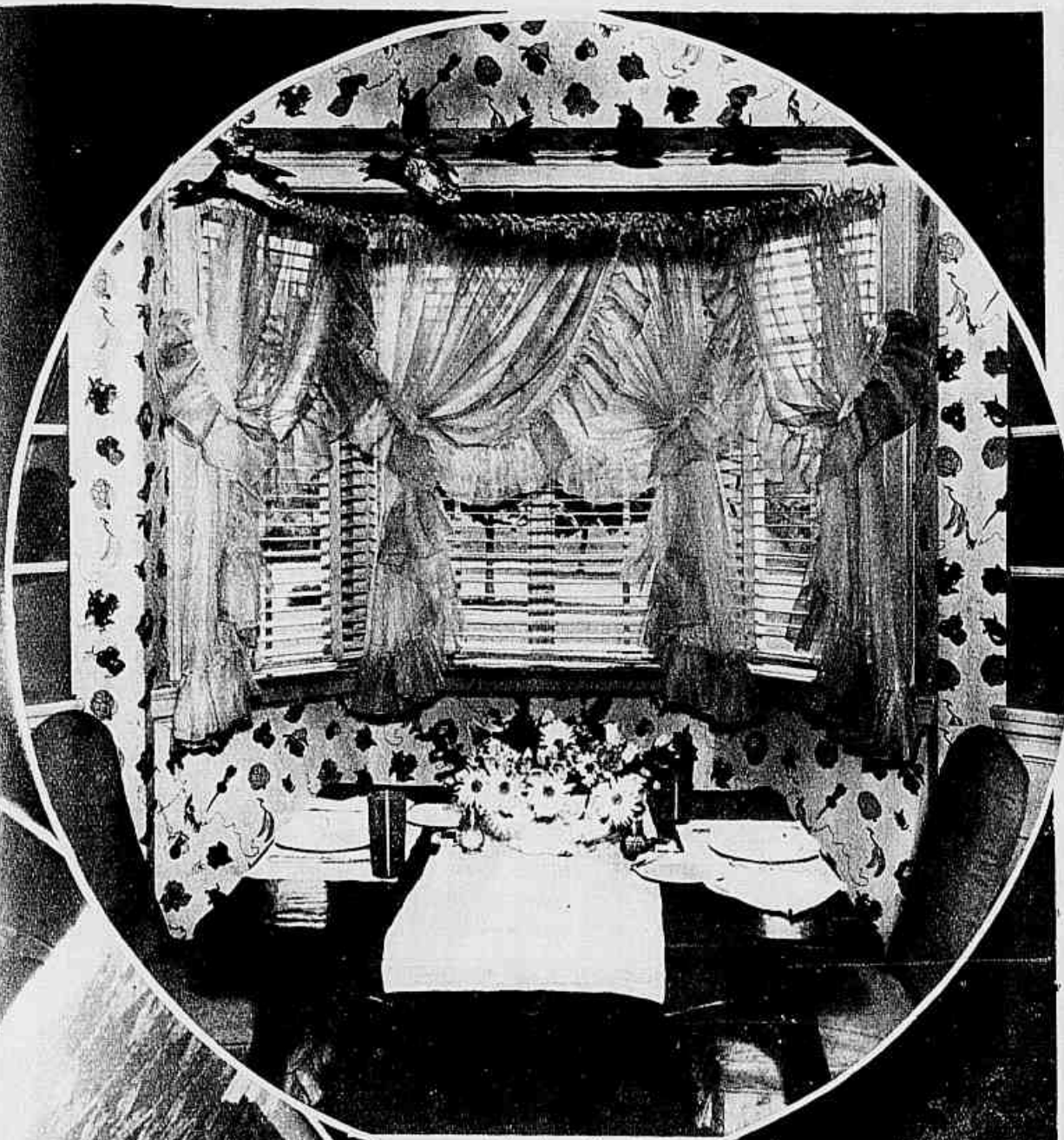
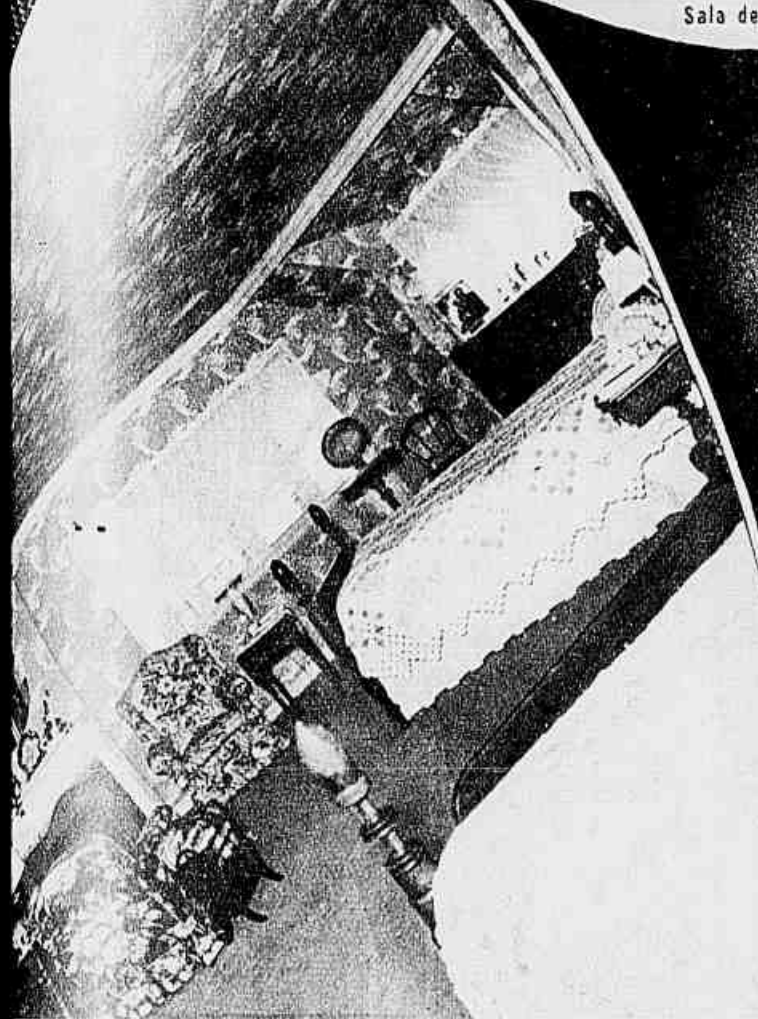
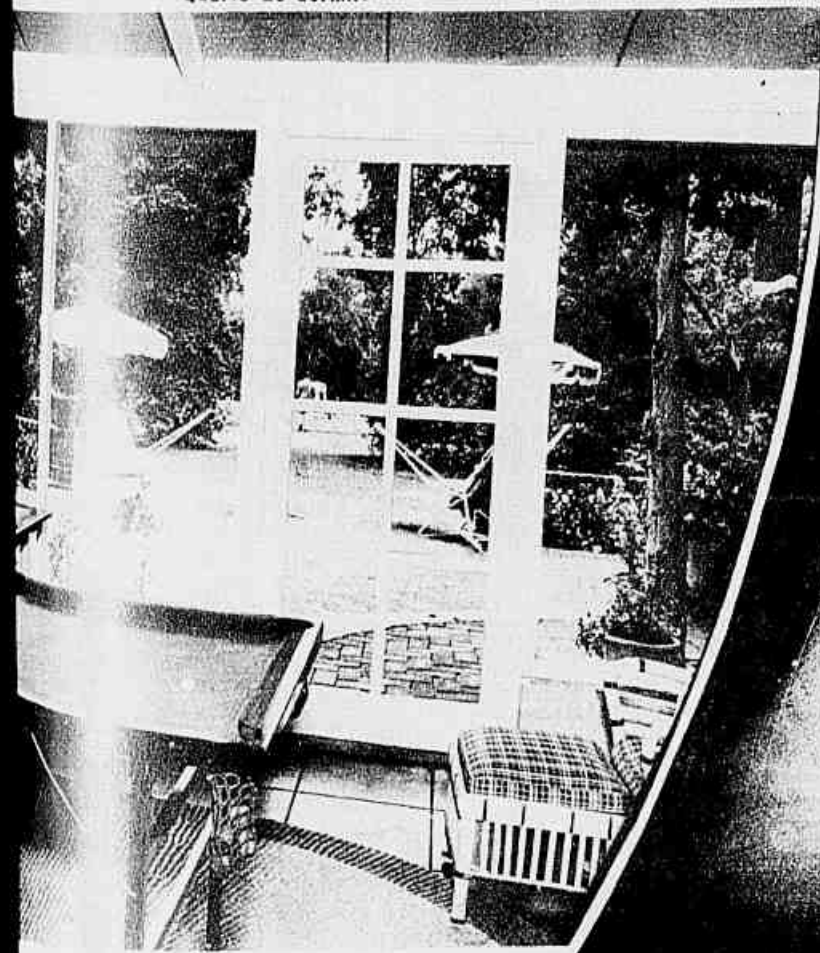
AS MALAS UTILISADAS PELO "SYNDICATO" PARA CONTRABANDEAR HEROINA PARA OS ESTADOS UNIDOS. NO PRIMEIRO PLANO VÊ-SE UMA CAIXA REPLETA ATE' A' BOCA DA DROGA INFERNAL.

O lar de Dick Powell e Joan Blondell em Holly

Como a fortuna sorriu ao antigo limpad fios telegraphicos da estrada -- Uma boa de casa -- O filho de

Joan Blondell.

Quarto de vestir.

Sala de jantar.

Serviço especial d'A NOITE

A linda casa do afortunado par de artistas.

Sala de café.

O lar de Dick Powell e Joan Blondell, em Hollywood, é um dos mais felizes lares de artistas.

Ha seis annos, Dick ainda era um modesto cantor de provincia, que ganhava o dia-a-dia, magramente, em um pequeno theatro de Pittsburgh, a cidade dos magnatas do aço e do oleo. Quatro annos atrás — menos do que isso: um simples e ignorado limpador de linhas e fios telegraphicos da estrada, a quem, todavia, os companheiros e os vizinhos se compraziam em ouvir, pela linda voz que possuia...

"Sonho de uma noite de verão", "Ahi vem a Marinha", o "Cantor da Armada" deram-lhe a fama e a fortuna... Joan trouxe-lhe a felicidade e proporcionou-lhe um lar que é um sorriso permanente... Joan amou-o em segundas nupcias, quando se divorciara do seu primeiro marido, um director de estudio, mas amou-o com "todas as véras do seu coração", como ella mesmo proclama...

Têm um filho pequeno, ou melhor, Joan trouxe, tambem, para a alegria do novo lar, um filho daquelle matrimonio, é o menino não só gosta de padrasto como Dick o estima sinceramente. "Mr. Powell", costuma chamar-lhe a creança, em vez de "Dad", como é dos habitos americanos, mas a singularidade do tratamento é outro motivo para que mais se estimem.

A casa de Dick Powell e Joan Blondell fica no centro de um lindo parque, é ampla e bonita, as janellas largas rasgadas sobre o jardim. Quem a governa é Joan — em Hollywood as esposas tomam conta da casa e do dinheiro dos maridos... — e nenhuma residencia pode ufanar-se de possuir mais ordem, mais elegancia, mais hygiene e conforto!

A's vezes recebem, dão "parties", a que affluem os melhores nomes dos estudios, e, então, as salas do lindo lar enchem-se e animam-se de creaturas maravilhosas, de belleza, de toilettes ricas e originaes... A casa de Dick Powell e de Joan Blondell, por isso mesmo, é uma das citadas, em Los Angeles, por seu conjunto de requinte e distincção.

Dick vive, nas horas de lazer, com o pequeno enteado exercitando-se no manejo de armas antigas e modernas e nos jogos... Joan administra os negocios domesticos, faz a ronda do parque e das suas dependencias, ou muda os moveis... especie de mania, muito commum aos dois sexos, e que ella cultiva carinhosamente...

Joan e Dick — commenta-se em Hollywood — nasceram talhados um para o outro...

Quarto de dormir.

Sala de jogos

Dick Powell.

"Living-room".

O trem blindado de Mussolini.

O dormitorio do "Duce".

O TREM BLINDADO DE MUSSOLINI

A viagem do Duce á Allemanha

Mussolini, em photographia feita na Allemanha.

Todo o mundo sabe da recente viagem de Benito Mussolini á Allemanha, em visita a Adolf Hitler.

E' possivel que alguem saiba tambem que elle viajou de trem da sua patria á patria de Goethe. E se alguem sabe ainda que elle viajou num trem blindado, não viu photographias desse trem.

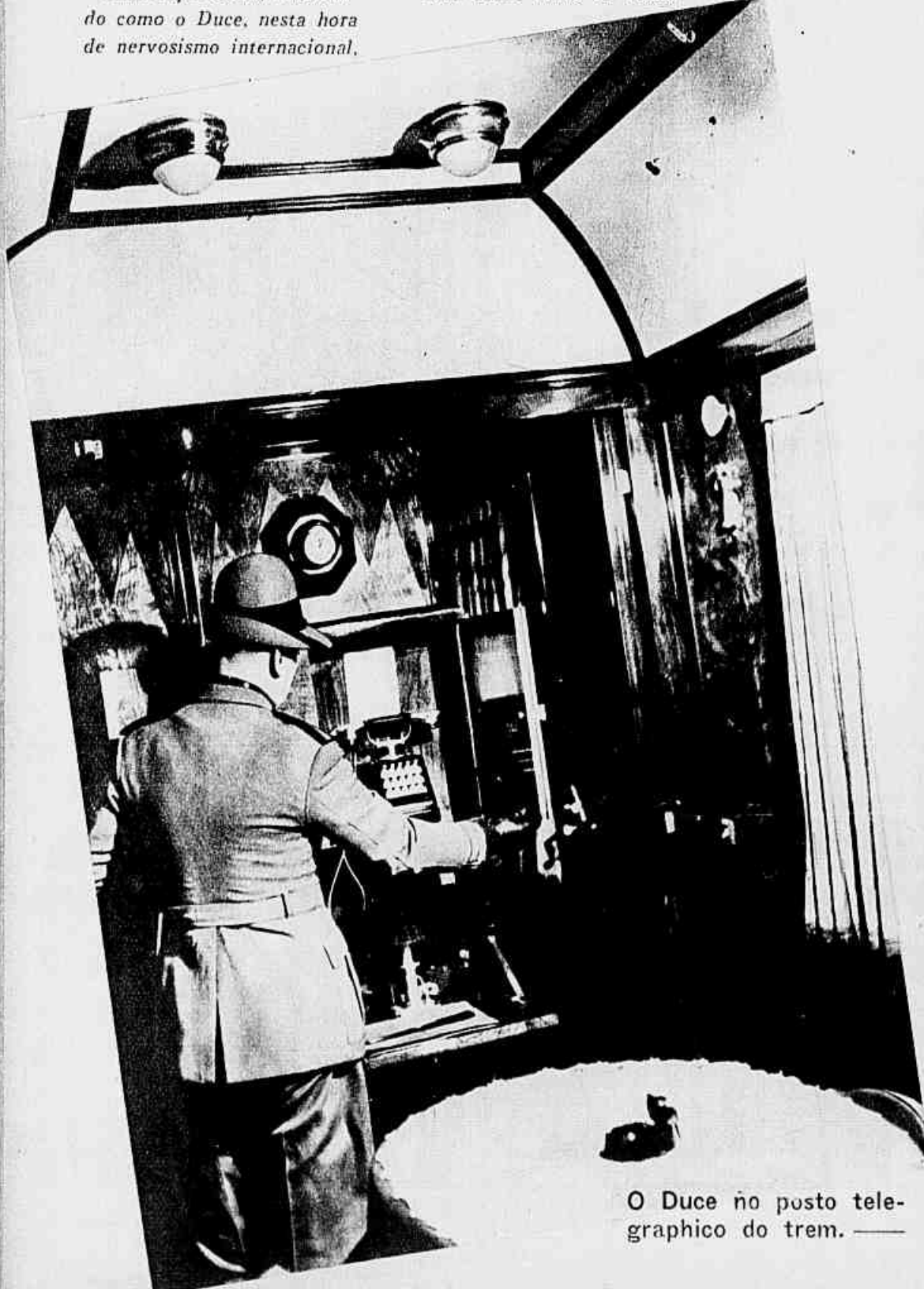
Ellas aqui estão, mostrando como o Duce, nesta hora de nervosismo internacional, cerca-se de cautelas louvaveis, e as quaes a bravura não desdenha e tanto é certo que o dictador da Italia não se pertence a si só, mas á vitalidade e gloria da nacionalidade.

O trem de Mussolini não é apenas uma demonstração de segurança, porque á prova de bala, mas de absoluto conforto.

Esse trem, tanto na Italia como na Alle[illegible] causou grande successo [illegible]do examinado em todo[illegible] seus detalhes, vendo-se [illegible] nelle Mussolini viajou [illegible] se estivesse em sua [illegible] residencia.

As photograp[illegible] que damos aqui, revela[illegible] excellencia, a belleza e [illegible] de resistencia do [illegible] blindado em que Mussol[illegible] viajou para conversar co[illegible] Adolf Hitler.

A imprensa [illegible]opéa, a proposito dess[illegible] visita, que revela um co[illegible] entendimento e uma [illegible]nificativa harmonia de vi[illegible] entre os chefes dos dois [illegible]ados, relembra, com a p[illegible]licação de curiosas phot[illegible]phias, a época em que Mussolini e Hitler eram inimigos, combatendo em "fronts" oppostos na Grande Guerra.

Mussolini, ao lado de Hitler.

O Duce no posto telegraphico do trem.

Hitler (o de bigode), ao lado de um collega de armas, na Grande Guerra.

Mussolini, que foi soldado na Grande Guerra.

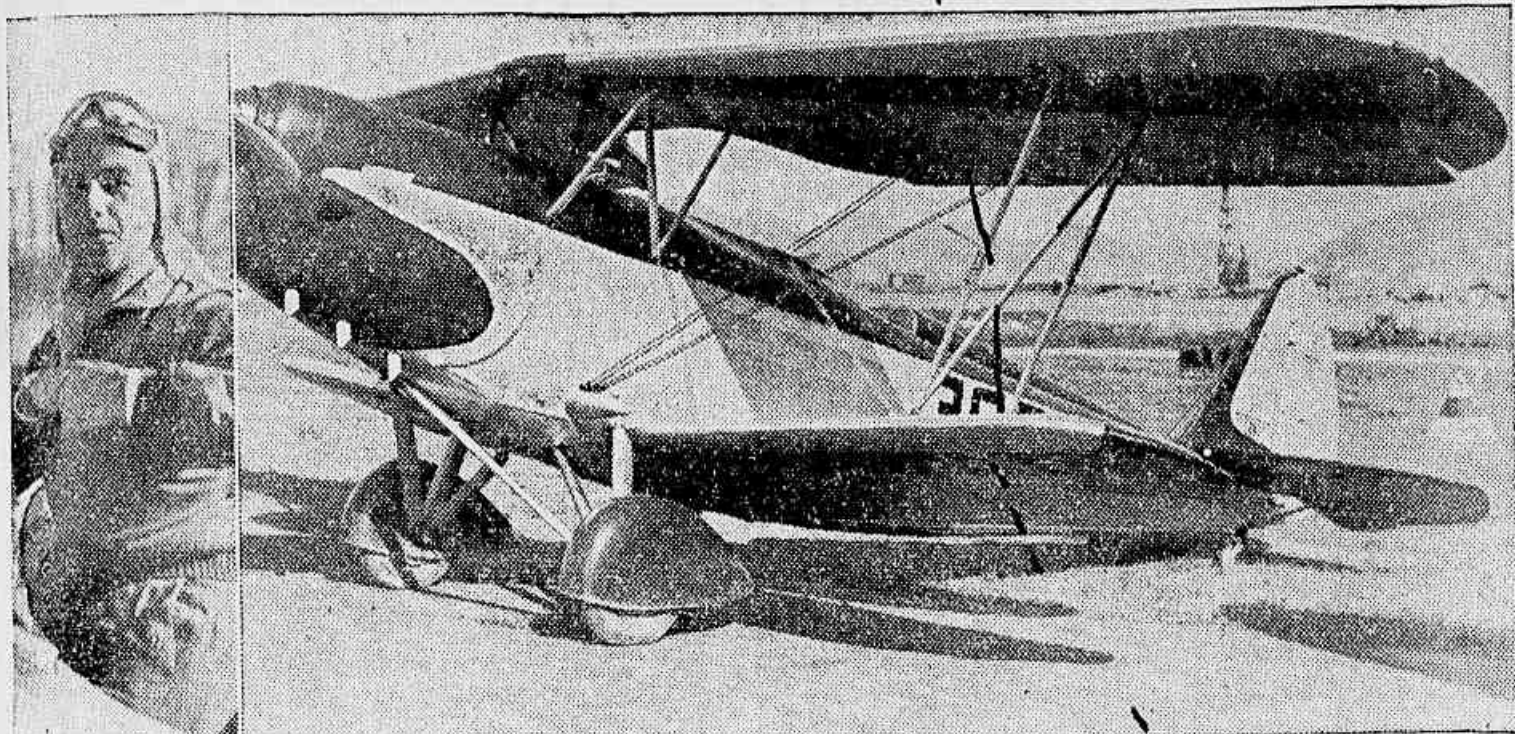
FECHADA A MAÇONARIA

A decisão nesse sentido adoptada pela Commissão Central do Estado de Guerra -- Instrucções expedidas para todo o Brasil

Numa das ultimas reuniões da Commissão que superintende a execução das medidas decorrentes do estado de guerra, o general Newton Cavalcanti lembrou como a propaganda communista se tem aproveitado, no mundo inteiro, das organisações secretas, sendo o mais recente exemplo da efficiencia desse methodo cruel a guerra que ensanguenta a Hespanha. Dispondo-se a dar um combate sem treguas a todos os meios de propaganda communista, propoz aquelle general e a Commissão resolvem mandar fechar todas as sociedades de caracter secreto, inclusive as lojas maçonicas, pois ha provas de perigosa infiltração de communistas na maçonaria. Até que, em inquerito regular, seja apurada a extensão da infiltração alludida e annullados os seus responsaveis, ficarão fechadas essas organisações. Os executores do estado de guerra já estão cumprindo as recommendações da Commissão.

Aos executores do estado de guerra

A Commissão Superintendente da Execução do Estado de Guerra enviou a seguinte circular telegraphica a todos os executores do estado de guerra no territorio nacional:

(Contiúa na 3.ª pagina)

A revoada Rio-Minas-São Paulo-Rio, em commemoração á Semana da Asa, terminou com o retorno ao ponto de partida, o Calabouço. Na gravura vemos da esquerda para a direita: o piloto Anesio Amaral; o avião vencedor do Circuito; um dos concorrentes transmittindo suas impressões sobre a prova e o capitão aviador Aquino.

«Confesse, seja homem!»

Obrigado pelo proprio cumplice, o Ruivo fez o impressionante relato de seu crime

FRENTE A FRENTE OS FACINORAS -- COVARDIA E REMORSO -- «MANINHO», O HOMEM DETIDO NO RIO, E' INNOCENTE

Orestes detalha ás autoridades de Petropolis o barbaro trucidamento da Sra. Kitover

PETROPOLIS, 23 (Da Succursal d'A Noite) — Continua interessando vivamente o publico petropolitano o terrivel massacre levado a effeito no palacete da rua Aureliano contra os seus habitantes, o dr. Moise Kitover e sua esposa, Méra Kitover, que tombou, sem vida, após o assalto da quadrilha de monstros, com o craneo despedaçado a tijoladas. As autoridades regionaes lavraram um authentico tento com as promptas providencias tomadas para a identificação dos criminosos e consequente prisão dos membros do grupo tenebroso.

E' OUTRO "MANINHO"!

Laurindo Luciano, o "Maninho", detido no 4º districto policial da capital, não é integrante da diabolica quadrilha que trucidou a senhora Kitover. Póde a policia petropolitana verifical-o pouco após á chegada do detido a esta cidade. Levado á presença de Orestes e "Legume", o "demonio ruivo", estes não o reconheceram nelle o "Maninho" seu companheiro na empreitada sinistra

Puderam, então, os dois fascinoras, emquanto a policia punha em liberdade Laurindo Luciano, dar melhores detalhes do "Maninho" procurado e logo depois as autoridades effectuavam a prisão deste.

Trata-se do menor Matheus Geraldo, de 19 annos, residente no Pingem, em companhia de sua familia, que protestou contra a sua prisão, allegando que desde que o "Maninho", como é conhecido, conseguiu sair-se de uma historia complicada de uma cedulla de 500$000 comprada por elle a um menino por dez mil réis, não mais deixou a residencia á noite. O pae do Matheus, Alfredo Geraldo, chegou mesmo a falar em matar-se caso a policia conservasse detido Maninho. Após a saida de Alfredo Geraldo da delegacia, Matheus Geraldo confessou, entretanto, deante dos companheiros que o reconheceram, que havia tomado parte activa no assalto. Fôra o ultimo a entrar e o ulti-

(Contiúa na 3.ª pagina)

"Circuito Aereo Nacional"

Brilhantissimo o desenvolvimento do sensacional certamen aeronautico sobre o Rio, Minas e São Paulo — Os vencedores da arrojada prova — A classificação — Será realisado esta manhã o "Circuito Guanabara" — Adiado o encerramento da "Semana da Asa" — O banquete dos aviadores no Automovel Club.

Alcançou pleno exito o Circuito Aereo Nacional organizado pelo Aero-CKlub do Brasil, em commemoração á Semana da Asa, que hoje se encerra com o Circuito Guanabara.

Conforme noticiamos, hontem, tomaram parte nessa empolgante prova, de 1.300 kilometros, de percurso, sete aviões:

1º — Concorrente: Comp. Nacional de Navegação Aerea, com o avião Muniz 9, motor 195 HP. pilotado pelo capitão Geraldo Guia de Aquino.

2º — Concorrente: Vasco Souto Maior, em avião Le Blond, motor 85 H. P., pilotado pelo proprio.

3º — Concorrente: Antonio J. Moura Andrade, em avião Stinson, motor Lycoming, 245 HP, pilotado pelo sr. Severiano Lins.

4º — Concorrente: Anesio Amaral Filho, em avião Ryan, motor Monasco, 125 HP, pilotado pelo proprio.

(Contiúa na 3.ª pagina)

A situação

Está sendo arrecadado o material bellico que havia sido espalhado pelos municipios gauchos

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Daltro Filho, interventor federal no Estado, communicou ao ministro da Guerra estar recolhendo o material de guerra que o governo anterior havia espalhado, em grande quantidade, por quasi todos os municipios; e, tambem, que se apresentaram ao novo governo, logo após a saida do Sr. Flores da Cunha, os commandantes dos provisorios que se achavam nas cercanias da cidade, disfarçados em turmas de trabalhadores, e tomaram posição contra os corpos da 3ª Região Militar, na noite de quinze para dezeseis do corrente.

A fraternidade militar

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Recebendo em palacio os officiaes da Brigada Militar do Estado, o general Daltro Filho, depois de resaltar a necessidade da fraternidade militar que deve existir entre a mesma corporação e o Exercito, declarou:

"Se dependesse de mim, todas as forças estaduaes fariam parte integrante do Exercito, porque o Brasil é um só e suas responsabilidades pésam sobre todos". E terminou: "Consenti que, ao despedir-me de todos, vos diga que levarei para o patrimonio

(Contiúa na 3.ª pagina)

Cinzas vulcanicas sobre uma cidade gaúcha

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de Palmeira que durante mais de 24 horas, aquella cidade esteve sob forte nevoeiro, proveniente das cinzas de um vulcão andino. Identico phenomeno já ali fôra verificado, por occasião da erupção do "Descabezado", ha tres annos atrás.

A propaganda contra o communismo nos meios operarios

A reunião de amanhã no Ministerio do Trabalho

Realiza-se amanhã, no gabinete do ministro do Trabalho, sob a presidencia do sr. Agamemnon Magalhães, uma grande reunião de todos os presidentes dos Syndicatos Patronaes desta capital.

Essa reunião foi especialmente convocada pelo ministro afim de assentar a maneira mais efficiente de ser incentivada, nas fabricas, a campanha contra o communismo.

ESPERANDO LACOMBE

Continúa estendida a rêde das diligencias. "Pierrot" ainda uma interrogação

Alexandre Lacombe, de cigarro nos labios, ainda no trem com os policiaes (Texto na pagina seguinte)

Comeu um sapo vivo!

E ganhou na aposta uma garrafa de cachaça...

CURITYBA, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — O operario João Faler, empregado de Luiz Herman, apostou com varios companheiros de serviço que seria capaz de comer um sapo vivo. E comeu mesmo, ganhando em consequencia uma garrafa de cachaça offerecida pelos que duvidavam de sua palavra.

Mohamed Ghazi, o gigantesco egypcio, entre dois enfermeiros de estatura normal

AINDA ESTA' CRESCENDO!

Mohamed Ghazi, o homem mais alto do mundo, e sua historia sensacional — Quasi tres metros

ALEXANDRIA, (Egypto) — Outubro — (Reportagem photographica especial d'A NOITE — Por via aerea) — O homem mais alto do mundo vive nesta capital e méde, de altura, 2 metros e 95 centimetros. Chama-se Mohamed Ghazi e é ainda muito joven. Sua historia sensacional já foi noticiada em todos os cantos do Universo, tendo causado a maior sensação: trabalhando, certo dia, como pedreiro, Mohamed soffreu violenta quéda, pelo que foi removido para um hospital e ali internado. O caso, até aqui, nada offerecia de extraordinario, e sim dahi por deante. Com enorme surpresa dos medicos do estabelecimento, um dia o enfermeiro que assistia ao pedreiro lhes foi communicar estranhissima observação que fizera: Mohamed Ghazi estava crescendo na cama! Correram todos á cabeceira do enfermo e lá tiraram a medida de sua altura, confrontando-a com a official, tomada pouco tempo antes do accidente. Realmente: Mohamed crescera!

Desde então nunca mais saiu dos cuidados dos medicos, que viram assombrados o crescimento de Mohamed se processar lentamente, mas sem descontinuidade. Todos os dias um pedacinho!

Recentemente, o joven rei Farouk visitou o hospital onde o gigante se encontra em observação, tendo ordenado se fizesse um leito especial, em que o "phenomeno" possa ter seu repouso, pois estava dormindo em um em que só entrava parte de seu enorme corpo.

Os medicos que assistem a Mohamed Ghazi explicam seu mysterioso caso da seguinte maneira: ao cair da escada em que trabalhava, o pedreiro batera com a cabeça no solo e machucara, em consequencia, uma especie de bossa, existente na base do craneo, por onde passa o nervo regulador do crescimento do corpo, bossa esta ainda não convenientemente estudada pela medicina, e dahi seu caso sensacional.

IRMÃ ZELIA

Commemora-se hoje, em todo o orbe christão, uma das mais expressivas datas do amor fraternal — o "Dia Missionario" — com significativas cerimonias e collectas, nos varios templos, em prol das missões e dos selvicolas, remidos, tambem, pelo sangue do Salvador e que jámais deverão ser olvidados, segundo o pensamento dos Summos Pontifices e o mandato de Sua Santidade o Papa Pio XI: "Nenhum fiel deve eximir-se ao dever de ajudar as missões".

Nesta capital, na Matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, o proprio embaixador da Santa Sé, D. Bento Aloisi Masella, celebrará majestoso Pontifical, fazendo-se ouvir, em eloquente e patriotica predica a favor dos nossos irmãos indigenas, monsenhor Henrique de Magalhães, vigario da parochia.

Na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, das 7 ás 12 horas, se realizarão tocantes e significativas solennidades, ante os abençoados despojos da Irmã Zelia, (Irmã Maria do SS. Sacramento, em religião), a qual foi uma verdadeira missionaria, pois mãe de tantos filhos — progenie bemdicta — delles fez religiosos e missionarios, tornando-os, ella propria, adoradora missionaria, como religiosa sacramentina, salvando tantas almas, á semelhança de Santa Therezinha, a padroeira das missões.

A's 15 horas, a favor dos desvalidos e afim de que esses sejam soccorridos nas suas enfermidades e missionados para o bem, será inaugurado o laboratorio da Casa dos Pobres e, com esse departamento, uma placa com a effigie da Irmã Zelia, em vida verdadeiro anjo tutelar dos pobrezinhos e cuja memoria é cul-

(Continúa na pagina seguinte)

O triangulo vermelho

A ordem do Komintern é expressa:

"O exemplo da Hespanha deve ser seguido".

E, com effeito, em toda parte, estes ultimos dez mezes, as actividades extremistas cresceram enormemente.

O plano de Moscou é visto e sabido: desencadear rebelliões communistas em todos os continentes, no maior numero possivel de paizes. Por isso procura-se agitar, simultaneamente, a Asia, a Africa, a America já estando a Europa de si mesmo agitada com a revolução hespanhola e as conspirações vermelhas que, em diversas outras nações têm sido descobertas.

Os postos avançados estão escolhidos: na Asia, a China; na Africa, as colonias francezas; na America, o Brasil.

E Moscou não descansa: technicos e dinheiro têm sido enviados para todos os logares visados. No momento aprasado o golpe será desferido. E desferido como a gente do Komintern costuma fazel-o: "lordre de Moscou, pour provoquer la destruction de l'Etat bourgeois, était de recourir à des effets de terreur". A ordem é fazer correr o sangue. E' matar summariamente, violar as mulheres, assaltar os lares, pilhar as casas de negocios.

Eis aqui algumas informações curiosas sobre o movimento que a III Internacional prepara na Africa do Norte. Era para rebentarem juntos os tres movimentos: o da China, o das colonias francezas e o do Brasil. O da China já começou. O do Brasil estava nas vesperas de estourar quando o governo decretou o estado de guerra e iniciou a série de providencias que são do conhecimento publico, no sentido de fazer abortar o "putsch" bolchevista.

A rebellião africana, por motivos independentes da vontade de Moscou, está sendo entravada pelas medidas defensivas das autoridades francezas. Tudo, porém, estava disposto para que o tumor viesse a furo.

E' assim que, a 20 de Julho ultimo, realizou-se na capital da U. R. S. S., sob a presidencia de Dimitrov, uma reunião plenaria da Secção Norte-Africana. Dando inicio aos trabalhos disse, então o famoso incendiario do Reichstag:

— "A situação na Africa do Norte é reconhecida favoravel a uma acção energica das massas. Essa acção deve dar, em breve praso, ao Partido Communista, a direcção absoluta não sómente dos meios operarios, como dos nacionalistas sufficientemente preparados para uma acção directa e immediata.

"Convem, neste caso, levar ao extremo a exasperação dos partidos nacionalistas indigenas. Elles se acham actualmente estimulados pelas competições politicas de que a bacia do Mediterraneo é o theatro e que elles interpretam como uma diminuição do prestigio europeu".

E' da tactica communista, como se vê, aproveitar sempre as agitações politicas e o desencadear das paixões. Por isso, elles se mostravam tão interessados, no Brasil, no proseguimento da campanha presidencial, que lhes favoreciam o ambiente e o clima.

A secção plenaria de 20 de Julho encerrou-se adoptando, entre outras, as seguintes resoluções:

a) Enviar a Paris dois instructores (A presença de delegados directos do Komintern é de rigor).

b) Multiplicar a agitação revolucionaria na Africa do Norte, provocando a acção directa mais violenta no mez que se seguir á reunião decisiva.

c) Enviar armas aos militantes norte-africanos, que serão industriados por um corpo de instructores.

Em seguida a essa reunião plenaria de Moscou, uma outra teve logar em Paris a 5 de Agosto ultimo, afim do partido communista francez ser posto ao corrente das deliberações do Komintern.

Em Paris, decidiu-se, então, a installação, em Marselha, de um "commando" vermelho, e a creação de tres comités secretos, um na Algeria, outro na Tunisia, o terceiro em Marrocos. "Chacun d'eux élabora un plan d'action dans le cadre des conditions locales appropriées". Tres depositos de armas e munições foram ainda creados, respectivamente em Marselha, Tanger e Barcelona.

Tudo, como se vê, está disposto para a revolução vermelha na Africa.

O communismo joga, neste momento, a sua sorte no mundo.

O triangulo, agora, é este: Africa do Norte, China e Brasil, já estando convulsionada a Hespanha.

Os povos visados pela offensiva sovietica não podem vacillar, ou elles serão empolgados pela rebellião vermelha.

A' acção directa dos communistas ha que se oppor inclementemente a acção directa dos que defendem a sua patria, a sua familia, os seus haveres, a sua liberdade, a sua honra.

HEITOR MONIZ

A Radio Cruzeiro do Sul inaugura, amanhã o seu novo transmissor

Com a irradiação de um Programma Especial, a Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, inaugura amanhã, 25 do corrente, o seu novo e poderoso transmissor de 10 Kws.

Commemorando esse acontecimento, aquella radio-emissora transmittirá uma audição de musicas sul-americanas, em ondas curtas para toda a America.

Dr. Rafael Leonidas Trujillo y Molina

A data nacional da Republica Dominicana

O dia de hoje assignala a data natalicia e onomastica do presidente da Republica Dominicana, Dr. Rafael Leonidas Trujillo y Molina, sendo por isso, considerado como a maior data do paiz centro-americano.

O presidente Trujillo nasceu em Villa de San Cristobal, provincia de São Domingos, no dia 24 de outubro de 1891. E' filho do cavalheiro Don José Trujillo Valdez e D. Julia Molina y Chevalier.

Estudou as primeiras letras na sua villa natal, ingressando em seguida na Academia Militar da Republica, de onde, após brilhantissimo curso, saiu como segundo tenente. Rapidamente, galgou os postos do Exercito dominicano, chegando ao posto de coronel. Em 1930, foi eleito pela primeira vez, presidente da Republica. Cinco dias depois, de assumir o governo, um terrivel cyclone destruiu completamente a cidade de São Domingos e a sua reconstrucção foi o maior trabalho de seu governo. Dando notavel exemplo de perseverança e amor ao seu povo, reconstruiu inteiramente a cidade, que passou a denominar-se "Ciudad Trujillo", como gratidão ao seu esforço. Em 1934, foi eleito novamente, por maioria absoluta, presidente da Republica, devendo o seu mandato terminar no anno proximo. Já se cogita, porém, firmemente de sua reeleição, que representa uma grande aspiração do povo dominicano.

O dia de hoje é, pois, de grandes festejos em toda a Republica Dominicana, muito embora, o presidente não participe das festas, encarregando-se apenas de distribuir aos pobres, esmolas capazes de garantir a sua subsistencia por um anno. Nas provincias, os governadores fazem acto semelhante, presenteando os necessitados com uma grande quantidade de fructas do paiz, além de uma vacca e um cavallo.

Aos empregados publicos é concedido um mez adeantadamente, na data de hoje, pelo que, os festejos têm tanto enthusiasmo quanto os de Natal.

O presidente Trujillo que, como se vê é muito amigo do seu povo, projecta uma grande viagem á America do Sul, devendo visitar o Brasil, que tem grandes desejos de conhecer.

O tempo

MAXIMA: 24,2; MINIMA: 16,4

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom.

Temperatura — estavel.

Ventos — variaveis, frescos por vezes.

Esperando Lacombe

A policia carioca está aguardando a chegada de Alexandre Lacombe que deverá se verificar hoje pela manhã, para interrogal-o detidamente. Lacombe, aliás, prestou já declarações ás autoridades e á reportagem na paulicéa.

A NOITE reproduziu-lhe as palavras nas quaes traduziu sua vida de aventureiro sem escrupulos. A maneira pela qual fala, no emtanto, os factos e testemunhos que invoca, parece que o deixam de fóra da urdidura sinistra que culminou com o desapparecimento de Yvonne Courtouger.

Essa é a segunda detenção julgada valiosa que consegue a policia, desde que está empenhada na descoberta do paradeiro da rica franceza. A primeira dizia respeito ao ex-amante de "Pierrot", o "coupier" José Sarmento. Preso, interrogado. Este forneceu tal "alibi" que desde logo fez com que fosse considerado alheio ao caso.

As attenções, então, voltaram-se para Alexandre Lacombe.

Seu passado criminoso definia-o como individuo perigoso e falto de escrupulos. Seu desapparecimento do Rio, repentinamente, inexplicavel, tornou-o suspeito no desapparecimento da aventureira.

Mas, como do primeiro caso, parece que vão ruir, sem fundamento, as suspeitas do delegado Frota Aguiar.

De qualquer maneira, porém, resalta das diligencias que vêm sendo effectuadas uma campanha sadia contra "caftens" em cujas vidas a policia vae penetrando, seguindo-lhes de perto os passos.

Varios "azes" do crime estão presos. Agora, mais um: Lacombe.

SEM DESCANSO

As diligencias proseguiam na noite de hontem. Os auxiliares do delegado Frota Aguiar estavam dispostos em varios sectores, sem esmorecimento, á cata de individuos suspeitos.

MULHER NEGOCISTA

S. PAULO, 23 (A. N.) — O delegado Amoroso Netto solicitou a um cavalheiro residente nesta capital, que em 1934, conheceu Maria Yvonne, fornecer alguma informação que contribuisse para novas diligencias em beneficio dos trabalhos para esclarecimento do caso de Yvonne.

Esse cavalheiro promptificou-se a auxiliar a policia nesse sentido e rebuscou entre papeis velhos, algumas correspondencias que, naquella época trocára com "Pierrot".

Encontrou uma carta que se referia a um tal Luiz Barbosa, a respeito do qual não póde dar informacções precisas.

Era natural que tambem essa pessoa fosse chamada á policia para prestar esclarecimentos. Luiz Barbosa, reside no Rio, para onde o sr. Amoroso Netto enviou a carta referida, afim de que o sr. Frota Aguiar, procedesse ás necessarias investigações.

A respeito da carta ha os seguintes esclarecimentos:

Em 1934 "Pierrot" encontrava-se em São Paulo e aqui adquiriu um lindo brilhante de uma decahida conhecida pelo nome de Amelia Turca. "Pierrot", ao fazer o negocio, entregou a Amelia a quantia de nove contos.

Em seguida foi penhorar a pedra, que pesava 19 kilates, e 40 pontos, no Monte de Soccorro, obtendo 14 contos. "Pierrot" deu essa importancia á Amelia por conta do custo do brilhante que foi de 23 contos de réis.

Tempos depois "Pierrot" providenciou a retirada do brilhante do Monte de Soccorro, mas não tinha os 16 contos necessarios á operação. Assim, valendo-se de seu conhecido Luiz Barbosa, entregou-lhe nove contos e uma carta em que apresentava a um amigo de São Paulo, e ao mesmo tempo lhe pedia que "pagasse todas as despezas com o que ficaria muito agradecida".

Esse amigo de "Pierrot", completou os 14 contos, entregando 5 ao sr. Luiz Barbosa; o brilhante foi retirado por este do penhor e entregue, no Rio, a "Pierrot". No verso da referida carta de "Pierrot", o sr. Luiz Barbosa passou a quitação dos cinco contos recebidos, de modo a não deixar transparecer a especie da transacção effectuada.

Como era natural, tendo apparecido o nome do sr. Luiz Barbosa em uma carta em que se tratava de negocio no valor de 23 contos, e sabido que Yvonne é extremamente ambiciosa, logo se aventou o caso de ser o sr. Luiz Barbosa, homem de grande confiança, possivelmente conhecedor do segredo da sua agitada vida mundana.

Foi esse o motivo que levou a policia a suppor que elle poderia fornecer uma nova pista.

A respeito do telegramma acima, tivemos opportunidade de ouvir o delegado Frota Aguiar, indagando-lhe sobre a pessoa nelle mencionada. Luiz Barbosa, que fôra intermediario nas transacções de Yvonne Courtouger.

— Já ouvi este cavalheiro — disse-nos a autoridade. — Logo no inicio das diligencias que venho emprehendendo, tive ensejo de interrogal-o demoradamente.

Seu nome figurava num caderno de notas da franceza, motivo que me levou a fazel-o comparecer e a depor em cartorio. Suas declarações foram muito detalhadas e satisfactorias.

O que contém o telegramma elle m'o avia referido dessa mesma maneira. Do depoimento, porém, não resaltou nenhuma pista de maior importancia para a elucidação do caso, a não ser dar alguns pontos até ali obscuros da vida de Yvonne Courtouger.

O maestro dos maestros e o Chá Dansante Tabarra

O formidavel baile estará no ar hoje, novamente, precisamente ás 18 horas

Entre todos os maestros do mundo, só ha um maestro que desafia e enfrenta qualquer genero musical, eternamente sorrindo, de batuta em punho, o extraordinario maestro Tabarra. Tabarra é o homem-musica o homem-ritmo, homem-melodia, o homem-polyphonico e symphonico, o homem sonnata, o fantastico musico que toca tudo e tudo interpreta com suas orchestras, as melhores, mais harmoniosas e famosas do mundo. Não existe musica que Tabarra não conheça e não execute com perfeição. Este maestro incrivel é o homem que dirige o Chá Dansante do Sabonete Tabarra, o baile mais concorrido de todos os tempos, ao som de cujas musicas dansam milhões de pares. O Chá Dansante do Sabonete Tabarra estará no ar, hoje, novamente, como todos os domingos, na onda sonora da Sociedade Radio Nacional. Tabarra, o maestro allucinante, tocará todas as musicas que lhe forem pedidas, na forma dos costumes, dêm ou não dêm os telephones vasão ao espantoso numero de pedidos que lhe chegam aos ouvidos. Dansem pois, logo mais, ás 18 horas, precisamente, com as excellentissimas musicas do Chá Dansante do Sabonete Tabarra. E não se esqueçam de collecionar o precioso envolucro do Sabonete Tabarra, porque tem valor, dando direito a concorrer aos lindissimos presentes de Natal que estão expostos na vitrine da Casa Cirio, na rua do Ouvidor.

Maria de Nazareth Aureliano Leal

Temporada lyrica nacional

La Boheme hoje, por Maria de Nazareth Aurelino Leal

Já é sem reservas que se póde exaltar o Theatro Lyrico Brasileiro. A Sra. Gabriella Besanzoni Lage, que nenhum esforço tem poupado a esse louvavel emprehendimento, deve estar satisfeita com o exito dos seus espectaculos e mais ainda com o estimulo do publico, que tem applaudido os artistas brasileiros, animando-os, assim, a proseguirem na carreira que iniciam auspiciosamente.

Hoje, em "matinée", ás 15 horas, faz-se ouvir novamente, na "Boheme", Maria de Nazareth Aurelino Leal. A intelligencia bem acentuada dessa joven artista evidenciou-se já nitidamente na representação da opera de Puccini, terça-feira ultima.

Convicta da responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros, pois ainda nos sôa aos ouvidos a voz incomparavel de Bidú Sayão, no papel de "Mimi", não poupou de sua sensibilidade artistica e de seus dotes vocaes uma parcella de demonstração. Maria de Nazareth viveu com muita arte, na figura de Mimi, toda a partitura de Puccini.

Certo, a joven artista, cuja voz maviosa tanto impressionou a platéa do Municipal, marcará no espectaculo de hoje novo successo para a sua carreira que se inicia sob os melhores auspicios, porque Maria de Nazareth, é, sem duvida, uma cantora de que muito póde esperar a arte lyrica brasileira.

Queria raptar-lhe a esposa

E FOI FERIDO A BALA

A's ultimas horas da tarde de hontem o sargento da Armada Antonio Severino, residente á rua Wenceslau n. 76, acompanhado de seu sogro Adriano da Resurreição, residente á rua Vaz de Toledo, n. 147, compareceu á delegacia do 22º Districto Policial fazendo presente ao commissario ali de plantão, Mello Moraes, que o chauffeur de nome Manoel Rodrigues Netto Filho, de 29 annos de idade, casado, branco, residente á Avenida Francisco de Almeida n. 108, em Nilopolis, vive a perseguir sua esposa Lydia Alves, ha muito, e que na manhã de hontem dissera ir raptal-a na sua residencia.

Diante da grave denuncia, aquella autoridade tomou a deliberação de enviar na companhia do sargento, para rondar a casa da rua Vaz de Toledo, n. 147, casa do pae da sra. Lydia Alves, os soldados da Policia Militar de numeros 185, 137, e 107, e o guarda-civil 1.236, para prevenir qualquer proposito violento do motorista.

Encontravam-se elles nas immediações da residencia alludida quando, em dado momento, ouviram passos apressados que vinham da rua Miguel Fernandes, proxima, e correndo todos para lá, foram encontrar sob um poste de illuminação publica o chauffeur Manoel Rodrigues ferido na face.

Immediatamente foram pedidos os prestimos da Assistencia do Meyer, que fez remover o ferido para o Posto. Ali foi constatado apresentar elle um ferimento produzido por bala, que lhe causou fractura exposta do maxilar direito e que o projectil ainda se encontrava encravado. Diante disso foi removido para o Hospital do Prompto Socorro, onde lhe extrahiram o projectil.

O commissario Mello Moraes, do 22º Districto Policial registou o facto, fazendo deter o sargento Antonio Severino e abriu em seguida inquerito para apurar o facto. Embora o inferior da Armada negue a autoria da aggressão, o ferido o accusa.

Vultoso contrabando de café!

PETROPOLIS, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Cerca das vinte e duas horas de hoje o posto fiscal do Departamento Nacional de Café, situado na Quitandinha, apprehendeu um grande contrabando de café torrado, orçado em tres mil kilos, disfarçado entre saccas de café verde. Transportava-o o caminhão da Torrefação e Moagem "Palacete" Ltda., estabelecida á rua S. Christovão n. 432 e filial em Mathias Barbosa, de chapa do Districto Federal n. 10.075, dirigido pelo motorista José da Silva Barbosa. O facto foi levado ao conhecimento do inspector da Fiscalização, Sr. Saul Silva, pelos fiscaes que procederam á apprehensão: José Mosqueiro e Joaquim Santos.

Para installar a Cidade de Menores

Visitará, hoje, Braz de Pinna o titular da Justiça

Na inspecção recentemente feita á Escola 15 de Novembro, em Quintino Bocayuva, foi verificado ser exiguo o espaço para a installação da Cidade de Menores. Outro local deveria ser escolhido. Para esse fim, hoje, no correr da manhã, o Sr. Macedo Soares, titular da Justiça, acompanhado do director do Dominio Publico e outros funccionarios desse alto departamento, visitará o suburbio Braz de Pinna, na linha da Leopoldina.

O "habeas-corpus" e o estado de guerra

A jurisprudencia da Côrte de Appellação de Minas

BELLO HORIZONTE, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Em accordão hoje publicado, a Côrte de Appellação reaffirmou sua jurisprudencia decidindo que o "habeas-corpus" não está suspenso em relação aos crimes communs em face da decretação do estado de guerra. Suspenderam-se — segundo sua interpretação — apenas as garantias constitucionaes que possam, directa ou indirectamente, prejudicar a segurança nacional.

ESMAGADORA victoria do Vasco

O Bomsuccesso vencido por 5x0 - Feitiço (3), Lindo e Alfredo os marcadores

O esquadrão do Vasco conseguiu uma rehabilitação ampla, vencendo o Bomsuccesso pela alta contagem de 5 x 0.

Podemos dizer que a actuação dos "camisas negras" surprehendeu, sendo absolutamente melhores em todas as acções.

Os mais destacados

Da equipe cruzmaltina, Joel, Poroto e Zé Luiz formaram um trio final seguro. Na linha media, Zarzur foi o mais destacado.

Oscarino e Calocero bons. Na offensiva, Feitiço, a principal figura em campo.

O veterano campeão assignalou tres pontos e commandou optimamente o ataque. Alfredo, Mamede e Lindo agiram com acerto. Luna e Gabardinho regulares.

No Bomsuccesso, Durval, Ignacio, Camisa, Hermes, Gradin e Nunes os melhores.

Os teams e o juiz

A peleja foi effectuada no gramado da Estrada do Norte, que desde as 20 horas se encontrava completamente cheio. As duas equipes apresentaram-se assim constituidas:

VASCO — Joel — Poroto — Zé Luiz — Oscarino — Zarzur — Calocero — Lindo — Alfredo — Feitiço — Mamede — Luna.

BOMSUCCESSO — Durval — Ignacio — Pompeu — Camisa — Hermes — Alvaro — Mulambo — Sessenta — Gradin — Nunes — Odyr.

Arbitrou a peleja o sr. Guilherme Gomes, que teve regular actuação.

O tento marcado por Lindo não assignalado por legitimo.

Os goals

Lindo executa bem uma penalidade e Feitiço alcança o primeiro ponto do Vasco.

Os cruzmaltinos constantemente atacam o arco de Durval. Feitiço envia optimo passe a Alfredo, que assignala o segundo tento dos "camisas pretas".

Com a contagem de 2 x 0, favoravel ao Vasco, termina a primeira phase.

Iniciado o segundo tempo, aos seis minutos, Feitiço novamente, com forte pelotaço, consegue o terceiro goal do Vasco.

Feitiço, que vem actuando esplendidamente, passa muito bem a Lindo, que marca o quarto goal. Porto, num cerrado ataque dos leopoldinenses, faz penalty.

Batido o tiro livre por Camisa, Joel defende magistralmente. Outra vez, Feitiço, consegue o quinto ponto dos visitantes.

Zarzur bate uma penalidade, o veterano campeão entra muito bem e envia o couro ás rêdes de Durval.

Gabardinho entra em logar de Mamede. Os locaes procuram tirar o zero do "placard", mas a defesa cruzmaltina está firme.

Com o score de 5 x 0, favoravel ao Vasco, o arbitro trila o apito, declarando terminada a peleja.

Mae Clark voando para o Rio

BELEM, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de chegar á esta cidade, de passagem para o Rio, pelo avião da carreira da Panair, a artista de cinema Mae Clark, que se consorciou recentemente com o aviador Stephen Brancorft.

Defesa Social Brasileira

Communica-nos a "Defesa Social Brasileira":

"A Defesa Social Brasileira" com séde e fôro na Capital da Republica, é uma entidade apolitica cujo fim é defender a sociedade e a Constituição e combater intensa e extensamente o communismo e o anarchismo no Brasil, procurando unir em torno de tão alto escopo patriotico todos os homens de boa vontade capazes de cooperar com o governo na acção que visa aquelle fim.

Contra a acção nefasta e desaggregadora do Komintern e seus agentes no Brasil, surge a D. S. B., procurando mobilisar os homens e os meios necessarios para reagir efficazmente contra os subversores da ordem, realizando uma acção offensiva no dominio das idéas e uma acção defensiva no terreno dos factos.

E' mistér agir com energia sem treguas e fé sem desanimo contra os inimigos da Patria! Ninguem poderá permanecer inerte na hora decisiva que atravessamos, e, aquelles que "pelo indifferentismo, pela descrença, pela ociosidade, pela passividade, ou por egoismo [illegible] não corroborarem na luta contra o communismo serão collaboradores do que, abertamente, ou dissimuladamente, procuram o [illegible] nas nossas instituições mais sagradas".

Brasileiros! Cerrae fileiras em torno da Patria: Arregimentae-vos na D. S. B.! Os valores de qualquer classe ou profissão devem unir seus esforços para um fim commum. Não deveis confundir-vos na multidão, anonyma, egualitaria, e inexpressiva.

Brasileiros! Alistae-vos na D. S. B. para que possaes representar a consciencia de um valor positivo integrado na utilidade social de uma funcção.

Prestareis assim á causa da Patria, do seu progresso, da sua prosperidade, da sua grandeza e do seu destino a collaboração que nos é commandada pelos nossos antepassados e que será abençoada pelas gerações futuras".

IRMÃ ZELIA

(Continuação da 1ª pag.)

D. Aloisi Masella

tuada pelos pobres com o mais vivo affecto e veneração.

Em seguida, no mesmo local, em solenne assembléa, serão tomadas as medidas efficientes para a urgente introducção da causa da Irmã Zelia, conforme a aspiração geral de todo o Brasil, para que em futuro proximo, a dilecta sacramentina seja elevada ás honras dos altares e a sua suavissima imagem ornada de flores, entre os cirios flammantes, as espiras de incenso, e as fervorosas preces do mundo catholico.

Commissão central pró beatificação da Irmã Zelia

Fazem parte da Commissão os seguintes Srs.:

Presidente de honra, Conde de Affonso Celso; 1º vice-presidente de honra, Conde Ernesto Pereira Carneiro; 2º vice-presidente de honra, Dr. Arthur de Souza Costa; presidente supremo, Dr. Afranio de Mello Franco; 1º vice-presidente supremo, Dr. Pedro Aleixo; 2º vice-presidente supremo, Dr. Fernando de Magalhães; presidente effectivo, Dr. José Buarque de Macedo; 1º vice-presidente effectivo, Dr. Edgard de Montaury Pimenta; 2º vice-presidente effectivo, Dr. Luiz Aranha; secretario geral, Dr. Bias Fortes; 1º secretario, Mauro de Figueiredo; 2º secretario, Dr. Savio de Paula; procurador geral e coordenador, padre Assis Memoria; 2º procurador, Dr. Edmundo da Luz Pinto; 3º vice-presidente de honra, Dr. Valentim Bouças.

Para 4º vice-presidente de honra, Dr. Paulo de Azeredo.

Para 3º vice-presidente effectivo, Annibal Gomes.

Para 4º vice-presidente effectivo, Dr. Raul Pacheco.

Para 3º vice-presidente supremo, deputado José Eugenio Muller.

Para 4º vice-presidente supremo, Dr. Pedro Mendonça Lima.

Para 1º secretario, Dr. Carlos Fonseca [illegible].

Para 3º secretario, Dr. José da Fonseca Pinto.

Para 4º secretario, Dr. Martins Alonso.

Conselho Deliberativo

Presidente effectivo, José Eduardo da Silva Fernandes; 1º vice-presidente, Dr. Francisco Campos; 2º vice-presidente, Dr. Virgilio de Mello Franco; [illegible] Dr. Alceu de Amoroso Lima; membros do Conselho: [illegible] Dr. Castellar de Carvalho, Accacio Torres, Victor Lima, Salgado Theodoro, Dr. Lincoln Rollin Magalhães, Dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro, Dr. Ismael Maia, Dr. Wladimir Bernardes, Dr. Manoel Cardoso Carvalho Netto, Dr. Joaquim Salles, Luiz Affonso d'Escragnolle, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Dr. Nestor Guimarães, Dr. Milo Bruzzi.

A CRITICA NO ERGASTULO

Jarbas de Carvalho

JÁ tive, ha bastante tempo, opportunidade de dar uma opinião — que nessa época não sabia apoiada por gente de prol — contra a critica exercida por technicos. Foi quando um cavalheiro de nacionalidade russa, que chegára ao Brasil em companhia de uma nossa patricia illustre, convocou uma reunião de criticos (e incluiu na denominação simples chronistas, como eu) para tratar de uma cooperação artistica entre o nosso meio ainda pobre e o de onde elle provinha.

Fiquei, desde logo, mal impressionado. O que o cavalheiro expunha em linhas geraes era nada menos que a intromissão pura e simples, da musica e dos musicos russos em nosso paiz, sem outra compensação que uma hypothese muito longinqua de sermos, um dia, conhecidos por lá.

Confesso que a minha ingenuidade, ou bôa-fé, não me tinha permittido comprehender, de prompto, o que já era, então, um começo de absorpção politica que se tentava por meio de infiltração artistica.

Mas, o cavalheiro — que, entretanto, jamais provou ser um technico — no final da sua arenga, arriscou esta advertencia:

— Não devemos admittir, entretanto, na futura organisação, se não technicos em musica.

Oscar Guanabarino — que era dos raros criticos doublés de musicista — discordou desse ponto de vista, embora delicadamente.

Senti-me attingido — com outros collegas, que tinham comparecido á reunião — e, no dia seguinte, escrevi a minha chronica semanal, procurando demonstrar que a critica não pode, não deve, não será jámais exercida por technicos: em musica ou em artes plasticas. Porque a critica literaria é já uma funcção de arte de escrever.

Mas, eu acabo de ler um, como sempre, brilhante artigo de Benjamim Lima sobre uma attitude do compositor Reynaldo Hahn. Tentando a critica dos criticos, o musico, entrevistado pelo jornalista André Rousseaux, saiu-se com este authentico disparate:

"Não se devia, jámais, permittir a quem quer que fosse, articular uma opinião sobre arte, sem fazel-a seguir de justificações e esclarecimentos".

Não se contenta o Sr. Reynaldo Hahn a exigir considerandas aos que exercem a critica officialmente: não admitte mesmo que, seja quem for, tenha opinião sobre arte, sem dar os motivos dessa opinião. Chega até a aconselhar aos collegas que ponham o audacioso "num circulo de ferro" de perguntas directas, desde que o imprudente tenha apenas caido em extase ao ouvir falar em Mozart.

— Ah! Mozart!...

Basta isto para que o illustre musicista lhe caia em cima: — "Ah! Mozart, não! Por que gosta de Mozart? Quem foi Mozart? Era casado, solteiro ou viuvo? Quantos filhos tinha? Era louro ou moreno? Usava rabona ou casaca? Qual foi a primeira composição de Mozart? Com que edade Mozart se exhibiu em publico? Em casa de quem?... Ah! não sabe? Pois, então, bico calado! Nem mais uma palavra sobre Mozart — ouviu?"

* * *

Oppondo sua fulgurante ironia ao errado conceito do Sr. Hahn, o meu confrade Benjamin Lima creou um suave dilemma: seria o ideal que sómente os musicistas, com conhecimentos profundos da arte sonora, escrevessem sobre musica, mas seria preciso que fossem tambem escriptores — e essa accumulação de qualidades raramente se observa.

Ouso discordar da primeira parte. Quando o critico de arte é tambem um artista, esta expressão intrinseca de sua sensibilidade nada tem a ver com os conhecimentos psychologicos que reuniu e o senso analytico que a natureza lhe deu, para que viesse a ser em plena acepção do vocabulo, um critico de arte.

Se recorrermos á historia da critica — felizmente, muito mais curta que a historia da musica — poderiamos colher muitos exemplos de tentativas falhadas: de musicos illustres, de pintores de nomeada, que não se puderam fazer criticos.

A razão, é simples. E' que a critica, antes de tudo, é um termo depurador. Nelle, como num cadinho em ignação, collocamos os elementos colhidos na obra de arte, para que da fusão com elementos proprios, que já lá os esperam, resultem o metal a ser tocado. Quer dizer: para medir, comparar, surprehender as afinidades ou as disparidades, é preciso ter reunido uma grande somma de conhecimentos polymathicos. Ou por outro: para ter opinião sobre a obra plastica não basta ter lido — é preciso ter educado os olhos, longamente, em obras da mesma natureza; para ter opinião sobre uma determinada musica, não basta conhecer a literatura musical — é preciso ter educado o ouvido, longamente.

O technico pode vir a ser um critico — e, ás vezes, isso acontece. Mas, acontece, se o technico tem qualidades analyticas — entre ellas, a indispensavel para ser critico: a censorial. E sempre a technica — mesmo quando se trate de um virtuose — cede ao espirito de criticismo, que dominará todas as outras qualidades, as quaes só podem ser chamadas como auxiliares de secundario interesse.

A philosophia de Kant sobre a critica dividiu-se em tres julgamentos: a da razão pura, a da razão pratica e a razão do julgamento. Em nenhuma dellas se encontra a technica como expressão analytica. Ella dá os limites do exercicio da razão especulativa do homem, que não attinge as supostas verdades metaphysicas. E como que condemna a intromissão da technica na critica, demonstrando que a experiencia suppõe julgamentos syntheticos, á priori, quando as varias formas da sensibilidade é que aprehendem os phenomenos do entendimento.

Os technicos não escapam á contingencia escolastica. Sem que o percebam, suas inclinações naturaes o conduzem a uma determinada maneira, que já formou uma corrente de élos, claramente conhecidos ou ainda tenues.

— Mas, o artista póde ser genial. Terá uma technica pessoal, e só obedecerá á sua inspiração. Não segue, então, nenhuma escola.

Mas, creou a sua...

Emile Zola, nos Documentos literarios, fala na vaidade do artista e no dogma de sua escola. "Ninguem sonha em resistir, pois que, desobedecer ás regras estabelecidas, será como desobedecer ao rei e ao proprio Deus". E logo adeante diz que, em regra geral, cada escola tem a pretenção de haver fixado para sempre uma expressão artistica. Tudo quanto veiu antes não vale nada e tudo que vier depois ha de se parecer com ella, sob pena de não existir. A escola que domina o momento mal tolera o passado e detem, definitivamente, o futuro.

"Os tempos pararam. O sol não [illegible] minhas mãos. A intelligencia [illegible] esgotou-se. Os seculos [illegible] zidos só podem copiar [illegible] timas obras-primas. E, o que ha de engraçado [illegible] os escolas [illegible] tolerancia."

Emile Zola não conheceu o compositor venezuelano Reynaldo Hahn. Mas conheceu, com que [illegible] critica, o que são [illegible] ção do [illegible].

A intolerancia de [illegible] é a [illegible].

O illustre maestro de Caracas escreveu uma opera, de que [illegible] ouve falar. Chama-se Carmelita [illegible] tural [illegible] gre [illegible] zet; a Carmen, onde a Sra. [illegible] ni Lage, hoje empresaria, [illegible] lhou.

Si algum empresario tiver o gosto de fazel-a cantar no Rio de Janeiro, o Sr. Reynaldo Hahn [illegible] de [illegible] sobre o assumpto, [illegible] cos. [illegible] ter [illegible] tará [illegible] guntas:

— Quantos dentes tem o autor?

— Quantos fios de cabello tem na cabeça?

Deus permitta que a Sra. Besanzoni queira [illegible] a Carmelita [illegible]

A semana sensacional

SEGUNDA-FEIRA — A nota sensacional do dia foi a renuncia do Sr. Flores da Cunha ao governo do Rio Grande. Factos policiaes de importancia não fo-r a m registados, além de pequenas noticias de atropelamentos, furtos etc. O inquerito sobre o desapparecimento de "Pierrot" proseguiu, nesta capital, em São Paulo, Campinas e na Bahia, para onde a policia expediu ordem de captura de Leonor Salvier, a "Lola". E' presa em Santos Josephine Lionthrout, que se suppõe ser a "dama de oculos pretos". Accusa-se

F. da Cunha

o marido de Irene Pereira, morta em Caxias, de ter jogado kerozene em chammas sobre a esposa.

TERÇA-FEIRA — Uma mancha branca no alto do Corcovado movimenta a reportagem, a policia e os "carioca-reporters". Parecia o corpo de "Pierrot" balançando pendurado de uma arvore. Parecia, mas não era... — Annuncia-se a prisão de uma quadrilha que vinha ha mezes operando na falsificação de "cartas de chamadas" de Portugal para o Brasil. Quatro funccionarios da Policia fluminense envolvidos, e entre elles o escrivão Antonio Sá Pinto.

Sá Pinto

— Chegam ao Rio, de São Paulo, Marie Jeanne Capry, Josephine Lionthrout e Alexandre Victor Rapsuond, suspeitos de participação no desapparecimento de "Pierrot". Interrogados, nada se adiantou.

— No sector politico, é assignado o decreto da intervenção federal no Rio Grande, sendo nomeado para as funcções de interventor o general Daltro Filho.

QUARTA-FEIRA — E' preso em Recife, o "principe Dadiani". — Presos varios communistas no Rio Grande, quando tentavam deixar o territorio nacional. — Continua o mysterio de "Pierrot", embora se façam duas novas detenções: Roberto Cardoso Savedra e Americo Bartholomeu. — Mata-se com um tiro na cabeça o vendedor da praça, Armando Domingos, solteiro, com 29 annos. — Morre debaixo de um trem um desconhecido, na estação da Penha. — A policia descobre uma quadrilha que

Carlota

vinha agindo nas casas vendedoras de apparelhos de radio. Presos seus componentes, Francisco Frioli, Rosalina Dias, Deolinda Faustina, Antonio da Silva, Julio Kaufmann e Antonio Marques. — Suicida-se na rua do Bispo d. Carlota Magalhães, esposa do commerciante Carlos Cerdan Magalhães. Com um tiro de revolver.

QUINTA-FEIRA — Sensacional crime em Petropolis: apparece morta, a tijoladas, D. Mera Kitover, e gravemente ferido seu esposo, o Dr. Moise Kitover, ex-director do Banco Nacional da Russia, no regimen tzarista. O sobrevivente da barbara tragedia acha-se inconsciente, não podendo falar. E' detido como suspeito um dos antigos servidores do casal, Francisco Moraes, que, entretanto, nega qualquer participação no crime. O caso enche o noticiario dos jornaes do dia. Unica prova contra os cri-

Mera

minosos: alguns fios de cabellos longos achados na mão do cadaver da sra. Mera. — Annuncia-se a convocação dos gerentes dos estabelecimentos commerciaes para uma reunião no Ministerio do Trabalho, onde serão combinadas medidas para uma intensa e patriotica campanha contra o communismo. — A reportagem d'A NOITE está em Entre Rios, no rastro de Lacombe, o "escroc" que se suspeita implicado no caso de "Pierrot".

SEXTA-FEIRA — Revive o caso do Edificio Carioca, com a prisão de Joaquim Cravo, que é interrogado pelo delegado Martins Alonso, demoradamente. Nada se adianta, entretanto, ás primeiras horas, sobre o caso. — A NOITE antecipa o trabalho da policia petropolitana, mandando confrontar os fios de cabellos achados na mão de D. Mera Kitover com alguns tirados de seu esposo. O resultado é negativo. Os cabellos arrancados pela assassinada não são de seu esposo. A NOITE noticia o facto com exclusividade, contra opinião de outros orgãos.

Moise

— Desapparece de bordo do "Pedro II", Andrés Abello Solari, que vinha preso de Buenos Aires como suspeito de ser o assaltante do Museu Historico. Nenhuma indicação sobre o fim levado pelo prisioneiro — Os medicos que autopsiaram o cadaver de João Koluský, encontrado morto, por enforcamento, no dia 16, em sua residencia, desconfiam não se tratar de suicidio, como se admittiu, e sim que o homem foi estrangulado. Por quem? A policia procura saber. — Preso, em Baurú, Alexandre Lacombe, o "escroc". — Ao cair da tarde, o Dr. Moise Kitover recupera os sentidos e aponta como assassino de sua esposa e seu aggressor o ex-criado Orestes Fonseca de Oliveira, que, preso, confessa, adiantando ter agido ajudado por outros bandidos. Estes não são logo encontrados. — Apparecem no Paraná descendentes do famoso escriptor Almeida Garrett, candidatos á fabulosa fortuna de 48 milhões de dollars deixados na America por Henrietta Garrett.

SABBADO — E' preso o dono dos fios de cabellos encontrados na mão de D. Mera Kitover. Chama-se João Botelho Ramos, vulgo "Legume". Estava em Petropolis. A policia agarra tambem, nesta capital, "Maninho", vulgo de Mauro Luciano. Os dois confirmam as declarações do primeiro detido. Mataram para roubar, fazendo-o com estranha ferocidade. — Mata-se, num apartamento da rua Sete de Setembro, o commerciante Carlos Cerdan Magalhães, viuvo de Carlota Magalhães, que se suicidara na quarta-feira. O commerciante morreu por inhalação de gaz. Deixou seis cartas. — Chega ao Rio Alexandre Lacombe, o "escroc", assim como Hector Morasca, outro aventureiro. O primeiro nega peremptoriamente saiba qualquer coisa do caso de "Pierrot". Em Lins, São Paulo é detido San Martin, que dera asylo a Lacombe, detido e mandado para São Paulo. — O Ministerio da Guerra divulga a prisão do coronel Canabarro Cunha, ex-commandante da Brigada Gaucha e do capitão José Carlos de Moura Cunha, por terem tentado atacar, na tocaia, a força federal da 3.ª Região.

Etambem a apprehensão de vultosa quantidade de material bellico vindo da Allemanha e que se destinava ao passado governo do Rio Grande.

Maninho

LONDRES, 23 (Associated Press) — Uma secção das barragens aereas destinadas á protecção de Londres em caso de ataques, rompeu-se durante os exercicios de hoje, caindo em Cardington, no Bedfordshire, constituindo agora uma ameaça para a aviação commercial naquella zona.

A quéda dessa secção foi motivada pela ruptura d balão que a sustinha.

"CONFESSE, SEJA HOMEM!"

(Continuação da 1.ª pag.)

mo a deixar o palacete da rua Aureliano. Cumpria-lhe, no plano assentado no Bosque do Imperador, delineado por "Legume", dar as buscas e trazer comsigo o que pudesse ser transformado em dinheiro.

SEJA HOMEM !

— Seja homem, confesse o que fez! — foi a exclamação que saiu da bocca de Orestes á altura do interrogatorio em que "Legume" negava que tivesse morto a sra. Méra Kitover. Deante das palavras do companheiro, então, "Legume" confessou. Sim, fôra elle quem matara a sra. Kitover, mas auxiliado por Orestes. Este defende-se, diz que apenas abafou os gritos que a pobre senhora ensaira e que se extinguiram, com a vida, na garganta.

— Estamos perdidos, confessa logo! — volta Orestes a instigar o companheiro. "Legume" fala então como que se desabafando, não, entretanto, sem lançar terriveis olhares em direcção a Orestes. Conta minuciosamente a idéa, a elaboração do plano de ataque assentado, como já dissemos, no Bosque do Imperador, e a acção desenvolvida por elle e os outros. A essa altura accusa um outro personagem — o "Coruja".

São dadas ordens, immediatamente, pelas autoridades, para a sua captura.

"O CORUJA"

A' rua Floriano Peixoto, momentos após, uma caravana policial detinha na propria residencia, José da Silva, conhecido pela alcunha de "Coruja". Tem elle apenas 15 annos de edade e já é um ladrão conhecindo da policia. E' especialista em cannos de chumbo de casas desalugadas e em construcção. Levado á presença de "Legume", Orestes e "Maninho", nega que tivesse tomado parte no assalto. Fôra convidado, é facto. "Legume" mesmo lhe fizera o convite em frente ao Cinema Gloria. Elle, todavia, não quiz. "Não era a sua especialidade" — sentenciou. Interrogado por que não havia avisado a policia a respeito declarou que tinha medo de uma represalia da parte do grupo e mesmo que a sua visita á delegacia não o recommendaria muito devido aos seus antecedentes.

ACAREADOS PELA REPORTAGEM D'"A NOITE" NO CARCERE, OS ACCUSADOS

A reportagem d'A NOITE conseguiu, num esforço jornalistico, mesmo antes das autoridades petropolitanas, no proprio carcere, acarear os accusados da facanha tremenda da rua Aureliano. Elles o detalharam, nas suas minucias, de tal modo que é probabilissimo que as suas declarações nada de novo venham a trazer para a propria policia. João Botelho Ramos, o "Legume", o sinistro executor da sra. Méra Kitover, confessa-se autor intellectual e material do assalto. Sim, diz, foi elle quem reunira Orestes e Matheus Geraldo, o "Maninho", cerca das 19 horas e trinta minutos, no Bosque do Imperador, e os conduzira para a residencia do casal Kitover, de quem, aliás, Orestes já havia sido serviçal.

Depois de uma descripção minuciosa da casa feita por Orestes, que a conhecia, como nos disse, de "olhos fechados". Dirigiram-se para a porta dos fundos. "Legume" que tomara a frente do grupo, sorrateiro e já tendo na mão o tijolo com que despedaçaria o craneo da sra. Méra, entrou. Esta se encontrava na cozinha, de costas para a porta. "Legume" attraiu a sua attenção e quando ella se voltou desferiu-lhe um terrivel golpe na cabeça. Banhada em sangue a pobre mulher principiou a gritar. "Legume" ordenou, então, a Orestes que abafasse os seus gritos, que alarmariam a vizinhança. Obedecendo-o, este tomou de um sacco de aniagem e pol-o sobre a cabeça da victima, que, depois de mais golpes desferidos, cessou de gritar. Passou dahi, todo o grupo, cautelosamente, para a sala de jantar. Numa cadeira, á cabeceira da mesa, o dr. Moise Kitover dormitava. Como é um pouco surdo, não percebera nada da scena que se desenrolara na cozinha proxima. Os assaltantes approximaram-se pela retaguarda e ainda com o tijolo descarregaram-lhe sobre a cabeça violento golpe logo succedido de outros. A essa altura aperceberam-se de vozes que vinham de uma casa vizinha. Precipitadamente, então, deixaram o palacete, fugindo.

OUVIDOS EM CARTORIO

Presentes o delegado, dr. Caio Xavier de Britto, e o sub-delegado Tenente Queiroz, no cartario da delegacia regional da cidade, estão sendo ouvidos, e tomadas por termos as suas declarações, pelo escrivão Alvaro Moraes, os accusados confessos do assalto á residencia do casal Kitover, á rua Aureliano.

O escrivão Moraes, cerca das 23 horas de hoje, acabou de tomar por termo as declarações dos accusados do tremendo crime que abalou Petropolis, tres creanças apenas, pois "Legume", que revelou possuir uma tara hedionda de homicida requintado, e que é o mais velho, conta apenas vinte e dois annos de edade, emquanto que Orestes tem dezesete e "Maninho" dezenove. O delegado Caio Xavier fel-os, logo a seguir, recolher ao xadrez.

A RECONSTITUIÇA ODO CRIME

Contam as autoridades petropolitanas levar a effeito a reconstituição do crime depois de amanhã, segunda-feira, presentes os peritos do D. P. T. da policia fluminense.

Grupo feito momento antes de se iniciar o banquete dos aviadores brasileiros. Ao centro o almirante Augsto Schorcht

CIRCUITO AEREO NACIONAL

(Continuação da 1.ª pag.)

5º — Concorrent : Caio de Barros Penteado, em avião Caudron Aiglon motor Bengali 140 HP, pilotado pelo proprio.

6º — Concorrente — Jorge Assumpção em avião Stinson, motor Lycoming 220 HP, pilotado pelo proprio.

7º — Concorrente: Aero Club de São Paulo, em avião Morane, motor Wright 240 HP, pilotado pelo sr. José de Barros.

O percurso tinha paradas obrigatorias: saindo do Aerodromo Santos Dumont, na Ponte do Calabouço, os concorrentes deviam descer no Aerodromo de Pampulha, em Bello Horizonte, e no Campo de Marte, em S. Paulo, de onde regressariam ao ponto de partida.

O regresso

Pelo controle feito pelo Aero Club do Brasil, os apparelhos deviam estar de volta ao Aerodromo Santos Dumont entre 15 e 16 horas.

A essa hora já se encontrava no campo de aterrissagem a Commissão do A. C. B., srs. João Ribeiro Dantas, controlador; capitão Ismar Brasil, chefe das provas; dr. Paulo Sampaio e capitão Alcides Neiva, além de numerosos aviadores civis e militares e crescido numero de curiosos, que ali foram assistir a chegada dos concorrentes.

Effectivamente, ás 15 e 28 minutos descia naquelle aerodromo o apparelho M 9, pilotado pelo capitão Aquino; ás 15,30 o Stinson, pilotado por Severiano Lins; ás 16,01 minuto, Morane, pilotado pelo sargento Barros; ás 16,16 minutos Caudron Aiffglon do aviador Caio Pentecado de Barros; ás 16,17 o Ryan, pilotado por Anesio de Barros.

Os resultados

Severiano Lins, 6,01 horas; José de Barros, 6,18 horas; Caio de Barros Penteado, 6,31 horas; Anesio Amaral Filho, 6,37 horas; capitão Geraldo Guia de Aquino 7,01 horas; Jorge Assumpção, 9,05.

E' esperado mais o concorrente Vasco Souto Maior, em avião Le Blond, motor 85 HP.

Circuito Guanabara

Hoje, ás 8,30 horas terá inicio o Circuito Guanabara, instituido para os pilotos noviços, no qual estão inscriptos os seguintes concorrentes:

1º — Pedro Mello de Araujo, brevetado pela Escola Hugh Cartegiani, em avião Moth, motor 120 HP.

2º — Oswaldo Amaral Carvalho, brevetado pela Esc. H. Cartegiani, em avião Havilland, motor 120 HP.

3º — René Hebert Taccola, brevetado pela Esc. Brasileira de Aviação Civil, em avião Havilland, motor 120 HP.

4º — João Luiz Job, brevetado pela Esc. B. de Aviação Civil, em avião Muniz, 7, motor 130 HP.

5º — Felix Safady, brevetado pelo Aero Club de S. Paulo, em avião Muniz, 7 motor 130 HP.

6º — Leonel Lima, brevetado pela Esc. H. Cartegiani, em avião Moth, motor 120 HP.

7º — Edgard da Rocha Miranda, brevetado pelo Aero Club do Brasil, em avião Aeronca, motor 40 HP.

8º — Sylvio Niemeyer, brevetado pela Esc. Bras. de Aviação Civil, em avião Moth, motor 120 HP.

9º — Eduardo Prado, brevetado pelo Aero Club de Santos, em avião Taylor, motor 50 HP.

10º — Ignacio Jorge Nogueira, brevetado pelo Fluminense Y. Club, em avião Rearwin, motor 90 HP.

11º — Marques de Souza, brevetado pelo Aero Club de São Paulo, em avião Freck, motor 125 HP.

O Circuito Guanabara terá parada obrigatoria no Aerodromo de Manguinhos, no Campo dos Affonsos e, provavelmente, no campo de Jacarépaguá, se as condições o permittirem.

Revista das forças aereas

Communica-nos o Aero Club do Brasil.

"Tomando em consideração as ponderacões feitas pelo Aero Club do Brasil, quanto á impossibilidade de realizar-se a revista aerea (militar, naval e civil), constante do programma da "Semana da Asa", na parte que diz respeito á aviação civil, em vista das pessimas condições em que se encontra em virtude das chuvas, o Aeroporto Santos Dumont, o presidente da Aeronautica concordou em que seja a mesma transferida para uma data que será previamente annunciada e escolhida por s. excia".

O banquete no Automovel Club

Parte integrante da "Semana da Asa", é o banquete que se vem realisando todos os annos no Automovel Club.

O de hontem reuniu aviadores do Exercito, civis, da Marinha e teve inicio ás 21 horas.

Presidiu-o o almirante Augusto Schorcht, commandante da Aeronautica Naval. Os demais logares da mesa foram occupados de accordo com a antiguidade de brevet. Assim é que o segundo logar coube ao capitão de corveta Victor de Carvalho. Ao champagne falaram: Paulo Vianna, representando os aviadores civis, o capitão de corveta Netto dos Reis, representando os militares.

Em um ambiente de camaradagem alegre decorreu todo o banquete que se prolongou até os ultimos minutos de hontem.

Fechada a Maçonaria

(Continuação da 1.ª pag.)

"Tendo havido duvida a respeito local em que se devem reunir as commissões executoras do estado de guerra nos Estados, esta com missão central leva ao conhecimento de V. Excia. a sua maneira de encarar a questão: os executores do estado de guerra se devem reunir nas Secretarias do Interior e Justiça, ou de Segurança Publica dos Estados, onde elles terão á sua disposição mais directamente os elementos normaes que deverão pôr em pratica nas suas decisões. — Attenciosas saudações. (a.) — José Carlos de Macedo Soares, Presidente.

Campanha popular contra o communismo

O que tem feito no assumpto o Departamento Nacional de Propaganda

O Departamento de Propaganda vem desde a sua installação, ha mais de dois annos, promovendo uma campanha anti-communista, visando esclarecer a opinião publica sobre o que representa em realidade a ideologia communista.

Assim, através do seu serviço de Radio, pela "Hora do Brasil" e pelo seu Serviço de Imprensa, vem divulgando commentarios e estudos que demonstram, com dados exactos, o que está sendo praticado na Russia e que é, sob qualquer aspecto que seja focalizado, o regimen de governo mais sombrio de quantos se tem noticia.

Pela "Hora do Brasil" diariamente são irradiadas aquellas informações, que cincoenta e tres emissoras do paiz retransmittem.

O Serviço de Imprensa expede duas vezes por semana, para todos os jornaes brasileiros, chronicas e estudos naquelle sentido, que são intensamente publicados por mais de mil periodicos.

Tambem pela Agencia Nacional vem sendo feito um serviço telegraphico diario para cerca de cento e cincoenta jornaes, não só contando os horrores que se praticam na Russia, como tambem as providencias tomadas pelo governo para evitar a infiltração bolchevista entre nós. Por outro lado tambem o Serviço de Imprensa tem editado grande numero de folhetos.

Agora, está o Departamento de Propaganda intensificando extraordinariamente a sua acção naquelle sentido, contribuindo desta forma, dentro das suas attribuições, com as autoridades que neste momento emprehendem o arduo trabalho do saneamento espiritual do paiz.

Dentro de poucos dias, personalidades eminentes da sociedade brasileira, irão occupar o microphone da "Hora do Brasil" para examinar os differentes aspectos do perigo que a ideologia moscovita representa para o mundo e em especial para o povo brasileiro.

Essas conferencias serão em seguida editadas em volume pelo Serviço de Imprensa do Departamento.

Uma circular do delegado do Trabalho Maritimo

Aos syndicatos patronaes e de empregados maritimos, bem como aos de classe annexas, o capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, capitão dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio, e delegado do Trabalho Maritimo do Porto desta capital, enviou, hoje, a seguinte circular:

"1 — A Delegacia do Trabalho Maritimo do Porto desta capital como orgão de justiça, inspecção e policiamento, fiscalização e disciplina da classe maritima, embora tenha a satisfação de poder dizer que, desde a sua installação até esta data, só tem motivos para louvar a conducta e o espirito de ordem e obediencia de tão numerosa collectividade, sente-se no dever patriotico de advertir a todos quantos lhe devem subordinação, empregados e empregadores, que se mantenham alertas e vigilantes contra as seducções do extremismo vermelho, repellindo todo e qualquer elemento que pretender pregar tão nociva ideologia.

2 — Vivendo, sobretudo, da dissimulação e da insidia, os agentes do communismo apparecem, invariavelmente, com falsas seducções, para visar os seus fins, procurando, de preferencia, o ingenuo e o incauto, com o calculado proposito de incutir-lhes no espirito desprevenido uma ideologia, cuja pratica, repugnante e absurda, constitue um verdadeiro attentado á civilização.

3 — Mais do que uma obrigação, porque deve ser um imperativo patriotico, urge que os maritimos, como todos os brasileiros, prestigiem e fortaleçam a acção do governo, unificando-se para dar combate, sem treguas, ao communismo, da maneira mais efficiente possivel.

4 — Não basta repellir os audaciosos agentes de Moscou. Torna-se principalmente, indispensavel que se os aponte ás autoridades do paiz, desmascarando-lhes os gestos, as palavras — e o que é mais necessario — os seus embustes e o seu campo de acção.

5 — No momento em que estamos, processa-se uma acção decisiva, em prol do saneamento politico e social do paiz, de forma a podermos, tão cedo quanto possivel, respirar uma atmosphera de confiança, livre de apprehensões e de surprezas.

6 — Dahi, o dever de todo o patriota collaborar com as autoridades constituidas, ajudando-as, dentro do possivel, para a consolidação de uma era de paz a que nenhum brasileiro, digno deste nome, poderá deixar de aspirar.

7 — E se essa ajuda e cooperação se deve esperar do mais graduado ao mais modesto cidadão, do maritimo se deve exigir, como reserva que é da nossa gloriosa Marinha de Guerra e como factor de indiscutivel utilidade no intercambio e no progresso da economia nacional.

8 — Conclamando, como conclamo, os maritimos, nesta hora de duvidas e incertezas que atravessa o nosso querido Brasil, para me auxiliarem, dentro da esphera da minha autoridade, no respeito á lei, á ordem e ás instituições, declaro, desde já, que me sentirei orgulhoso se, como até aqui, a Delegacia do Trabalho Maritimo do Porto do Rio de Janeiro, a meu cargo, puder, agora e sempre, proclamar a disciplina, e o patriotismo da laboriosa Marinha Mercante do Brasil e classes da construcção naval, estiva e outras correlactas.

9 — Ainda, para melhor orientação dos maritimos, communico que destacarei auxiliares de minha inteira confiança para, em dia e hora designados, fazerem prelecções patrioticas e de combate ao communismo, nas sédes dos syndicatos maritimos".

A situação

(Continuação da 1ª. pag.)

de minha familia a vaidade, bem explicavel, de ter um dia commandado a Brigada Militar, cuja farda é cheia de tradicções".

Reparações nos quarteis do Exercito

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — O general Daltro Filho solicitou ao ministro da Guerra um credito de quinhentos contos de réis, destinado a reparações nos quarteis da 3ª Região.

O apoio do Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Baptista Lusardo foi portador, para esta capital, de uma carta do Sr. Borges de Medeiros, endereçada aos Srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso, e na qual ratifica sua plena acquiescencia á collaboração da Frente Unica no governo do Estado, ora occupado pelo general Daltro Filho, cumprimentando ademais aquelles chefes politicos pelo acerto da escolha do secretariado.

O barateamento da vida em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Uma das providencias do novo prefeito da capital foi nomear uma commissão de representantes de todas as classes sociaes, para tratar do barateamento dos generos de primeira necessidade.

Indicado o nome do Sr. Salgado Filho

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — A indicação do nome do Sr. Salgado Filho para a governança do Estado repercutiu sympathicamente.

— CONFIEMOS NO GOVERNO QUE FORMAMOS !

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Ao assumir a "leaderança" da Dissidencia Liberal, o Sr. Xavier da Rocha disse que a mesma, neste instante, está mais do que nunca integrada com as correntes que constituem a situação riograndense que apoia a politica federal e o presidente da Republica.

— Nada permitte duvidar — accrescentou — da sinceridade da alliança dos partidos que governam o Rio Grande. O passado de lutas que alicerçou esta confiança na responsabilidade do presente que nos atira para o futuro constitue, ainda, uma confirmação mais forte dessa assertiva. Não podemos ter desconfianças reciprocas, porquanto estamos perfeitamente confiantes no governo que formamos!

A cooperação do governo de Minas

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — O governador Benedicto Valladares assignou dois decretos: um nomeando uma commissão para formular suggestões no sentido da maior efficiencia do ensino civico e combate ao communismo nas escolas do Estado, outro nomeando uma commissão para orientar a propaganda anti-communista por meio de jornaes, revistas, radiodiffusão e fazer a censura em todas as obras de caracter didactico, technico, politico, social ou simplesmente literario que tenham finalidade directa ou indirecta de propagar idéas communistas.

O decreto do governo mineiro

BELLO HORIZONTE, 23 (A. N.) — O prefeito da capital baixou o seguinte decreto:

"Decreto n. 135, de 21 de outubro de 1937. Determina a verificação dos livros existentes na Bibliotheca Publica. O prefeito de Bello Horizonte, usando de attribuição legal, considerando que o paiz atravessa uma phase de excepcional gravidade, em virtude de inisfarçaveis ameaças ao regimen e ás instituições sociaes;

Considerando que todas as forças moraes e materiaes foram convocadas para prevenir a possibilidade de surtos extremistas;

Considerando que é indelicavel dever das autoridades collaborar com o Governo da Republica nas medidas de defesa da ordem politica e social, não somente pela reacção a ataques directos como a tudo quanto possa inspiral-os por suggestão ou propaganda;

Considerando, finalmente, que a Bibliotheca Publica é pelos proprios termos de sua organisação, um estabelecimento de educação popular, e como tal, deve concorrer para avivar e robustecer no espirito publico a fé e a confiança nas instituições vigentes:

Resolve nomear uma commissão composta dos doutores Mario Mena Campos, Francisco de Assis Magalhães Gomes e Oscar Mendes, para, juntamente com o inspector de Educação, Assistencia e Turismo, proceder a uma verificação das obras existentes na Bibliotheca Publica, eliminando aquellas que, pela sua ideologia communista ou, de qualquer forma contrarias ao regimen, se tenham tornado prejudiciaes á educação do povo. Mando, portanto, a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencerem, que o cumpra e faça cumprir tão inteiramente como nelle se contem.

Bello Horizonte, 21 de outubro de 1937. — O prefeito, Octacilio Negrão de Lima."

A posse do Secretariado

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Na posse do novo secretariado, depois de discursar o general Daltro Filho, falou o S. Mauricio Cardoso, que, inicialmente, se referiu ao convite que recebera para assumir a Secretaria do Interior e fazer a coordenação para a escolha do Secretariado, frisando a seguir: "Homem politico, afeito desde a primeira mocidade ao tumulto e ás agitações partidarias, transpondo os humbraes desta casa, deixamos lá fóra, quaesquer preoccupações facciosas e os nossos partidos sabem que só temos uma fórma digna de servil-os, isto é, exercendo o poder com fraternidade, dentro da estricta justiça e observancia inflexivel da lei. Temos a noção nitida, Sr. interventor, das responsabilidades que se nos impõem nesta hora, precisamente porque lhe tomamos o alcance e a tensão. E' que aqui estamos para dizer a V. Ex., sem vaidade alguma, que vimos trazer uma collaboração proveitosa e util aos negocios do Estado". Diz então o Sr. Mauricio Cardoso que fala com a autoridade de homem em cuja fé de officio se encontra uma qualidade: o desapego pelas posições. E accrescenta: "E' que o poder não nos sorri senão pelas difficuldades que offerece e não nos attrae para um ajuste de contas."

Applausos da Camara de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — A Camara Municipal de Bello Horizonte congratulou-se com o ministro da Justiça, os chefes das forças armadas e os membros da Commissão Executiva do Estado de Guerra, pela acção desenvolvida no combate ao communismo.

Detenção de elementos suspeitos na Parahyba

JOÃO PESSOA, 23 (Agencia Nacional) — Foram detidos alguns elementos de destaque na União Democratica Estudantil, desta capital, para averiguações, em consequencia do fechamento de varios nucleos dessa entidade que vinham mantendo ligações com elementos communistas. São os seguintes os estudantes detidos: Augusto Lucena, Jamil Daher, Adhemar Nobrega, Diagoras Correia, Antonio Bayner e Francisco Brayner.

O interventor prestigiado por todas as classes

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Em poucos dias de interventoria, constata-se que todas as classes prestigiam fortemente o general Daltro Filho, cujos primeiros actos têm agradado immensamente. De todas as medidas tomadas o interventor dá amplo conhecimento ao publico.

Morreu o Dr. Thiago Nogueira

PETROPOLIS, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Falleceu hoje, á noite, nesta cidade, o Dr. Thiago Nogueira, antigo juiz de paz, que exerceu o cargo, aqui, durante mais de trinta annos.

Dia a Dia

AMOR CONJUGAL

A sra. Lilian Hudson vae requerer divorcio porque o marido gastou no concerto do automovel da familia a importancia de 100 dollares que ella, a pobresinha, guardara para comprar um vestido bonito e mais umas coisinhas miudas que satisfazem a vaidade feminina — aquillo a que nós displicentemente costumamos chamar "alfinetes", mas que em geral não é outra coisa senão grossos "cravos" de ouro. O facto passou-se na America do Norte, nem é preciso dizel-o. Mas o que nos está palpitando é que o dinheiro — ganho, affirmou a furiosa Madame — não é, no fim de contas, mais que o producto de umas pequenas economias sobre as despezas domesticas, generosamente pagas por Mister Hudson. Como naquella anecdota em que a mulherzinha abraça o marido, que está fazendo annos, e lhe diz, entre dois beijinhos: "Meu bem, quero comprar uma gravatinha para você na liquidação da Casa Batuta. Me dê 500 mil réis porque vou passar tambem na Madame Fifi onde vi umas bolsas que são um amor"...

A BOLADA SEM DONO

A enorme balança de Henriqueta Garrett, fallecida em 1930 nos Estados Unidos, continua a ter candidatos em numero cada vez maior. São 48 milhões de dollares, ou sejam, a um cambio camarada, uns 768 mil contos. Até no Brasil ha pretendentes a um quinhão de cerca de 32 mil contos. Quantos parentes teria tido Henriqueta Garrett se houvesse morrido pobre ?

PRECISA-SE DE UM CONAN DOYLE

Sem que se saiba como, desappareceu de bordo do "D. Pedro II", á altura de Santos, o individuo preso em Buenos Aires como autor do roubo do nosso Museu Historico. E' mais um mysteriosinho para nos irmos distrahindo. Em compensação, foi achado um fio — um fiosinho só, por emquanto — para deslindar o crime, quasi esquecido, do Edificio Carioca. Por sua vez, foi preso Lacombe — o homem de oculos grossos do caso onde ha uma mulher de oculos pretos. Tremeluz, portanto, uma pista solitaria no episodio de Yvonne, a franceza que levou sumiço ha um bom par de semanas. Como se vê, estamos em pleno romance policial. Não surgirá por ahi um Conan Doyle que lance mão desse material abundante, misture esses mysterios, entreteça esses enredos e faça, no genero, a primeira novella de sensação nas letras brasileiras ?

O DITO POR NÃO DITO

Foi descoberta uma formidavel quadrilha de "gangsters" especializados em passar contrabando de café entre os Estados vizinhos e o Rio de Janeiro. O que mais espanta não é propriamente a tenebrosa quadrilha, mas que possa haver contrabando de qualquer coisa dentro das fronteiras do paiz, e com productos do paiz. Emfim, como esse negocio de café, economia e finanças é mais mysterioso do que a mulher de oculos pretos, demos o dito por não dito...

PACIFICAÇÃO SPORTIVA

Trata-se agora de uma pacificação geral nos sports. Já não basta o football. Aliás, cessadas as brigas entre os clubs, estes passaram a brigar comsigo mesmos, como succedeu no caso do Flamengo. Ha quem diga que o sport brasileiro ficará tão sacrificado que o resultado dos jogos será decidido por sorteio. Entrarão em campo, por exemplo, o Vasco e o Fluminense. Acclamações. Torcida. Em vez de ir á pelota, porém, os contendores irão aos dados e estes indicarão o vencedor. E a assistencia applaudirá essa enorme prova de intenções pacifistas.

EPITOME DE DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO

Wilson inventou a Sociedade das Nações. Mas quem a comprehendeu foi Mussolini.

E' só isso.

MUITO EXQUISITO...

O candidato a casamento posta-se diante da machina — em tudo igual a um caça-nickeis" — mette um dollar no orificio e aperta um botão. "In continenti" desfila ante os seus olhos toda uma estonteante galeria de "girls" á espera de marido (e, de certo, dos nickeis). Nas costas do retrato de cada uma está o seu endereço, o nome e — maravilhoso ! — a idade. E' só escolher. Assim nos contam telegrammas de Nova York, e a gente faz força para acreditar. Mas, se é verdade, deve tratar-se de alguma solenne patifaria.

MANDEMOL-OS PARA LA'!

Foi preso na Russia o famoso agitador communista Bela Kuhn, accusado de fracasso em suas actividades. E' o caso de pegar nos communistas daqui e mandal-os todos para a terra dos seus sonhos, afim de conhecerem melhor o regime que nos queriam impingir...

ASSIM ELLE DIZ

Nessim Pachá, riquissimo commerciante egypcio, com 64 annos de edade, acaba de casar com uma joven viennense de 17 annos. De volta á terra natal, declarou que está loucamente apaixonado e que se sente como se tivesse 20 annos apenas.

Vejamos o que diz ella.

ISTO E' QUE E' ENGENHARIA

O rei Boris inaugurou uma nova linha ferrea da Bulgaria, pilotando elle proprio a locomotiva. Ficou a obra — informam-nos — em "80 milhões de leis". Que enorme rêde ferroviaria terá a nossa terra no dia em que os nossos engenheiros tiverem aprendido com os seus collegas balkanicos a transformar leis em trilhos e trens !

ZANNI.

MUNDANA

Fiscaes amadores

Em certas cidades da Europa, a Municipalidade concede funcções honorarias de fiscal a toda a pessoa que o desejar, desde que se trate, é claro, de gente idonea, de assegurada honestidade. Esses fiscaes, possuidores de talões especiaes, têm o direito de multar, seja quem fôr, surprehendido em flagrante infracção municipal.

Da importancia da multa, 80 % cabem aos cofres publicos e o resto ao agente executivo.

E' uma providencia intelligente e utilissima. No Rio de Janeiro, por exemplo, se semelhante coisa se fizesse, os resultados seriam magnificos.

De facto, existe toda uma série de posturas municipaes, por assim dizer, letra morta, mas que o deixariam de ser, no dia em que houvesse "fiscaes amadores", interessados em fazer com que fossem cumpridas.

Não queremos dizer com isso que os fiscaes profissionaes não cumpram o seu dever, mas acontece que os infractores têm o cuidado de agir sempre que se certificam de que não ha nas proximidades nenhuma daquellas autoridades.

Os "fiscaes amadores" teriam a vantagem do incognito, o que muito lhes facilitaria o procedimento.

Seria de desejar que a suggestão fosse acceita, pois, só assim, talvez, se conseguisse corrigir um grande numero de coisas desagradaveis, que fazem alguns individuos, que não têm o culto da boa educação nem a noção do bom transeunte...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Occorre nesta data o anniversario natalicio do Dr. Evaristo de Moraes, professor de Direito, advogado e criminalista de renome. Como sempre, o distincto anniversariante receberá hoje, por tão grato motivo, numerosas e expressivas homenagens.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio do Sr. José Thomaz Baptista. Por esse motivo houve uma festa na residencia do anniversariante, á qual compareceram os seus amigos e parentes.

FESTAS

Será uma agradavel reunião, não sómente para adultos como para creanças, o dia da "Festa Tropical". Esta realisação, a 6 de novembro proximo vindouro, das 16 ás 24 horas, na séde do Botafogo F. C., promovida pela Associação Christã Feminina, foi organisada sob o patrocinio das Sras. Darcy Sarmanho Vargas, ministro Gustavo Capanema, Eva Boesch, João Vicente Campos, Mrs. G. L. Chandler, Fernando Costa, Branca Fialho, J. M. Fordham, Gonçalves de Sá, Luiz La Saigne, Erma Negrão de Lima, viscondessa de Moraes (José), Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Prudente de Moraes Netto, João Daudt d'Oliveira, Dario Mello Pinto, Julio Porto Carrero, José Ribeiro Portugal, Julio Vieira. O programma constará de duas partes, isto é, vesperal — com recreação para creanças e adultos, e soirée dansante, com preludios e intermezzos de estylo educativo e social: numeros de gymnastica, sapateado, dansas classicas, jogos de salão com premios e estimulo para maior brilho do festival. Entre os numeros de relevo artistico — contar-se-á com a collaboração do Dr. Raul Pederneiras. Haverá chá, buffet e ceia, serviço este dirigido por um grupo de senhoras e senhoritas da elite social. Os interessados podem adquirir ingressos na Avenida Rio Branco, 143, 1º andar, e na Casa das Fazendas Pretas — Avenida Rio Branco, 141.

Telegrammas de solidariedade ao presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas recebeu entre outros mais os seguintes telegrammas de solidariedade:

De Rio — "O Syndicato dos Leiloeiros Publicos do Districto Federal pede permissão para dirigir-se a V. Ex. afim de hypothecar sua inteira solidariedade pela acção energica e patriotica do governo em defesa das instituições nacionaes e do regime. Rps. Sds. (a.) Nilo Esteves Cardoso, presidente."

— De Angra dos Reis: — "O Syndicato União dos Operarios Estivadores de Angra dos Reis acompanha com vivo interesse a acção patriotica de V. Ex. na repressão ao communismo, garantindo a tranquillidade da familia brasileira e a consequente continuação do rithmo de progresso do nosso querido Brasil. Sds. (a.) Publio José Corrêa, presidente."

A Universidade da Capital Federal fóra da lei!

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação pede-nos a publicação do seguinte communicado do Departamento Nacional de Educação:

"A Universidade da Capital Federal veiu a publico contestar o communicado deste Departamento, que informava não se achar a mesma sob inspecção do Governo Federal.

Dispõe a lei (regulamentação approvada pelo decreto n. 24.279, de 22 de maio de 1934) que as prerogativas de equiparação das universidades livres serão concedidas mediante requerimento ao Ministerio da Educação e Saude, que fará verificar se preenchem ellas os requisitos essenciaes mencionados na alludida regulamentação.

A concessão fica, ainda, sujeita a varios tramites, só se effectivando pela expedição do respectivo decreto.

A Universidade da Capital Federal não obteve a equiparação pleiteada. Foi ali feita tão sómente a verificação atrás referida, que, de nenhum modo justifica o uso que faz a dita Universidade do distico "Sob Insp. P. do Governo Federal", aqui transcripta tal qual consta de papel impresso empregado pela instituição em causa.

E' de notar-se que a abreviatura representada pela letra — P — tanto póde ser interpretada como significando "previa", "preliminar" ou "permanente". A Universidade da Capital Federal não se acha sob inspecção preliminar nem permanente, expressões cujo emprego é reservado pela lei para casos diversos do vertente.

A expressão "inspecção previa" não tem significação legal e póde levar a suppôr a existencia de qualquer intervenção dos poderes publicos federaes na vida corrente da Universidade, o que, de nenhum modo se verifica.

A instituição alludida não "está sendo fiscalisada", pois, junto a ella não funcciona delegado algum do Departamento. A commissão designada em 1935 limitou-se, nos termos da lei, a verificar as condições em que se encontrava então a Universidade, havendo terminado suas funcções com a apresentação do respectivo relatorio, que motivou da secção technica da antiga Directoria Nacional de Educação parecer contrario á equiparação.

Cumpre accrescentar que este Departamento nenhum obice tem creado, nem creará, a qualquer pretensão legal e honesta dessa ou de outra qualquer Universidade."

ACABOU-SE A BEMVINDA

ERA UMA RECORDAÇÃO SAUDOSA

Ia fazer 80 annos a Bemvinda. Muita gente não sabia quem era ella, o que havia sido na vida, o que recordava do seu tempo. Mas havia muita gente que tinha della uma recordação saudosa, do tempo daquelle collegio das Laranjeiras que tantos doutores deu, tantos homens bem encaminhados, nomes que andam no "placard" da boa sociedade — o Collegio Alfredo Gomes.

Morrendo agora a Bemvinda, vêm estas evocações, com aquelle mesmo sabor que tão bem sabia contar Raul Pompeia, no Atheneu.

Mas quem era Bemvinda? Bemvinda Mendes Baptista viera de Campos, sua terra natal, em 1887, recommendada ao collegio, para trabalhar. Ficou, como roupeira e ali esteve no desempenho do seu mister até o ultimo dia de existencia do collegio, em 1917. Fechado o collegio, Bemvinda passou para a casa particular do Dr. Alfredo Gomes, até o dia da morte de seu antigo patrão, victimado por um desastre de omnibus.

Já alquebrada, pelo peso dos annos e pelo desfazer das situações estaveis, ella tambem sabia contar, na sua linguagem simples, coisas do tempo em que desempenhava, com certa energia, o cargo de roupeira do collegio, quando se empenhava, frequentemente em contenda, com certos alumnos, no tocante á guarda das fatiotas, que elles pretendiam vestir, fóra dos dias marcados. Então, vencidos, os pretendentes, pela tenacidade, chamavam-na, em represalia — a Jararaca. Mas logo se dissipavam os rancores para se restabelecer a harmonia entre a roupeira e os rapazes.

Nas suas recordações, Bemvinda tinha garbo em dizer que por suas mãos passaram roupas de gente que veiu a ser grande, e se referia, então, a nomes que ella via, com satisfação nos registos elevados dos jornaes. Começava por falar em Oswaldo Gomes, o famoso center-half, esse, que ella ajudara a crear. Vinham depois, sem esforço de memoria, Cezario Pereira e Decio Cesario Alvim, desembargadores, juizes Afranio Costa e Ed. Fróes da Cruz, o interventor Henrique Dodsworth, professor Frederico Eyer, embaixador Helio Lobo, consul Joaquim Eulalio, Dr. Galeão Carvalhal Filho, Dr. Renato Machado, juiz Ribas Carneiro, Dr. J. J. Seabra Filho, professor Souza Lopes, padre José Joaquim Lucas, Dr. Joaquim Nicoláo Filho, e tantos outros.

O fallecimento da roupeira Bemvinda Mendes Baptista, occorreu na casa n. 186, da rua Retiro Saudoso, em São Christovão, e foi ella sepultada no cemiterio do Caju'.

Os funccionarios da Leopoldina

Devem contribuir para a Caixa de Pensões da empresa

O Conselho Nacional do Trabalho, solucionando uma consulta do Syndicato dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, resolveu que os funccionarios pertencentes ao referido syndicato devem contribuir para a Caixa de Pensões dos Ferroviarios da mesma empresa e não para o Instituto dos Commerciarios.

Uma linda festa escolar

A concentração de hoje no Palacio Theatro, promovida pelas Ligas Infantis de Hygiene Dentaria

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no Palacio Theatro, a concentração das Ligas Infantis de Hygiene Dentaria das escolas municipaes, movimento sympathico e de iniciativa da Superintendencia Geral de Educação de Saude e Hygiene Escolar.

Do programma dessa festa, que promette o maior exito, constam os seguintes numeros:

1ª parte — 1 — Hymno Nacional, pela orchestra e cantado pelas creanças presentes. 2 — Os Dez Mandamentos da "Liga Infantil" de Hygiene Dentaria. 3 — Entrada dos "Compéres" — Pelotão de Saude e Liga Infantil de Hygiene Dentaria. 4 — Passando revista — trabalho do dentista escolar Odette Paes Barreto Gomes. 5 — Fada Hygia — quadro da Escola 6-11 Gonçalves Dias. 6 — As Lavadeiras — Grupo do Theatro para Menores. 7 — O dente doente e o dente são — Dialogo da professora Dora Bandeira de Mello Rodrigues. 8 — O dentista através dos tempos — da professora Dora Bandeira de Mello Rodrigues. 9 — Os Marinheiros — Grupo do Theatro para Menores. 10 — O menino que virou tamanduá — adaptação da professora Dora Nordi Lima. 11 — Gente descuidada — Dramatisação da professora Luiza Amalia de Oliveira Brito. 12 — Nos dominios de Terpsychore — quadro musical de baile, organisado pela Escola 3-2, Celestino Silva, das professoras Maria Guilhermina Braga, Maria Pires dos Reis: a) porka das creanças; b) Quadrilha Brasileira; c) Vankerka — dansa russa; d) Tecelagem — dansa dinamarqueza; e) Sapateado americano; f) Vira portuguez.

2ª parte — 1 — Conselho — Monologo da Escola 3-12, Epitacio Pessoa. 2 — Nossos dentes — Quadro da Escola 6-5, Floriano Peixoto, da Directora D. Jardelina Rodrigues da Silva. 3 — Reflexões — Monologo da professora Dora Bandeira de Mello Rodrigues. 4 — Que lição — Fantasia, da professora Targina Meira de Vasconcellos. 5 — Os dentes — Monologo de Bastos Tigre. 6 — Sapateado — pela menina Iracema Correia. 7 — Anedoctas — por um alumno da Escola 4-12, Prudente de Moraes. 8 — A bahiana do taboleiro — do Theatro para Menoers. 9 — Violão — por um alumno. 10 — A historia da menina pobre — Quadro da peça "Rumo ao Cattete", com Isa Rodrigues. 11 — Feliz encontro — da professora Targina Meira de Vasconcellos. 12 — Consequencia do desleixo — Castigo merecido. 13 — Abaixem as armas — por alumnos. 14 — Allegoria da Paz — por alumnos.

HORAS AGRADAVEIS, LENDO

VAMOS LÊR!

A U. E. C. e o "Dia do Empregado do Commercio"

Para maior brilhantismo da grande data trabalhista

A União dos Empregados do Commercio já ultimou o programma com que commemorará o "Dia do Empregado do Commercio" a 30 do corrente. De accordo com uma resolução da Junta Directora do mesmo syndicato, será realisada uma sessão solenne em sua séde social, presidida pelo ministro do Trabalho, com a presença das altas autoridades federaes e municipaes, representantes dos syndicatos e associações de commerciarios e industriarios, da imprensa, de outros elementos da sociedade, dos socios e de suas familias. Pela manhã será rezada missa em memoria dos grandes benemeritos e bemfeitores do syndicato. A maioria das empresas e firmas commerciaes proprietarias dos grandes e pequenos cinemas e theatros, attendendo a um appello, resolveu conceder descontos especiaes na acquisição dos ingressos aos socios da U. E. C. e suas familias, medida que tambem será adoptada pela Companhia do Caminho Aereo Pão de Assucar, segundo compromisso por ella assumido. Desta forma, de accordo com o programma official organisado pela União dos Empregados do Commercio, seus associados, a partir das 12 horas do dia 30 do corrente, poderão escolher as diversões que serão enumeradas pela imprensa carioca, na mesma data. Por nosso intermedio á Junta Directora espera que todos compareçam a sessão solenne a ser iniciada ás 20 1/2 horas, por isso que a mesma se revestirá da melhor expressão trabalhista, relembrando a primeira melhoria que permittiu o aperfeiçoamento intellectual, technico e social dos trabalhadores commerciaes, obtida em 1911 pelo mesmo syndicato.

Culto Catholico

As lições do 23º domingo depois de Pentecostes

Os ensinamentos do domingo de hoje, do Evangelho, segundo São Matheus, 9, 18-26, mostram o poder da fé e da confiança sem limites na misericordia de Nosso Senhor Jesus Christo. S. Paulo, na Epistola aos Philipenses, 3, 17-21 e 4, 1-3, recommenda, confirmando a doutrina evangelica, os irmãos a seguirem o seu exemplo — "Sêde meus imitadores".

São Raphael Archanjo

Hoje, domingo, será celebrada, em todo o orbe christão, a festa lithurgica de S. Raphael, o Archanjo cujo nome significa medicina de Deus. Foi o mensageiro celestial que acompanhou o joven Tobias e livrou seu pae da cegueira.

Congregação Mariana Rainha dos Apostolos e Santa Rita de Cassia

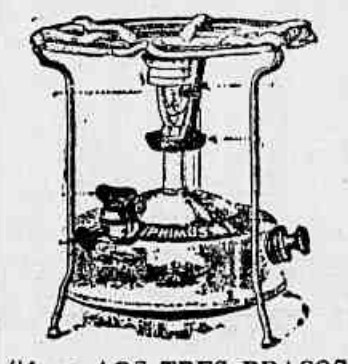
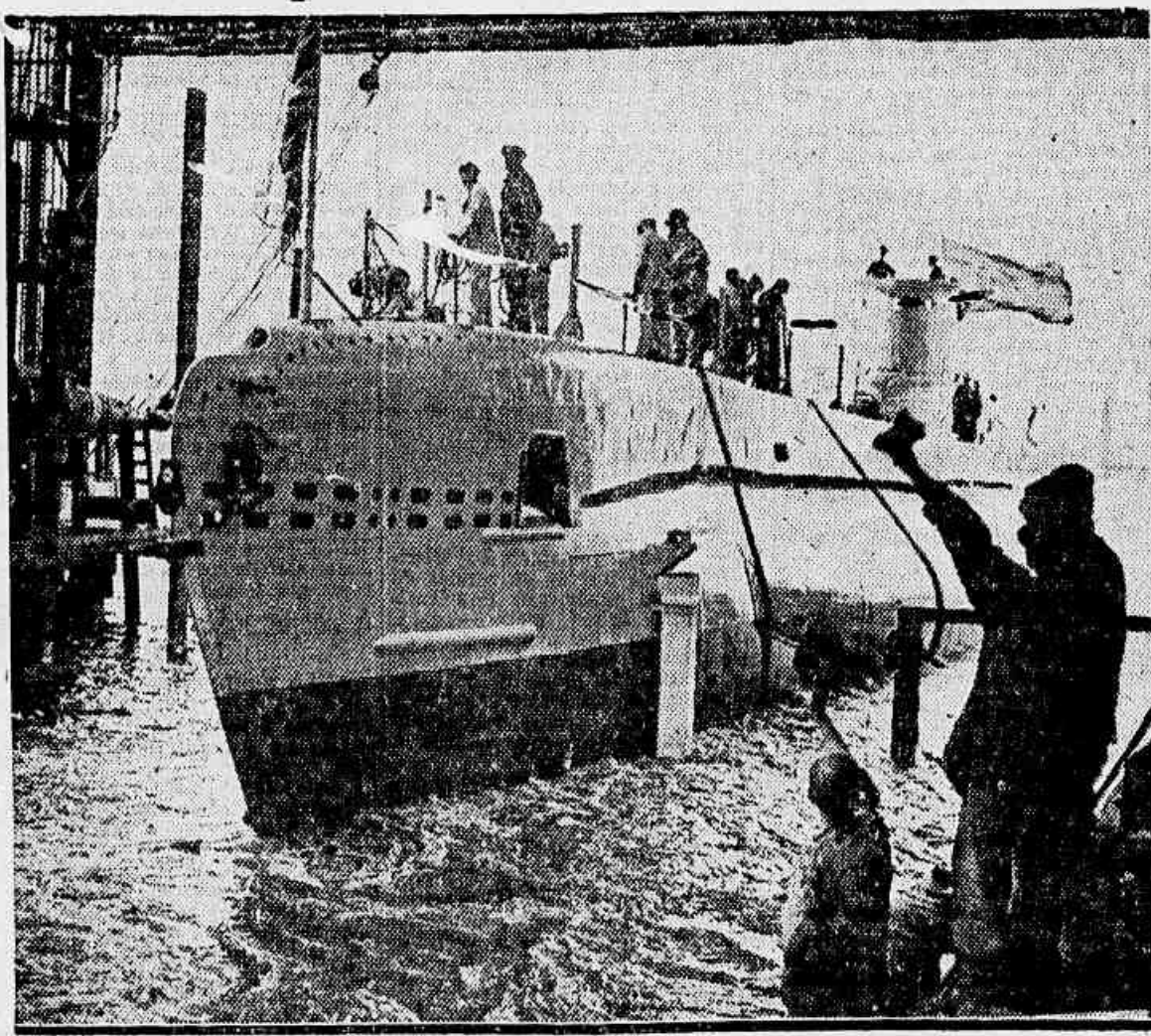
Effectuou-se, na egreja matriz, importante reunião, com a presença da directoria e marianos em geral. Falou o conego Bezerril sobre o livro e o jornal, mostrando a grande influencia da imprensa e a necessidade do apostolado da penna. O congregado Sr. José Motta, offereceu ao sodalicio uma estante, com alguns livros.

Mais um domingo da Penha

Continuarão hoje, no Santuario de Irajá, as festividades em louvor a Nossa Senhora da Penha, cujas graças e milagres se acham attestados, com documentos, na Casa dos Romeiros. Serão celebradas diversas missas, até meio dia.

Expulso do Brasil em 1929 e preso agora em S. Paulo

Com officio datado de 22 do corrente, dirigido ao Sr. Cesar Garcez, e assignado pelo delegado de Vigilancia e Captura de S. Paulo, foi apresentado na manhã de hoje ao inspector de dia da D. G. I., Sr. Oswaldo Sá, o individuo de nome Julio Garcia, o qual havia sido expulso do Brasil pelo Ministerio da Justiça, em despacho datado de 23 de maio de 1929.

Julio Garcia, ao que informa o officio do delegado de Vigilancia e Capturas da Capital bandeirante, usa tambem os nomes de Antonio Fernandes, Firmino André e Pedro Garcia.

Pequenininho...

LONDRES, outubro (Serviço photographico especial d'A NOITE) — A Italia lançou ao mar recentemente seus "cruzadores de bolso", assim chamados pelas suas pequenas dimensões. A essa innovação responde agora a Inglaterra, deitando nagua os seus "submarinos-babies", de 670 toneladas de deslocamento. E' o primeiro submarino dessa classe que apparece na gravura — o "Starlet", quando, depois de baptisado pela esposa do vice-almirante C. P. Talbot, director das Docas, principiava a navegar nas aguas do Tamisa.

THEATRO

Jacqueline Delubac e Sacha Guitry, duas grandes expressões do theatro francez moderno

PRIMEIRAS

A linda festa de Beatriz Costa, no Theatro Republica, com "Agua vae"

O Theatro Republica apanhou nas duas sessões uma grande casa, comparecendo ali o que de mais representativo tem a colonia portugueza, bem como figuras egualmente prestigiosas da sociedade e das letras brasileiras.

Era a festa de Beatriz Costa, a fulgurante "estrella" lusa, e toda gente que lhe conhece os meritos artisticos accorreu á casa de espectaculos da avenida Gomes Freire, no interesse de homenageal-a, aplaudindo-a no dia de sua festa.

A revista "Agua Vae", de Thomaz Ribeiro Collaço e Chianca de Garcia, musica de Frederico de Freitas e Antonio Mello, escolhida para essa noite de verdadeira consagração, augmentou-lhe o successo, offerecendo a Beatriz Costa a opportunidade de apparecer ao publico em demonstrações felicissimas de seus invulgares recursos artisticos, culminando na scena da garota, que ella fez com inexcedivel propriedade. E as brilhantes exhibições da primeira personagem da grande companhia portugueza de revistas, proporcionaram-lhe ensejos mais uma vez de conhecer-se a si mesma, taes as manifestações da platéa. No intervallo do 1º para o 2º acto, encheu-se o palco de corbeilles, as mais lindas, e braçadas de flores, offerecidas a Beatriz Costa, pelos seus admiradores e pelos seus collegas da companhia, o que evidencia o maior conceito e a irresistivel sympathia que ella desperta, em cada gesto, na mais simples expressão vocal ou physionomica.

No momento desta homenagem, bem como no decorrer da representação, as palmas estrepitosas e demoradas coroaram o exito de uma das mais felizes recitas em que ha figurado, em palcos brasileiros, a festejada artista portugueza.

Concorreram para realçar ainda mais a festa de Beatriz Costa, os seus magnificos collegas de elenco — Dina Thereza, Maria Sampaio, Alvaro Pereira, Fernanda Coimbra, Nascimento Fernandes, tendo agradado tambem os outros interpretes de "Agua Vae" — Maria Brazão, Rosa Maria, Coralia Escobar, Carlos Alves, Carlos Baptista, Raul Sargedas, Carlos Barros e Maria Domingas.

Dois dos mais festejados nomes da musica regional brasileira — Sylvio Caldas e Manezinho Araujo, em homenagem a Batriz Costa, compareceram ao Republica, e cantaram sambas e emboladas.

E' de justiça salientar os bailados, a cargo de Trudel e Coralia; a direcção musical de Antonio Lopes; a direcção artistica e os scenarios de Rosa Matheus e Balthazar Rodrigues, respectivamente. — B.

A REVISTA NOVA DO RECREIO

"Qual dos tres"?" é a revista que occupa actualmente o cartaz do Recreio. Entre os quadros mais interessantes enumeram-se "Archivos da Prefeitura", "O Renovamento da esquadra", (quadro nacionalista), "Quem te viu e quem te vê", "Primavera", "Serenata no luar", "Baile Cigano", "Guerra", "Cadê você", etc. Na nova revista do Recreio estrearam Affonso Stuart, Paulo Ferraz, Helena Halick.

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DRAMATICA ALVARO MOREYRA

Proseguem no Theatro Rival os espectaculos da Companhia de Arte Alvaro Moreyra. A peça em scena neste momento é "Asia", de Lenormand, a mesma que serviu, ha pouco tempo, para estréa do conjunto. O personagem central da peça é interpretado pela sra. Eugenia Alvaro Moreyra.

"CLUB DOS GANGSTERS" NO CARLOS GOMES

Intitula-se "Club dos Gangsters" a nova peça em scena no Theatro Carlos Gomes. A comedia é norte-americana, sendo seus traductores para o nosso idioma os escriptores Renato Alvim e Nelson Abreu. Elsa Gomes, Darcy Cazarré e Delorges Caminha interpretam os principaes papeis.

ENCERROU-SE EM BUENOS AIRES A TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Encerrou-se em Buenos Aires a temporada que ali vinha sendo feita pela Companhia Jardel Jercolis. Varios elementos do conjunto regressaram já ao Brasil, tendo ficado na Argentina o empresario.

A DESPEDIDA DA COMPANHIA PORTUGUEZA BEATRIZ COSTA

Despede-se na proxima quarta-feira a Companhia Portugueza Beatriz Costa. Terça-feira será a festa de Nascimento Fernandes, subindo á scena "O Santo Antonio". Será com essa mesma revista que o conjunto lusitano se despedirá.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

RIVAL — "Asia", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Qual dos tres?", revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Club dos Gangsters", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "Agua Vae", revista. A's 20 e ás 22 horas.

A concentração das Ligas Infantis de Hygiene Dentaria

Realizar-se-á hoje, domingo, dia 24, a grande Concentração das Ligas Infantis de Hygiene Dentaria, a qual deverá reunir-se no Palacio Theatro, alguns milhares de alumnos de nossas escolas municipaes.

Com o nobre objectivo de fornecer ás creanças conselhos uteis á preservação da saude contra muitos males que têm origem em infecções bucaes, constitue a actual campanha dessa Superintendencia uma das iniciativas de grande alcance para o desenvolvimento sadio da infancia carioca.

Um grupo encantador de garotas de Hollywood, lindas coristas que aspiram a gloria do estrellato e apparecem, pela primeira vez, na téla, em "Vogas de 1938", da United

HOLLYWOOD

(Impressões ligeiras)

Por Odilon de Azevedo

Hollywood é uma cidade lendaria, não só para o nosso povo e para o mundo inteiro, como da mesma fórma, para a propria America do Norte. Isso é que achei extraordinario. A mesma illusão dos habitantes das nossas grandes cidades, tão ardente como a que enche de sonhos a cabecinha de uma moçoila da nossa provincia, é a mesmissima que tambem faz sonhar o habitante da gigantesca Nova York ou o pacato cidadão de Oklahoma, a respeito de Hollywood.

Não só pude observar isso pessoalmente, como se póde ver pela documentação literaria e theatral, o testemunho do que acabo de affirmar. "Hollywood", a comedia que está actualmente no Rival é uma prova disso. O americano, como nós aqui, e como, quasi tenho a certeza, o mundo inteiro, tem as "estrellas" e os "astros" de cinema da celebre cidade da California, como seres sobrenaturaes e imagina "Hollywood", como uma cidade de sonho. E todos ambicionam ir a Hollywood como a um logar encantado, onde, por um "recalque" crystalisado no subconsciente pelas fitas de cinema, imaginam esbarrar a cada momento com os herões de legenda, com os cavalheiros elegantissimos que vêem no cinema, de casaca, e com as figuras, de romance, das "estrellas", com aquellas "coiffures" e aquellas toilettes que os desenhistas dos estudios se esgotam em noites de vigilia para crear.

A publicidade intelligente dos estudios ajuda a crear essa illusão de que os artistas em Hollywood levam uma vida brilhante, enchampanhada por uma bohemia elegante. A cada momento se vêem nas revistas cinematographicas: um flagrante do actor tal com a actriz tal ao deixarem o "Cocoanunt Grove", ou o "Trocadero". Elle de casaca e ella com uma linda toilette de baile. Mentira. Essas photographias são tiradas nos estudios. Eu não quero dizer que lá uma noite ou outra elles não vão ao "Night Club", jantar e dansar um pouco. Mas quando vão, ella vae de boina e de vestido sport e elle com um terno commum, quando não vae sem gravata e de camisa de malandro, como vi uma noite William Powell no "Hawaiian Paradise".

Hollywood é uma cidade onde se trabalha de verdade, onde todo mundo leva uma vida muito simples e ninguem se preoccupa de vestir um smoking que seja. Durante o dia, as mulheres andam de "slacks" (calças), ou pyjamas, e os homens em mangas de camisa, sem gravata e sem chapéo. E quem sair de colette ou com o paletó da mesma côr que a calça vae preso. Quando a gente vê no cabaret alguem de smoking ou casaca, já sabe que a pessoa não mora lá, é "turista". A não ser nas grandes "premiéres" dos films ou de theatro, ninguem veste trajo de rigor em Hollywood. Nós fomos a duas importantes "premiéres" theatraes de Lunt e Fontaine, os mais celebres actores de comedia da que fizeram em Los Angeles uma temporada de 15 dias. Lá andamos esbarrando com Marlene Dietrich, Dolores del Rio em lindas toilettes de soirée, as quaes estavam juntas por signal e acompanhadas por Douglas Fairbanks Junior, envergando uma bonita casaca. Na mesma noite estivemos com Myrna Loy e Simone Simon, tambem em toilettes de soirée.

Da mesma fórma Charles Boyer, sua esposa Pat Paterson, Basil Rathbone e esposa, Jack Ockie, o Boca Larga, estavam em trajos de rigor.

Tambem no casamento de Mary Pickford com Charles Rogers, para o qual fomos convidados e se realisou á tarde, os "astros" estavam na maioria de frack e as "estrellas" com "toilettes" de tarde, por signal que a maioria dellas de um grande máo gosto. Mas eu, que com Dulcina fizemos em Hollywood relações com varios "astros" e "estrellas", para cujos "parties" fomos convidados e que tinhamos todos os estudios abertos para visitarmos, e pelas apresentações que levavamos de artistas de nome no Brasil, tivemos a melhor acolhida possivel, incluindo o interesse delles em tirar photographias nossas com os seus "astros" e "estrellas", eu ficava com pena daquella multidão de touristas que vae a Hollywood com a illusão de que vae vêr as celebridades do cinema e que, na realidade, depois de quinze dias ou um mez, não consegue vêr mais que as impressões dos sapatos dos idolos no átrio do Cinema Chinezel!

Lá uma vez ou outra se vê um "astro" almoçando no Brown Derby, ou jantando no Cocoanunt Grove, o famoso cabaret, cuja unica originalidade são uns coqueirinhos nas mesas, por signal que empoeirados e que atrapalham a gente apreciar o "Show" — os numeros de variedades,— quasi sempre inferiores aos da nossa Urca ou do Casino Atlantico ou do Copacabana. Ah! Isso não posso deixar de contar: tanto o "Cocoanunt Grove", ou o "Hawaiian Paradise" ou o "Trocadero" que elles acham lá um colosso, qualquer um delles, com uma unica orchestra que pára no fim de cada musica, afim de descançar, e uns numeros muito "brabos", qualquer um delles é inferior aos nossos tres principaes "night clubs" aqui do Rio. A' 1 hora, a não ser uns poucos de bars, onde se embriagam os fracassados e os bebados inveterados, já Hollywood dorme a somno solto... Hollywood é uma officina absorvida no seu trabalho arduo, os idolos de cinema são operarios que mourejam das 7 ás 21 horas, e quem sonhar com Hollywood como um kaleidoscopio maravilhoso, não vá lá para não despertar numa prosaica realidade...

Zarah Leander, "estrella" da Ufa

Filmagens de exteriores para peliculas da UFA

Além dos quatro films que estão sendo rodados nos estudios da Ufa em Babelsberg e que são: "Urlaub auf Ehrenwort", "Gewitterflug zu Claudia", "Geheimnis um Betty Bonn" e "Meine Freundin Barbara", realisaram-se simultaneamente as filmagens de exteriores para mais cinco films da mesma empresa.

O director Detlef Sierck trabalha em Teneriffa no film "La Habanera", com Zarah Leander, Ferdinand Marian, Karl Martell, G. von Foldessy, Julia Serda, Boris Alekin, K. Merznicht, R. Alcaraz e E. Rotmund. A expedição, que é dirigida por Bruno Buday, deve regressar a Berlim em fins de Setembro.

Os exteriores do film "Gasparone", do grupo productor de Max Pfeiffer (realisador Georg Jacoby), estão sendo rodados na costa dalmatina e em Ragusa. Johannes Heesters é o interprete principal do novo film.

Herbert Maisch, director do film F. D. F. da Ufa "Frau Sylvelin" seguiu para o Lido com os interpretes Paul Richter e Carla Rust. O director de producção é Hans von Wolzogen.

O film Euphono da Ufa "Der Schimmelkrieg in der Holledau", para o qual terminarem as filmagens em Babelsberg, será concluido nos arredores de Passau com os interpretes Richard Haussler, Heli Finkenzeller, Erika Pauli, Eduard Kock, Hans Hunkele, Theodor Auzinger. Director de producção Franz Vogel, director de scena Alois Johannes Lippl.

Nas cercanias de Berchtesgaden iniciaram-se as filmagens de exteriores para o film de Peter Ostermayr "Gewitter im Mai", que Hans Deppe realisa com a assistencia artistica de Ostermeyer. Hansi Knotek e Viktor Staal são os interpretes principaes.

As aventuras de "Mister Topper"

Um film comico differente e original

Uma scena de "Mr. Topper", da Metro, com Roland Young, Eugene Pallette e outros artistas

NOVA YORK, outubro (Especial para A NOITE, por F. A. da Silva Reis) — "Mister Topper", agora em exhibição nos theatros da Broadway, é a historia de um homem rico, em luta com o rotina de todos os dias.

As coisas correm-lhe á volta monotonamente. A segunda-feira actual passa como a segunda-feira anterior, e como todas as segundas-feiras... Os jantares, com o unico conviva de sempre, a esposa. As reuniões do banco, a que preside, frequentadas pelas mesmas figuras de todas as reuniões... O contraponto, é a historia de duas creaturas jovens e livres toda a existencia, livres como as aves no espaço, a quem a morte violentamente colheu, despertando-as quando se haviam tornado almas...

Esse novo estado deixa-as embaraçadas. Que fazer? Caminhar para o céo?... Certamente, é o destino que as aguarda. Mas como entrar no céo, se jámais praticaram uma boa acção, se as suas vidas foram, de começo a fim, a bohemia, a estroinice?!... Todavia, é preciso fazer alguma acção que as recommende a S. Pedro, e, então, lembram-se do seu amigo e socio na terra — "Mister Topper"...

Topper leva na terra uma vida de verdadeiro escravo, amarrado ás obrigações de homem rico e banqueiro.

A esposa dirige-lhe as horas, desperta-o para todos os deveres como um relogio de alarme, pontual e formalmente... O banho, o café da manhã, a leitura dos jornaes, a saida para o banco processam-se como operações mecanicas, sem o lapso de um segundo... Os negocios não o libertam da rigidez domestica, porque se pautam, egualmente, por horarios inflexiveis.

George Kerby, director do mesmo banco, entretanto, é uma creatura livre com Marion, a sua esposa. Para estes a vida é um permanente "good time". Os negocios e a pragmatica, o formalismo, as convenções não existem. O carro que possuem, e que lhes custou $12.000, já é um encanto. Topper, intimamente, inveja-lhes a sorte.

Os dois alegres esposos são victimas de um accidente, quando corriam no seu lindo carro, e morrem.

Topper começa a sentir, pouco depois, influencias exquisitas, e domina-o uma vontade extranha: a de adquirir o bello e luxuoso carro dos Kerby. A Sra. Topper oppõe-se á essa vontade, mas o carro é adquirido...

O banqueiro passa a ter dois companheiros na sua nova existencia de prazeres — os esposos Kerby, que se materialisam e voltam á terra para a boa acção de libertarem Topper da rotina que o consomme...

Os good times succedem-se dias e noites e são a causa de escandalos, que ganham a maior repercussão na imprensa. Um motim de rua, leva o banqueiro a julgamento na Côrte e é condemnado a pagar uma vultosa multa. Os esposos Kerby, que o acompanhavam "em espirito", materialisam-se, para auxilial-o na luta corporal em que se viu envolvido e dão uma enorme surra nos aggressores...

A policia vem, encontra apenas Topper e leval-o para a Côrte. Todavia os aggressores e as testemunhas affirmam que viram uma moça com o banqueiro, a qual o ajudara a espancal-os. Os jornaes, no dia immediato, inserem a noticia do escandalo, sem este titulo:

BANQUEIRO E UMA PEQUENA FAZEM UM "SURURU"

A Sra. Topper, que lera os jornaes, recebe o esposo, á mesa de almoço, profundamente indignada... Agora é que as suas aspirações, a entrar para a sociedade, se foram por agua abaixo... Mas é justamente o contrario o que acontece: apenas o marido saiu de casa, a esposa do banqueiro é procurada por damas do mais alto prestigio social, que a vão convidar, encantadas com a aventuras do novo D. Juan!...

Os dias de Topper soffrem uma mutação radical. A sua entrada no banco é caudada com sorrisos e palavras que elle nunca ouvira. Os empregados e os companheiros, os clientes e as visitas admiram-no! Topper é o "homem da moda". A sua propria secretaria, uma solteirona horrivel, se atavia para recebel-o...

Os Kerby fazem tudo isto e muito mais. A Sra. Kerby, mais divertida e alegre que o marido, crêa situações equivocas para o banqueiro, quando se materialisa, ou mesmo em espirito, e chega a gerar ciumes a Kerby... Certa occasião, entra em uma loja de "lingerie" e vira tudo o que encontra. Topper intervem e restabelece a ordem; um par de calças de mulher, de seda finissima, prende-se-lhe ao collete, e quando elle regressa a casa, recebido pela esposa, amavelmente e disposta a fazer as pazes, as calças caem, cancellando os bons propositos da ceremoniosa senhora...

O banqueiro affirma que as comprou para a esposa, mas esta não o acredita. O velho creado da familia é quem salva a situação, quasi irreparavel, aconselhando a patrôa:

— Se Mr. Topper quer que ponha as calças, ponha-as!

O film está cheio de scenas engraçadissimas e bem representadas. A scena do banheiro, é nova e encerra um secredo de technica ainda não revelado: a "visibilidade de um espirito que se banha"...

Não é facil descrever, em minucias, a originalissima pellicula. Ha situações e episodios que nos trazem em constante riso.

A historia termina com a reconciliação dos Topper e a entrada no céo dos Kerby, que conquistaram a graça de São Pedro com a bôa acção de transformarem a vida do banqueiro...

"Mister Topper", o film da Metro Goldwin Mayer, é estrellado por Constance Bennett, que tem a seu cargo o papel de Mrs. Kerby; Gary Grant, que interpreta o do folgazão Kerby; Roland Young, que é inexcedivel em Mr. Topper e por Billy Burker, a Sra. Topper.

Outras figuras do excellente "cast", com a do detective, concorrem para o exito da representação, que se destaca, não só sob esse aspecto, como pela sua musica e pela nitidez da filmação e perfeição de marcações e scenarios.

Veneno para ratos

Por A. P. Garland

Um homem casado deixa-se levar sempre pelo coração. Por isto Phil Rayleigh acreditára muito facilmente na historia de Freddy Cordlye. Não se preoccupara em tiral-o bem a limpo. E' apenas razoavel accrescentar que Vera Cordley concorrera muitissimo para isto.

Fôra ella que lhe contára, como a um velho amigo do casal, como houvera Freddy, por varios annos, sido empregado da Empreza Manufactureira de Radios "Atheneu"; como tinha sido elle o esteio da firma, como havia inventado um novo processo de fabricação de valvulas, de um custo inferior de vinte por cento do que custavam antes, e como, não obstante tudo isto, seu marido houvera sido despedido summariamente.

— Apenas lhe haviam dito — contára Véra — que seus serviços não eram mais necessarios. E, quando elle pedira uma recompensa pelo seu invento, os fabricantes lha haviam recusado.

— E estão! — perguntára Phil, curioso — ainda usando o processo?

— Ora se estão! — respondera Véra — E têm ganho muito dinheiro!

— Sem pagarem nada a Freddy? — perguntára ainda Phil.

— Nem um real! — accentuára Véra — E agora acabam de registar o invento. Dizem os advogados que não podem fazer nada por Freddy. E', como vê, — rematára Véra, desolada — uma deslealdade, uma injustiça.

— Os labios da joven senhora tremiam. Phil teve que confortal-a.

— E' irremediavel! reatára Véra — Tudo que meu pobre marido poderá fazer agora é recomeçar a vida!

— Espere um pouco, Véra! — dissera Phil, procurando tranquillisal-a. Nada está perdido. Vamos ver que posso fazer. Diga-me uma coisa — quem é o chefe da empresa?

— E' o senhor Hendo; possue quasi todas as acções da companhia; superintende tudo.

— Hendo! — volvera Phyl, procurando lembrar-se — Tenho ouvido falar delle.

Como eu gostaria — ajuntára, noutro tom — de fazer alguma coisa por Freddy!

— Bem sei, Phil. Mas é inutil. Que póde fazer contra um homem da posição do Sr. Hendo? Nada!

Phil estivera alguns minutos calado, pensativo. Depois perguntara:

— Pensa, então, Véra, que isto está além de minhas forças? Talvez esteja enganada. Emfim, tudo isto é humano. Deve, todavia, esperar e ver... Conversarei com Freddy, ainda esta noite, para obter delle todos os pormenores do negocio. Tenho cá uma idéa...

*

— O Sr. Rayleigh! — annunciou a secretaria do industrial, introduzindo o visitante num vasto e confortavel escriptorio.

Um homem alto, bem apessoado, de mais de cincoenta annos, sentado numa cadeira, em face de uma vasta secretaria, convidou, com um gesto amavel, o visitante tambem a sentar-se. Phil sentou-se com alguma nervosidade, e começou:

— Venho falar-lhe, Sr. Hendon, á respeito de um pequeno producto que estou em via de lançar no mercado. Trata-se de um veneno p'ra ratos.

O industrial olhou o seu interlocutor de sobrôlho carregado.

— Veneno p'ra ratos! — exclamou. — Sinto dizer-lhe que não me interessa.

— Ha de interessar-se, penso — volveu Phil. — Repare que dei a este veneno a denominação de "Hendo".

E, tendo dito, Phil puxou do bolso um maço de reclamos impressos, passando-os em seguida ao industrial. O homem teve um pequeno sobresalto.

— Hendo! Por que Hendo? — quiz elle saber, emquanto tomava nas suas mãos os impressos.

— E por que não? — disse Phil. — E' um nome breve, bem soante facil de reter. Excellente para um veneno de ratos, penso.

O industrial ia lendo os impressos: "Hendo, para ratos! Se tem ratos em casa, lembre-se de Hendo!" E assim por deante.

— Minha idéa — continuou Phil — é tornar o nome de Hendo corriqueiro, familiar, quando se trate de veneno p'ra ratos.

O industrial olhava agora, cada vez mais surprehendido.

— De sorte — disse — que sendo o meu nome algo raro, o senhor almeja associal-o a um veneno p'ra ratos, com o fim de envergonhar-me?

— E' esta rigorosamente a minha idéa — respondeu Phil.

— E que posso fazer para impedir isto? — quiz saber o industrial.

— Nada — respondeu Phil. — Estou legalmente garantido.

— Mas posso saber porque quer humilhar-me?

O tom gentil da pergunta embaraçou um pouco a Phil. Comtudo, disse:

— E' que foi o meio que pude descobrir para intimidal-o.

— Intimidar-me! Quer dizer impor-me uma extorsão?

— Exactamente, não. E' uma especie de ameaça. Feita amigavelmente, sabe?

O industrial olhou para o visitante com certa penetração e disse-lhe:

— O senhor não tem cara de ser capaz de fazer extorsões. Embora os capazes disto tomem todas as fórmas. De qualquer modo, saiba que ninguem jámais alcançou de mim um real por extorsão.

— Veremos! — disse Phil, com se-

(CONTINUA NA 9ª PAG.).

Dulcina de Moraes deu quarenta e oito bofetadas em Manoel Pêra!

Manoel Pêra e Dulcina de Moraes, artistas que actuam no Rival, em "Hollywood"

Leonidas Andrieff, tem uma peça celebre, "Ce qui recoit des gliffes", na qual um dos personagens leva uma serie de bofetadas durante a representação. Não raro, nos films e peças theatraes, encontram-se scenas desse feitio. Em "Saratoga", que ora está no cartaz, Una Merkel, applica uma valente bofetada em Frank Morgan, que faz o papel de marido. Alguns artistas se recusam a fazer papeis desse genero.

Gary Cooper, por exemplo, exigiu que fosse alterada uma scena de "Almas ao mar", seu ultimo film, para não dar uma bofetada em Frances Dee. Outros, porém, se vingam de adversarios antipathicos ou mal queridos, desfechando a bofetada com mais sinceridade do que o director de scena reclama...

Agora, no Rival, onde está em scena a peça "Hollywood", Dulcina de Moraes, no fim de cada terceiro acto, dá uma bofetada em Manoel Pêra, que faz o papel de empresario da "estrella" Carole Arden, papel interpretado por aquella talentosa artista. Completando-se hoje quarenta e oito representações de "Hollywood", Manoel Pêra terá levado quarenta e oito bofetadas... E' coisa de mais para um homem só, e, comquanto as bofetadas sejam applicadas não no artista, mas no typo que elle desempenha, Manoel Pêra, com o rosto ardendo, deve, sem duvida, estar torcendo para que "Hollywood" saia o mais depressa possivel do cartaz, no qual será substituida por uma grande comedia franceza, "Uma garota que vê longe...", destinada a renovar o grande successo de "Tovarich"...

EVA em 1937

Decorando a casa

A porta pesada — madeiramento escolhido apropriado — pregos que mais parecem verdadeiros cravos estylisando em aspecto severo, quasi monastico, o effeito bonito. E torneado em ferro, obra-prima de capricho rematando a impressão de bom gosto apurado, o portão grande engradando — quando fechado — a entrada da casa.

Revivendo nas residencias modernas a tendencia passada dos arcos — em ogiva, em abaulado manso, alargados, estreitos, segundo a exigencia do conjunto — é a mulher quem precisa escolher para scenario de sua propria rotina o feitio de ambiente que é o seu verdadeiro reinado.

Contrastando com a severidade dessa linda casa colonial que parece a materialisação de uma historia de Trancoso, as sinuosas lisas, as linhas e angulos escorridos dos casarões têm qualquer coisa de nautico, decidido e simples, marcando a influencia ultra utilitaria em que vivemos.

Nota berrante de modernismo, o canto do salão alargado de rectas medidissimas, angulos certissimos, onde se joga o bridge.

A decoração mural realça em nuanças doces sobre a brancura da parede constrastando com a agulosidade estudada de moveis e a attitude estatica de um cactus despalmado em folhas espinhosas, eriçadas, como lembrando a "pose" de alguma dansarina hindú.

O tapete tecido á mão, moveis de madeira lustrosa lisa, parecendo talvez na rispidez de contornos, desenhos geometricos. Porém, no cunho sisudo da calma, concentração, até mesmo as dobras da cortina em tecido expesso tombando aprumado da guarnição simples de madeira escura, mette um cunho de concentração para as cartadas ajustadas do calculo de bridge.

Outro contraste: nem a sisudez interessante do modernismo nem o esculpido dos moveis coloniaes, mas a frivolidade gravando no mobiliario o encantamento da época fim de seculo, mil e oitocentos e tantos. E' o ambiente rico, talvez mesmo um tanto pretencioso, mas que enfeita esplendido a figura romantica de certas mulheres.

E' a casa apparentemente estylo, sem estylo definido, onde, no salão se encontram ainda os moveis doirados — influencia franceza — na sala de refeições, o mobiliario de mogno e as vitrines italianas pintadas a mão, crystaes reluzindo, mostrando dentro os bibelots que passaram de moda, mas ali guardados, é como se prolongassem saudades de épocas vividas, lindas. E no recanto do boudoir um divan lacqueado ou dourado, parecendo uma reminiscencia dos tempos imperiaes na França, copiando attitudes de Mme. Recamier ou suggerindo sua influencia.

Todos os estylos — ausencia absoluta de pretenção snob — mas um ambiente que favoreça nossa personalidade, onde a rotina banal de todo-dia seja rica de encantamento, onde vivamos o romance esplendido de nossa vida (apparentemente talvez egualzinha á das outras) com toda a exaltação esplendida de romance.

Onde o colorido vibrante de tonalidades ricas ou amortecido de nuanças pastel reviva mais interessante a nossa silhueta, nossos gestos, o que melhar houver em nosso physico.

Onde até nas minucias, nos detalhes — um cigarro queimando ainda aos pés de uma estatueta minuscula de Budha (devéras um cinzeiro) — uma taça de bebida apenas provada se reflectindo claro no espelho da bandeja largada de passagem sobre a mesa, na cópa, gritem o caracteristico de temperamento, de elegancia, de graça da individualidade da dona de casa.

Mais do que uma habitação desenhada por architecto, construida por pedreiros, decorada por technicos e mobiliada pelos outros, seja sob todos os prismas o nosso lar — nossa casa.

MARIA THEREZA.

O QUE SE USA

Já estamos nos approximando do verão e precisamos lançar um golpe de vista ao nosso guarda-vestidos. Examinando com attenção notámos que elle necessita uma remodelação quasi completa.

Por onde começar?

Penso mais acertado darmos attenção para o vestido "á tout faire", quero dizer, de toda a hora. O vestido de linhas simples e, ao mesmo tempo "chic" e elegante, que serve para um almoço na cidade, seguido de um bridge ou de um lunch em visita sem muita cerimonia.

Esse é o typo do vestido que vamos usar muito no proximo verão.

Ha muito passou a época dos vestidos "chemisier sport" que appareciam em todas as horas e em todas as occasiões. Esse modelo era executado em variado genero de tecido. Para a noite, o mesmo feitio sport se fazia em lamé, brocart ou tecido sedoso.

Actualmente, com grandes vantagens para o commercio e para as elegantes, ha muito mais imaginação nos lancadores de modas.

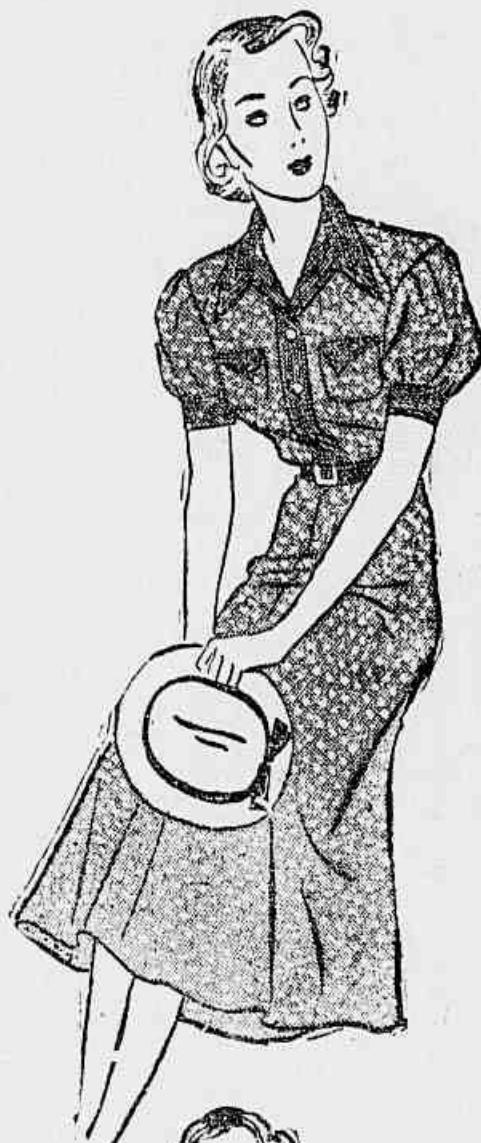
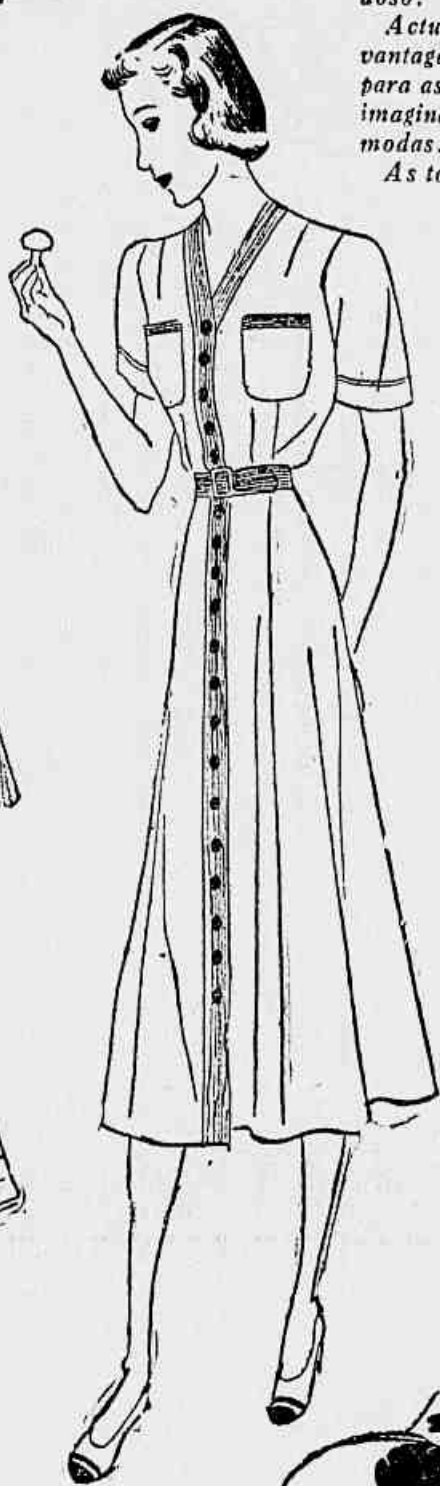
As toilettes femininas são menos uniformes, mais guarnecidas e cheias de encantadores detalhes.

As saias encurtadas, nos vestidos de dia, dão á silhueta um aspecto mais joven, portanto muito agradavel.

Em algumas toilettes actuaes, as mangas, com rebuscados feitios, fazem a principal decoração.

Os vestidos empetecados de enfeites não agradam em absoluto. Estes se resumem em clips, jabots, preguinhas em nervuras, um cinto de couro ou do mesmo tecido do vestido.

A originalidade da toilette se resume na fazenda, nos padrões e no córte..

Quanto ás côres, o preto está sempre em primeiro logar, mas, se quizerem algo de alegre e primaveril, escolham o rosa, em qualquer das suas nuances.

Feira de elegancia

Hoje estampamos esta bella serie de vestidos simples. São os mais recomendaveis para a primavera que atravessamos e para o verão que vem chegando.

E' bom notar a simplicidade elegante desses feitios, que são, além de bonitos, praticos e agradaveis de vestir.

Os tecidos poderão ser escolhidos em linho, peter-pan albene, crepon, voile suisso.

Os desenhos, nitidos, dispensam a descripção dos modelos.

Os oculos e o vestido

Por CELINI

Era uma vez uns oculos e um vestido.

Os oculos costumavam estar durante todo o dia e parte da noite, montados sobre um nariz, nem aquilino, nem arrebitado, medio, que ficava justamente debaixo de uma testa grande e por cima de um bigode pequeno, um pouco atrevido.

Serviam estes oculos para corrigir uma myopia de dois olhos que, longe de serem bonitos, ficariam mal classificados como muito feios. De uma pigmentação variada e abundante sobre um fundo verde, estes dois olhos viam sem enxergar emquanto que outras vezes, mesmo vendo, não enxergavam.

Certa manhã de primavera, estes oculos viram um vestido. De listras largas, azul e branco, este vestido cobria um corpo que, sem ser divinal, pela sua harmonia de linhas e seu conjunto bem proporcionado, em nada ficava a dever aos mais perfeitos. Este vestido deixava de cobrir dois pés que gostavam de caminhar, duas mãos muito curiosas e uma cabeça, onde uns cabellos louros, uns olhos azues escuros, um nariz levemente aquilino, uma boca bem feita e uma tez muito branca, attraiam a attenção de qualquer artista.

A dona deste vestido não sabia manejar nem com o rouge nem com o baton. Os sentimentos todos eram facilmente lidos em seu rosto, razão por que elle era bello e seu sorriso era amplo. O flirt, sem ser silvestre, ainda não era cultivado.

Ensaiando seu primeiros passos nessa grande colmeia onde vemos o vicio ao lado da virtude, o trabalho dansar com a ociosidade e o criterio muito perto da immoralidade, nessa colmeia que se chama Sociedade este vestido encontrou seu Arlequim.

Os oculos haviam tido a fraqueza de revelar seus sentimentos, fazendo ver ao vestido de listras largas que não lhe era indifferente, ao contrario. Arlequim, num momento de descuido, conseguiu com sua voz melodiosa e suas palavras estudadas, conquistar mais uma Colombina. Aos oculos estava, pois, reservada a triste sina de Pierrot, com a qual elle se conformou, desejando, porém, que Colombina fosse feliz, mesmo ao lado de Arlequim.

Os dias voam, os mezes correm e os annos passam.

O vestido de listras largas, azul e branco, foi trocado por muitos outros. Ora era um costume "á la homme", azul marinho, ora um outro, bem feminino, de côr verde, de fazenda estampada, outro de côr grenat, outro com petit-pois brancos, outro de seda preta e outros, muitos outros.

O rouge e o baton a principio mal manejados eram agora empregados como verdadeira arma de ataque, não tardando a fazer victimas.

Os oculos, entretanto, permaneceram os mesmos. Continuaram a ser incolores, isto é, sem alterar a tonalidade natural das coisas, e sua graduação continuou a ser de uma dioptria.

Por isto talvez elles continuassem a ver o vestido de listras azul e branco, emquanto elle não mais existia, e certa occasião, victima tambem do rouge e do baton, os olhos verdes com pigmentação abriram seu coração aos olhos azues.

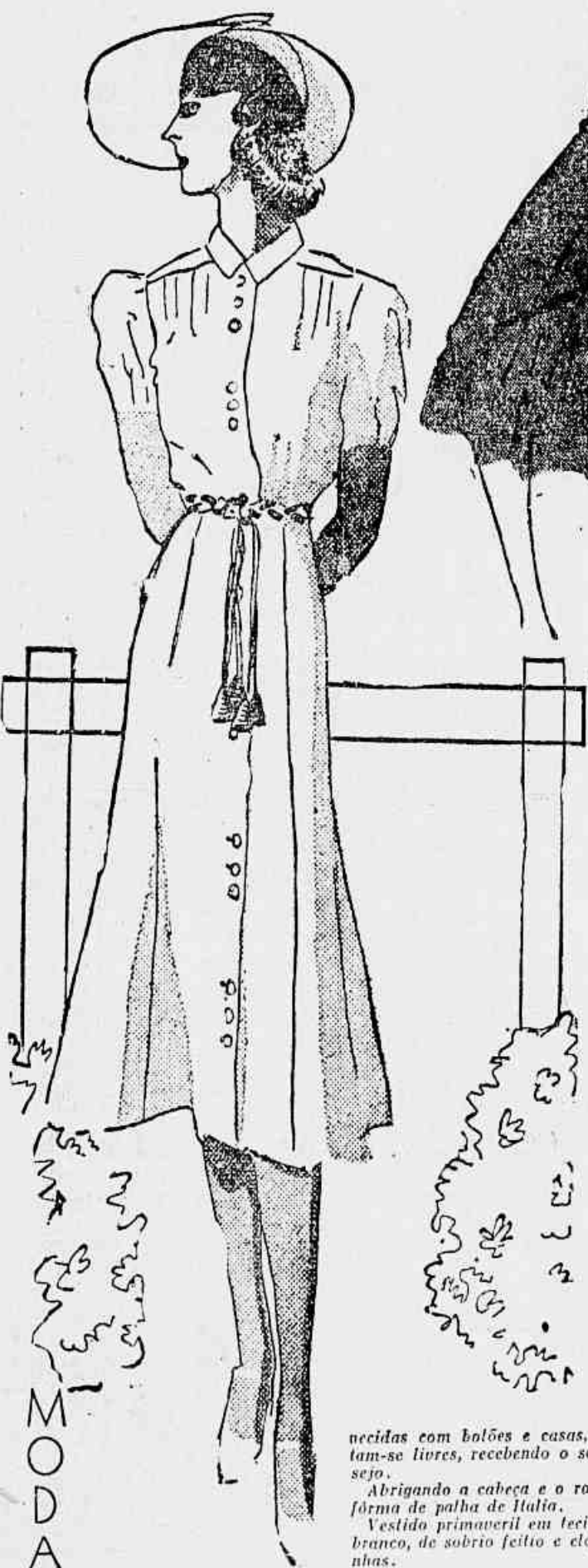
Habituados como estavam a lhe serem abertos os corações de outras victimas, os olhos azues nem sequer olharam para o interior deste coração.

Os olhos verdes não esperavam isto dos olhos azues, pois viram tudo através dos mesmos oculos.

Agora tudo era differente. Os olhos azues eram verdadeiros mestres no sport do "flirt" e o sorriso amplo não se via mais no rosto de tez bem branca. As mãos que gostavam de se distrair com um livro, preferem agora as fixas de roleta e bacarat. Os pés, que gostavam muito de caminhar, não perdem baile, onde dansam toda a noite.

O nariz com pena dos olhos verdes, e desejando que esses olhos não soffressem mais, vendo e enxergando ao mesmo tempo, não supportou mais os oculos.

A realidade, porém, foi muito forte para os olhos verdes que já se tinham habituado a ver tudo através dos oculos. E o nariz cedeu.

E é por isso que os oculos hoje viajam continuamente procurando o vestido de listras largas azul e branco, que sabe não existir mais, transformado talvez em uma blusa, quem sabe ornamentando qualquer canto de sala, ou como almofada em cima de algum sofá.

MODAS

Ao lado vemos graciosa toilette de jardim ou para banho de sol. A saia, alargada em cloche, tem bastante largura para o andar. As costas, guarnecidas com botões e casas, apresentam-se livres, recebendo o sol bemfasejo.

Abrigando a cabeça e o rosto, larga fórma de palha de Italia.

Vestido primaveril em tecido albene branco, de sobrio feitio e elegantes linhas.

Preso ás hombreiras, uma serie de nervuras guarnece o corpo da blusa. Mangas curtas, de torçada em "cordonet", a côres.

A saia, guarnecida por pequenos botões, abre-se em cloche e movimento godet.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

A Gralha

(Conto para creanças)

Fazem muitos annos, vivia numa aldeia do paiz de França, uma menina chamada Annita, muito encantadora, a mais linda que se podia encontrar numa redondeza de mais de cem leguas. Loura como o trigo maduro, com grandes olhos azues, suaves e expressivos; boa como um cordeirinho, nunca desobedecia a sua mãe e ajudava-a com todo o gosto em todos os trabalhos da casa.

Quando seu pae voltava cansado do campo ou do matto, Annita corria a recebel-o, beijando-o com ternura e fazendo-o esquecer as asperezas da vida rustica. Para dar esmolas aos mendigos, a menina privava-se de seu pão e das maçãs ou cerejas que para ella apanhava seu irmão Gabriel. Tratava de fazer muita caridade e, mais de uma vez, se privou das guloseimas que mais lhe agradavam para dal-as aos meninos mais pobres que ella.

Chegada a primavera Annita ia a meudo á fonte, onde a gente velha do povoado contava que se banhava a velha fada Divelle. Em honra desta fada, Annita tecia ramalhetes de flores silvestres; e, dansando ao redor da fonte, cantava velhas cantigas que lhe havia ensinado sua avósinha.

A gentileza de Annita commoveu a uma dama, que morava no castello vizinho de Mennemois, a qual, frequentemente, convidava a pequena Annita ao seu castello para brincar com sua filha Graziela, fazendo-lhe preciosos presentes e tratando-a com verdadeiro affecto.

No castello de Mennemois vivia uma governante chamada Urraca, a quem chamavam a "Gralha", porque era feia, má e gritadeira. Sua enorme cabeça, seu nariz ponteagudo e extremamente grande, sua cabelleira encanecida davam-lhe um aspecto estranho e summamente desagradavel.

Esta mulher detestava a Annita, porque, como faziam a esta, não convidavam a vir ao castello os seus dois filhos, Jorge e Jorgelina, muito mal educados, além de que prohibiam a pequena castellã de brincar com elles.

Varias vezes, a dama do castello, mãe da pequena castellã notou que lhe faltavam moedas e alguns objectos de pouco valor; mas nunca suspeitou da pequenina camponeza.

Aconteceu um dia, em que fazia muito calor, Annita, querendo brincar de esconder com Graziela, deixar a sua capinha em um quarto em que se achava a velha governante, a senhora Urraca.

Na tarde daquelle dia, depois da pequena Annita haver ido embora para a casa, a dama do castello deu por falta de um dos seus melhores anneis.

— Senhora — disse-lhe a governanta — não sei quem lh'o haverá roubado, mas eu vi Annita andar ahi á volta do movel onde guardaes as vossas melhores joias.

Posto ao corrente do que succedia, o senhor do castello deu parte do caso ao chefe da Policia, o qual, dirigindo-se á casa dos paes de Annita, trouxe a pobre menina ao castello.

A senhora Urraca não tardou em descobrir a joia no abainhado da capinha que usava a filha dos camponezes.

— Desgraçada! — gritou o castellão — E' assim que pagas as nossas bondades? Ficas condemnada a um mez de prisão na Torre Negra do castello; depois serás levada para a cidade de Auxerre onde ficarás presa com os delinquentes, até a tua maioridade.

Já o chefe da Policia levava a pequena Annita, que jurava sua innocencia entre soluços, qquando se ouviu uma voz. Era a de uma dama muito bem vestida de brocado de prata e coroada de um diadema de brilhantes e saphiras e que assim falou:

— Detende-vos! Detende-vos! Annita é innocente. Eis ali a culpada! E com a varinha de marfim, que trazia, a bella dama inesperada designava a feia senhora Urraca.

— Sou a fada Divelle; — accrescentou ainda ella — acompanhae-me. Achareis em um buraco feito numa parede deste castello todos os objectos desapparecidos. Foi aquella mulher má que os escondeu ali. E' ella tambem que, para desacreditar a pequena Annita, escondeu o annel da senhora do castello no abainhado de sua capinha.

Todos foram ao local de que falava a fada e comprovaram que ella dizia a verdade.

— Castigarei duramente a malvada mulher! — disse o castellão.

— Não, senhor; — advertiu a fada — isto compete a mim.

E, acto continuo, tocando na senhora Urraca com a sua varinha transformou-a numa ave desconhecida até então, de cabeça grande, longo bico e plumagem negra, salpicada de branco, a qual todos chamaram Gralha.

A gralha é sempre gritadeira, má e ladrona.

Annita foi cada vez mais amiga de Graziela e, quanto mais tempo se passava, mais querida era da dama do castello de Mennemois.

Deveres do soldado

Vieram dizer a um general, que o numero de inimigos engrossava cada vez mais.

— Que temos nós com isso? — perguntou elle. Estamos aqui para vencel-os e não para contal-os.

Palavras cruzadas

Job Vial — Therezina — Piauhy

1•	R				R
2•	O				O
3•	M				M
4•	A				A
	M	E	T	E	M

HORIZONTAES

1 — Sussurro.
2 — Nome de homem.
3 — Panno de algodão.
4 — Arma branca.

Quanto custa este porco?

Um concurso a premio

Para solucionar a pergunta que fazemos no titulo acima, isto é, "Quanto custa este porco?", basta que os nossos pequenos leitores sommem os algarismos de que se compõe a figura do animal.

Conseguido o resultado, remettel-o, por escripto, com nome e residencia, para a nossa secção de concursos, á praça Mauá, 7, 3º andar.

O premio — um livro de historias — será sorteado entre os que nos enviarem a solução exacta.

Os nossos pequenos desenhistas

O menino Léo Drummond, vencedor do Circuito em Miniatura, visto pelo joven Ivan Oest de Carvalho, de 7 annos de edade, residente nesta capital

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje é a do autor do desenho que, aqui, tambem, estampamos:

Adriano de Fontes Magalhães, filho do Sr. Joaquim Magalhães e de sua esposa, Sra. Alexandrina Maria Magalhães, residente á Travessa Santos, 5. Cursa o 3º anno da Escola N. S. Conceição.

BOLA DE FOGO

UM EXEMPLO DE AMOR MATERNO

Sem nenhuma duvida a mais feroz e violenta féra, entre os quadrupedes, é o leopardo. Um leopardo não hesitará em atacar uma giboia ou um búfalo dez vezes mais pesado que elle, e nove vezes sobre dez, sairá victorioso.

Póde-se na realidade dizer que o espirito de combate se incarna neste animal, senhor incontestavel das florestas da Malaya.

Isto posto, o caso de Bola de Fogo parecerá, de certo, mais insolito e desconcertante. Desde que, inesperadamente, o mais perigoso e sanguinario leopardo "sombreado", que jámais conheci, se transformou, um dia, deante de meus olhos, num gato domestico, docil e fleugmatico. Mas, vamos por partes.

Bola de Fogo era, pois, um leopardo sombreado. Existem tres variedades de leopardo: — negro, malhado e sombreado. Este ultimo typo é mais raro e o mais difficil de encontrar-se. Mette-se com tanta facilidade e tão rapidamente pela selva mais densa, que se torna impossivel distinguil-o, por entre a basta folhagem equatorial, mesmo á distancia de apenas trinta metros. Por isto, quando consegui apanhar Bola de Fogo, fiquei satisfeitissimo. Depois de tel-o seguido durante horas, pelo sólo humido da selva, vi-o encarapitar-se rapidamente, como um esquilo, na copa de uma arvore. Não levei muito tempo até partir com um tiro o galho sobre o qual elle se achava apoiado, emquanto os meus auxiliares indigenas esperavam-no embaixo, com uma grande rêde estendida, na qual, por fim, espumando e rugindo de raiva, a féra veiu a cair debatendo-se.

Transportado para o acampamento e preso numa jaula, o leopardo mostrou-se digno do nome com que veiu a ser baptisado: — Bola de Fogo.

— Terrivel leopardo, este, patrão! — repetia o meu servo malayo, Ali. Ainda não vi caçar como o senhor! — Este bicho tem o diabo dentro delle!

Na realidade, eu nunca houvera visto um leopardo sombreado mais furibundo e mais perigoso que Bola de Fogo!

Quando se lançava, com todas as suas energias contra os varões de ferro da jaula, mordia-os com os seus agudos dentes brancos!

Tão repetidos e violentos eram os esforços do leopardo para libertar-se de sua prisão, que, preoccupado, busquei com Ali um martello, pregos e uma provisão de páos flexiveis e rijos, da selva, e me puz a reforçar a jaula onde estava preso Bola de Fogo.

— Agora já não fugirá mais, — adverti, volvendo-me para meu servo.

— Não sei, patrão. — respondeu-me Ali, duvidoso. Este leopardo é medonho tem o demonio da selva dentro d'alma!

A insinuação repetida de Ali começava a impressionar-me.

Quando a noite caiu e envolveu a selva, pareceu-me tambem, por um instante, que o demonio da selva houvera se apoderado daquelle furioso animal. Seus rugidos enchiam a noite tropical; sua mássa potente lançava-se sem repouso, com uma furia inexaurivel contra os varões de sua prisão.

Num momento, Bola de Fogo tranquillisou-se. Sem nenhum motivo visivel, tornou-se imprevistamente mudo, humilhado e immovel. Deitou-me por entre os varões da jaula, o olhar mais carregado de odio e ferocidade, que um velho caçador de feras, como eu, houvera jamais recebido de um animal. Toda a colera, todo o furor da selva palpitavam naquellas pupillas amarellas.

Naquelle momento, um lampejo de insinuação feriu-me a mente. Comprehendi, finalmente, o verdadeiro motivo da agitação de Bola de Fogo.

— Ali! — chamei e disse a meu servo: — Este leopardo é uma femea que deixou os filhos na floresta. E' a hora em que está habituada a amamental-os. E' por isto que tanto se atormenta.

— Pode ser, patrão. — respondeu-me Ali. Os filhos devem estar escondidos em algum logar...

Era necessario descobrir os filhos da féra. Antes de tudo representavam para mim uma captura ainda mais preciosa que a da mãe. Em segundo logar, dado que estivesse em meu poder, eu queria acalmar a terrivel angustia de Bola de Fogo.

Na manhã seguinte, ao primeiro clarão da aurora, metti-me na selva com todos os meus auxiliares indigenas.

— Sigam todos os rastros de leopardo que encontrarem. — ordenei-lhes. Algum rastro ha de conduzir-nos ao ninho.

Durante um dia inteiro, abrimos passo através daquelle inferno, talhando com os nossos recurvos facões malaios, galhos, cipós e trepadeiras espinhosas. Seguimos todos os rastros frescos e velhos de leopardos. Alguns nos levaram até uma nascente dagua, outros se perdiam no emmaranhado do matto. Nenhum nos levou a descobrir a toca de Bola de Fogo.

Quando retornamos, ao anoitecer, ao acampamento, fomos informados de que o leopardo havia iniciado a greve da fome.

Bola de Fogo continuava a rugir, espantosamente, reclamando, inconsolavel, os seus filhos. Comprehendi que, se não conseguisse fazer cessar aquelle jejum, de desesperado protesto, perderia um exemplar de animal de grandissimo valor. Passei uma noite de insomnia, ouvindo os ruidos da féra.

Pela manhã, reuni, outra vez, os meus homens.

— E' necessario absolutamente, encontrarmos os filhos do bicho, — disse-lhes.

Recomeçou a caçada aos filhos de Bola de Fogo. A selva foi completamente batida e lacerada pelos nossos afiados facões. Depois de esforços inauditos, com o rosto e as mãos a escorrerem sangue, suados, sujos, febricitantes, sem alimento nem repouso, desde já havia dez horas, achamos, emfim, a toca de Bola de Fogo. No local mais inverosimil que se poderia imaginar! Estavam em baixo da raiz de uma arvore, a toca, para a qual fomos conduzidos por uns rastros frescos de leopardo.

A principio, eu não queria acreditar; mas, tendo mettido a mão na toca, uma sensação, como de ferro quente, que me queimasse a pelle, fez-me mudar de opinião.

Unhas novas, mas duras como ferro, destacaram-se de uma patas macias, num gesto instinctivo de defesa.

— Ali! — gritei — achei-os!

Saciados com uma mamadeira, os dois pequenos leopardos foram levados para o acampamento e fechados numa jaulazinha, de proposito feita para elles.

— Ali — ordenei, em seguida — você e um dos seus companheiros levem esta jaulazinha e ponham-na o mais perto possivel da Bola de Fogo.

Vivi então um dos momentos mais commoventos de minha vida de caçador de féras. Mal a pequena jaula houvera sido posta ao lado da grande, uma estranha mudança produziu-se em Bola de Fogo. Os seus rugidos cessaram; seus dois olhos argutos e flammejantes fixaram nos seus filhos; parenos. Certa de tel-os são e salvos, na contemplação de cada membro dos pequeninos animaes, de cada mancha do pêlo sedoso. Imprevistamente, como se estivesse satisfeito da vida e do mundo, Bola de Fogo estirou-se na sua jaula, pousou sua bella cabeça sobre as patas deanteiras e continuou a contemplar seus filhos com olhos serenos. Certa de tel-as sãos e salvos, perto de si, adormeceu calma, pacifica, como um grande gato pardo, domestico, sobre a cadeira de uma cozinha.

Bola de Fogo é hoje ornamento de um grande circo americano. Seus dois filhos attraem diariamente centenas de visitantes ao jardim zoologico de Saint Louis.

HISTORIA SEM PALAVRAS

(Dos grandes mestres da caricatura)

Batalha violenta de setenta horas!

CHANGAI, 23 (Associated Press) — Um porta voz do alto commando militar chinez declarou hoje que as forças do marechal Chang Kai Chek haviam afastado de uma vez a ameaça japoneza de tomar Tazang, cortando assim o sector de Chapei e as concessões internacionaes. Esse movimento libertador dos chinezes foi realizado em uma batalha violenta que durou setenta horas, combatendo ambos os lados com verdadeira furia. Durante esta acção o centro da linha de combate foi transportado de Tazang até as proximidades de Kuangfu', onde grandes contingentes japonezes, ao que parece, pretendem esmagar as forças chinezas, no que elles chamam "a linha de inverno".

Sabe-se que as vanguardas de novos reforços nipponicos já estão a seis kilometros dessa linha, mas uma teia de arame farpado que occupa uma vasta extensão deante das obras de defesa e dos canaes de irrigação constitue um tal obstaculo que os criticos militares insistem em dizer que Nanziang não está em perigo.

O commando chinez informa que suas tropas capturaram um grande numero de villas em contra-ataques contra as forças japonezas. Não obstante os japonezes terem communicado a captura de Chenchishang, um dos pontos de maior importancia na rodovia de Nanziang, um porta voz chinez disse textualmente:

"O peor dos ataques japonezes nós já passamos. Isso foi quando não tinhamos entrincheiramentos efficazes e nos faltavam material na linha de frente. Agora, é quasi certo que nós possamos conservar Chapei em nosso poder, indefinidamente".

A aviação japoneza esteve hoje muito activa, voando os apparelhos de bombardeio dos japonezes constantemente sobre a cidade propriamente dita, notadamente nas immediações da fronteira da zona internacional. Por sua vez, tambem os chinezes fizeram cinco raids sobre a parte occupada pelos japonezes, sendo que esses ataques foram feitos cedo, antes que caisse a habitual cerração que impossibilita o uso de aviões em grande parte do dia.

Em algumas ruas de Hongkiu travaram-se varios combates corpo a corpo mas que não tiveram maiores consequencias. Durante a noite os navios da esquadra japoneza bombardearam novamente a margem de Putung, onde estão installadas as baterias da artilharia chineza.

Noticias chegadas do interior dizem que varios apparelhos japonezes ao cair da tarde, sobrevoaram pequenas cidades atirando bombas e metralhando os civis que fugiam, o mesmo acontecendo com varios contingentes chinezes que marchavam para as zonas de concentração.

Uma grande bomba que não se sabe se foi arremeçada por japonezes ou chinezes caiu sobre a fabrica de fogos provocando um immenso incendio.

O commandante da guarnição militar britannica, desta cidade, desmentiu a informação vehiculada pela agencia officiosa japoneza "Domei" que dizia terem alguns contingentes chinezes penetrado na zona das concessões internacionaes e que desse facto havia surgido uma escaramuça entre britannicos e chinez[illegible].

As apolices populares de Recife

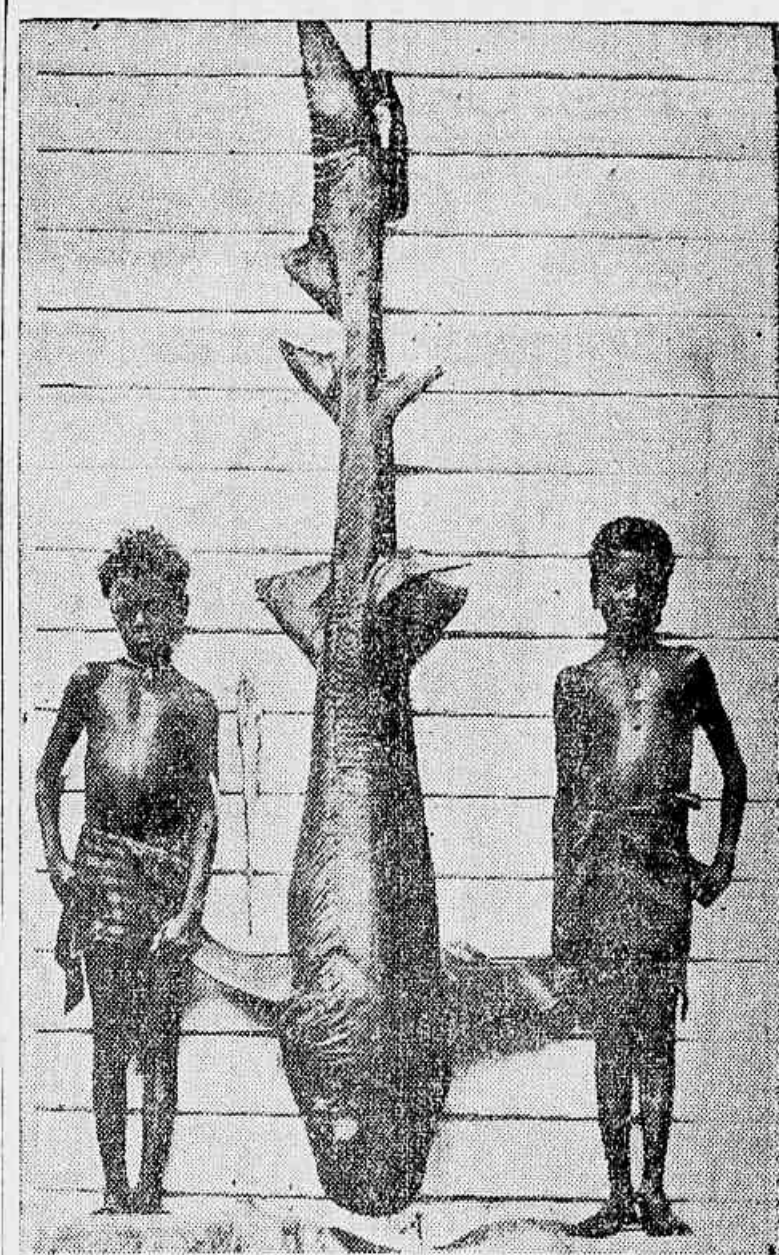
RECIFE, 23 (A. N.) — No 13º Sorteio Semanal, hoje realisado, foram premiadas as seguintes apolices populares de Recife:

1º premio — 125.415 com 7:000$000.
2º premio — 106.181 com 2:000$000.
3º premio — 118.577 com 1:000$000.
4º premio — 129.842 com 500$000.
5º premio — 129.497 com 500$000.

Fortificação

BUCAREST, 23 (A. N.) — O presidente do Conselho de Ministros Rumeno, Sr. Tatarescu, pronunciou sensacional discurso declarando ser necessaria a fortificação da fronteira occidental da Rumania para assegurar a paz. Em consequencia, a população enviou innumeros donativos, obrigando o Ministerio da Guerra a crear um fundo para fortificação das fronteiras, attingindo a somma até agora arrecadada, ha mais de 10.000.000 de pengos.

Caçando tubarões a facadas!

AS EXTRAORDINARIAS PROESAS DE DOIS JOVENS DAS ILHAS DE SALOMÃO

ILHAS DE SALOMÃO (Archipelago da Melanesia — Oceania), outubro (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea) — Dois meninos indigenas, naturaes desta ilha, estão ganhando invulgar renome com as extraordinarias proezas que realisam quasi constantemente: caçam tubarões a faca, dentro dagua! Não se trata, como poderia parecer á primeira vista, de tubarões pequeninos, recem-nascidos; mas de authenticos esqualos, grandes como mostra a gravura, em que apparecem tambem os dois meninos autores da sensacional caçada.

O anti-semitismo e a politica rumena

BUCAREST, Outubro (Associated Press) — O anti-semitismo parece estar na imminencia de se transformar em um importante factor partidario e talvez parlamentar na Rumania. Alguns publicistas chegam mesmo ao ponto de dizer que será um factor vital no gabinete nacional-liberal chefiado pelo Sr. Jorge Tatarescu. E' significativo o facto das eleições provinciaes de verão, em que os oradores participantes da campanha tentaram fomentar o odio aos judeus entre os camponezes, favorecer antes o partido dos camponezes do que os candidatos nacional-liberaes. Outro facto digno de attenção é um violento manifesto anti-semita do patriarcha Miron Christea, chefe da igreja orthodoxa na Rumania, a proposito do qual foi reclamada uma acção parlamentar em um memorandum de Carol Peter Petrescu, chefe do Partido Radical dos Camponezes. A organização camponeza pretende ter recebido tantos votos quanto os demais partidos combinados, durante as recentes eleições, e assim sendo poderá levar a effeito o seu programma, liberal, que repudia as medidas anti-semiticas.

A Rumania tem entre oitocentos e novecentos mil judeus exparsos pelo seu territorio. Um jornal israelita allega, sem offerecer provas disso, que tres quartas partes da communidade dos judeus ficou reduzida quasi á mendicancia. Comquanto o anti-semitismo possa resultar em certos paizes das más condições economicas, o mesmo — allegam os judeus — não é exacto com relação á Rumania. Allegam mais que o paiz é escassamente povoado, abrangendo quarenta e quatro por cento de terras cultivaveis, vinte e quatro por cento de florestas, quinze por cento de pastagens e dezesete por cento de terrenos desertos, que produzem mineraes e petroleo.

Os jornaes nacional-socialistas são censurados pelos seus odios contra os judeus. Uma dessas folhas publicou um verdadeiro compendio de pontos de vista sobre o assumpto, obra de diversos politicos — um artigo que o jornal "Die Stimme" declara que corresponde precisamente aos do "Stuermer" ou "Angriff" na Allemanha.

O "Morgenblatt" de Cernauti, diz:

— "A campanha de odios contra os judeus marcha a passos largos. O clamor em torno da "crescente influencia israelitá acompanha o facto da diminuição diaria da actividade dos judeus nas espheras social e commercial.

"Os judeus são afastados de todas as funcções publicas. Isso significa um augmento dos israelitas nas profissões liberaes, mas ainda aqui a pressão se torna cada vez mais consideravel.

Conquista em toda a linha!

As excellentes regiões que a victoriosa investida dos nacionalistas colloca sob o dominio de Franco

SAN SEBASTIAN, 23 — Por Edward J. Neil — representante da Associated Press) — O mister de dizimar os remanescentes das aguerridas tropas de mineiros asturianos, sem para isso disparar um só tiro ou assaltar uma unica trincheira, conservou em movimento o exercito septentrional do generalissimo Franco.

As solennes celebrações da victoria, com paradas, discursos e festejos alimentaram a actividade dos rebeldes em todas as principaes cidades da Hespanha nacionalista, durante a noite de hontem para hoje.

Tendo varejado de um extremo ao ourto o littoral cantabrico, desde Villa Viciosa até Pravia, em uma unica investida, a quarta columna navarreza rumou para o territorio immediatamente ao sul de Oviedo, a velha metropole asturiana e tomaram sem resistencia, com as suas forças motorizadas, todos os centros mais importantes. Nenhum incidente, por menor que fosse, perturbou a avançada victoriosa das tropas nacionalistas nessa região.

Os ricos centros de mineração existentes na região do Mieres foram tomados pelos insurrectos hontem, o que lhes assegurou uma posição importantissima não apenas do ponto de vista economico como ainda pelas facilidades de communicação que offerece. Os occupantes, que encontraram as jazidas abandonadas e intactas, puderam ainda salvar alguns partidarios da revolução de Franco, cheios de terror, que se escondiam nos fundos das minas.

Em seguida passaram a percorrer toda a região em torno de Sama de Langreo para nordeste, aprisionando todos os individuos suspeitos de actividades em favor do governo de Valencia.

Mieres, com a sua população elevada a cincoenta mil homens, devido as circumstancias do momento (pois normalmente não conta mais de algumas mil almas) é o mais opulento centro de mineração de toda a zona asturiana, ao passo que as jazidas de Sama apenas lhe são inferiores em importancia.

As montanhas tanto de Mieres como de Sama possuem ricos depositos de cobre, estanho, chumbo, carvão e ferro. Batalhões e batalhões com quinhentos e seiscentos homens cada um, bem assim como grupos menores de asturianos, marcharam até as linhas dos rebeldes, rendendo-se incondicionalmente, durante as ultimas vinte e quatro horas.

Uma febre de capitulação propagou-se entre os terriveis mineiros das Asturias no dia seguinte á tomada de Gijon, depois de quinze mezes de selvagem resistencia na zona do norte. Os insurrectos deliveram os prisioneiros em Gijon e em Oviedo, onde deveriam ficar, até que seja possivel transferil-os aos acampamentos de concentração, mais para leste. Em face, porém, dos movimentos em massa, não houve tempo, até agora, para uma estatistica precisa do numero de prisioneiros. Tambem não foi possivel até agora, a classificação de todos os mantimentos e materiaes de guerra apprehendidos.

Com a tomada de Avilez, as forças nacionalistas conseguiram facilmente isolar os restos das defesas governentaes no promontorio de Cabo de Penas.

As columnas de Leon marcharam em seguida, para o norte, partindo de Pola de Labiana e dominaram promptamente Sama de Langreo, Infelguera e Carbayin.

As communicações entre Oviedo e Mieres foram estabelecidas com rapidez através da principal estrada de rodagem de Leon, entre Mieres e Oviedo.

A apprehensão de material bellico por parte das forças insurrectas á tomada de Gijon, abrangeu quatorze peças de artilharia de campo.

Accrescenta um communicado official que serão baixadas ordens immediatas para a partida dos contingentes disponiveis de tropas com destino á frente do Aragão, onde se registaram algumas lutas corporaes no sector de Sabinanigo.

Sabe-se, por outro lado, que a simples noticia do triumpho nacionalista no norte, causando o desanimo nas tropas fieis ao governo de Valencia, e estimulando os nacionalistas, resultou em algumas victorias importantes nas diversas frentes de combate, inclusive a captura da posição fortificada de "Hermitage de San Pedro".

O generalissimo Franco visitou pessoalmente a região conquistada do norte, effectuando importantes inspecções nas localidades de Arriondas, Cangas de Onis, Villa Viçosa e outras cidades asturianas, determinando que todos os prisioneiros sejam retidos afim de que se examinem os seus papeis. Aquelles que tiverem sido julgados inimigos activos do governo nacional serão empregados nos trabalhos de reconstrucção das pontes, estradas e edificios publicos destruidos durante a guerra civil.

SURPRESA

Como foi recebida, em varios circulos, a renuncia do presidente equatoriano

QUAYAQUIL, 23 (Associated Press) — Com o fim de conferenciar com os chefes da guarnição local, chegou hoje a esta cidade o coronel Ricardo Villacresces, que, falando á "The Associated Press", affirmou ser de absoluta tranquillidade a situação em Quito.

O presidente provisorio, sr. Paez, renunciou ao governo hoje, á 1,35 da madrugada, retirando-se em seguida para a sua residencia particular. O texto da renuncia que o ex-presidente enviou ao presidente da Assembléa Nacional é o seguinte: "Presidente da Assembléa. Em caracter de irrevogabilidade apresento a v. ex. a minha renuncia ao cargo de Presidente interino com o qual fui honrado, fazendo os mais ardentes votos para que o Equador conserve-se em paz, seguindo o caminho do progresso".

O novo gabinete ficou parcialmente constituido da seguinte maneira: — Primeiro Ministro, commandante Jorge Quintana; Previsão Social, commandante Virgilio Guerrero; Defesa Nacional, commandante Guillermo Freire; Relações Exteriores, Carlos Manuel Larrea; Fazenda, commandante Heleodoro Saen.

Segundo affirmou em Quito o general Enriquez, o ex-presidente Paez será cercado de todas as garantias que lhe serão dadas pelo novo governo. Sabe-se que o ex-presidente affirmou que dentro de uma semana, no maximo, abandonará o paiz.

Apesar das noticias correntes sobre varias prisões que estão em perspectiva, até este momento só foi effectuada a prisão do sr. Manuel Benigno Cueva Garcia.

O novo governo, constituido na sua maioria de militares, lançou um manifesto á nação, explicando a situação do paiz, e dizendo dos propositos que o anima.

Surprehendido tambem o irmão do presidente

WASHINGTON, 23 — (Associated Press) — O sr. Adolfo Paez, irmão do presidente Frederico Paez, affirmou hoje que não recebeu nenhuma noticia do seu irmão sobre a demissão que apresentou na madrugada de hontem á Assembléa Nacional. O sr. Paez, que é secretario da Legação do Equador nesta capital, declarou que a noticia da renuncia do seu irmão "foi uma surpresa" para a representação equatoriana, accrescentando estar á espera da confirmação official da mesma.

O que diz a legação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 — (Associated Press) — A legação do Equador nesta capital expressou hoje a sua grande surpresa deante das noticias provenientes de Guayaquil, e segundo as quaes o presidente Frederico Paez havia apresentado a sua renuncia á Assembléa Nacional.

O capitão Eloy Alfaro, embaixador equatoriano nos Estados Unidos não poude dar as suas impressões por estar fóra da cidade, mas o sr. Manuel Crespo, secretario da Embaixada, informou á "Associated Press" que não havia recebido nenhuma communicação official a respeito.

Van Zeeland e a administração do Banco Nacional

BRUXELLAS, 23 (Associated Press) — Depois de uma reunião do gabinete que se prolongou pelo espaço de seis horas, e que foi destinado a tomar conhecimento da investigação judicial feita na administração do Banco Nacional ao tempo em que o Sr. Van Zeeland era o seu vice-governador, a imprensa belga começa a entrever a possibilidade de uma proxima demissão do ministerio.

O Sr. Van Zeeland informou aos representantes da imprensa de que havia notificado o gabinete da sua intenção de suspender as suas ferias e apresentar a sua demissão, afim de facilitar o inquerito judicial nos negocios do Banco. De accordo com o que se annuncia a resolução da demissão collectiva do gabinete foi adiada para ser resolvida por occasião do regresso do primeiro ministro.

De accordo com essa noticia, e caso se torne effectiva a demissão do actual gabinete, será então offerecido o logar de primeiro ministro ao actual ministro do Exterior, Sr. Spaak.

A propaganda do Sr. José Americo no interior bahiano

MORPARA, (Bahia), 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de chegar a este arraial uma caravana composta do pretor, escrivão eleitoral e do representante do Partido Social Democratico, do municipio de Brotas e de Macahubas, que estão intensificando as inscripções eleitoraes para eleição do Sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica.

Mordido por um porco

BAHIA, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Um suino de respeitavel tamanho, fugindo do quintal de uma casa da rua do Bispo, commetteu tragedias na via publica, mordendo o transeunte José Bispo dos Santos, que foi soccorrido pela Assistencia.

"Circuito Aereo da Cidade de São Paulo"

Desperta grande interesse o certame

S. PAULO, 23 (A. N.) — Está despertando grande interesse a realisação do primeiro "Circuito Aereo da Cidade de S. Paulo" promovido pelo Aero Club de S. Paulo e com o patrocinio da Prefeitura da Capital. A directoria do Aero Club para mais facilmente desenvolver os trabalhos preparatorios, convidou diversas personalidades para auxiliar na organização da prova. Acaba de ser constituida, com esse objectivo a Commissão Organizadora, composta das seguintes pessoas: presidente, Amadeu Saraiva; secretario, Italo Brasil Portieri; membros: deputado Eugenio Artigas, Ariovaldo Villela e Valdo Guilherme. Participa, tambem, dessa commissão, especialmente convidado, o "Touring Club do Brasil", que designou como seu representante o Sr. Pedro Machado Mibich. O "Circuito Aereo da Cidade de São Paulo" obedecerá o seguinte itinerario: Partida do Aeroporto de S. Paulo (campo de Congonhas) — Egreja da Penha e torre da "Radio Diffusora" S. Paulo (Alto do Sumaré) — torre da "Radio Tupy" (Santo Amaro) Aeroposto S. Paulo. Cada volta tem 47 kilometros.

Milhares de estudantes contra a policia

Vinte e cinco pessoas feridas em consequencia dos successos no Cairo

CAIRO,, 23 (A) P.) — Durante as escaramuças registadas hoje entre a policia e alguns milhares de estudantes da Universidade de Giza, ficaram feridas 25 pessoas. Essa occorrencia foi motivada pela demonstração monstro que os estudantes pretendiam levar a effeito contra o governo em virtude da determinação da reabertura do Parlamento, em sessão extraordinaria.

Varios policiaes foram raptados pelos estudantes e estão aprisionados dentro do edificio da Universidade como refens.

Tambem foi atacado pelos estudantes um grupo de "camizas azues" partidarios do governo e, pertencentes ao grupo wafdista.

A Italia e os voluntarios na Hespanha

ROMA, 22 — A Italia está resolvida a não fazer mais concessões no que diz respeito ao repatriamento dos voluntarios estrangeiros que combatem na Hespanha, assim diz uma "autoridade diplomatica", correado que essa "autoridade diplomatica é o proprio Duce, que escrevera a nota publicada pela Agencia Stefani.

Em um trecho, o referido documento diz textualmente

"E' perfeitamente absurdo acreditar-se que a Italia concorde em fazer novas concessões substanciaes em materia da retirada dos voluntarios, depois das difficuldades que surgiram, hontem, no sub-comité de Londres.

Pode-se dizer algum dia que a Commissão de Não Intervenção, de Londres, naufragou, mas seria grotesco, até, que se attribuisse qualquer parcella de culpa á Italia pelo desaccordo de hontem á tarde.

"Evidentemente a liquidação do "front" de batalhas das Asturias veiu enfraquecer a opposição e a intransigencia da França e da Inglaterra". — assim termina a nota da Agencia officiosa italiana.

Em alguns circulos, attribue-se a intransigencia da Italia, nas ultimas horas, depois das declarações de hontem, do Sr. Maisky, e influencia da visita do sr. von Ribbentrop ao Duce, o qual, presume-se, trouxe esclarecimentos de muita importancia da parte do Fuehrer, não se sabendo todavia maiores detalhes sobre a missão do embaixador do Reich, em Londres, junto aos srs. Mussolini e Ciano.

A carne argentina na Italia

Vae ser pedida pelo governo de Buenos Aires a applicação do pacto commercial com Roma

ROMA, 23 (Associated Press) — A embaixada da Argentina está procurando obter do governo italiano a applicação do tratado commercial italo-argentino de março ultimo, de modo a que a Italia adquira em 1938 um maior numero de carnes argentinas, para assim compensar a diminuição das importações do trigo argentino.

965.270 toneladas a menos!

Consideravel diminuição na safra argentina de milho

BUENOS AIRES, 23 (Associated Press) — O Ministerio da Agricultura calcula que a safra de milho do corrente anno sóbe a 6.464.000 toneladas, ou sejam 965.270 toneladas menos do que a safra do anno passado. Todavia a producção actual é superior á producção média dos ultimos cinco annos, num total de 32.559 toneladas.

A Russia atrapalha os trabalhos em Londres

LONDRES, 23 (Associated Press) — A Russia ameaça fazer surgir um novo impasse nos trabalhos da Junta de Não-Intervenção, persistindo na exigencia de que seja levada a effeito a retirada de todos os voluntarios da Hespanha antes de que sejam concedidos os direitos de belligerancia ao general Franco.

RECREAÇÕES

PROBLEMA "SILVEIRA"

HORISONTAES

1 — Nome de mulher. 2 — Pedaço de pau. 3 — A mim — Renque — Prefixo. 4 — Que esta no logar mais fundo — Arma branca. 5 — Adubo formado pelas plantas maritimas — Adoram. 6 — Parente — Declame. 7 — Deusa (sem a primeira — Prefixo (desig. de orelha). — Antonio Tavares. 8 — Leque (com que nas festas das igrejas, enxotavam as moscas.

VERTICAES

I — Decima parte de um estere. II — Pequeno parapeito na parte superior dos castellos. III — Canhamo da India — Sobrefeliz — Planta fructifera (sem a ultima). IV — Rochedo — Intergeição (para chamar). V — Louco — Estreitam. VI — Raiva — A favor (invertido). VII — Nota — Pedagogo — N'esse logar. VIII — Palmeira do sertão. IX — Instrumento, com que se mede a evaporação.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 10 de outubro, ao Sr. Joaquim Benevenuto Silva, residente no Meyer, que póde vir recebel-o em nossa redacção, á praça Mauá 7, — 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 10 de outubro

Pilha "Lydio Monteiro"

Columna assignalada: — GETULIO VARGAS.

Componentes: — Pagar — Prega — Pitar — Viuva — Salva — Elisa — Amola — Pivot — Piada — Sardo — Reger — Praça — Tisna.

Celebridades brasileiras

Columnas assignaladas: — CARLOS GOMES — RAUL POMPEIA.

CONCORRENTES — 1 — Carla; 2 — Acalo; 3 — Rouen; 4 — Lulli; 5 — Oppas; 6 — Siora; 7 — Gomia; 8 — Oppio; 9 — Muele; 10 — Esipo; 11 — Saale.

Enigma Dozolimar

HORIZONTAES: — Hallo, Alar — Ara. Atar — Io. Ca. Hi — Cera — Sabará — Osorio — Alm — Ap. As. Oh. — Tai. Ene — Unst. Isar.

VERTICAES: — Hail. Tatu — Ars. Pan — La. Is (Si) — Casa — Cebola. Sabará — Osorio — Alam — Ap. As. Ath. Ona — Raia — Cher.

PILHA CARIOCA

(João Ferreira Oliveira — Santa Catharina)

HORIZONTAES

1 — Tortura de boi.
2 — Restos.
3 — Com tentaculos.
4 — Pelas alturas.
5 — Vehiculo.
6 — Gesto.
7 — Goloseimas.
8 — Instrumento de lavoura.
9 — Appellido (pe.)
10 — Covil.

Estará certa a solução quando as duas columnas assignaladas formarem nomes de celebre bairro e ilha.

Enigma Pittoresco

(Alcino Andrade)

Este enigma contêm um conhecido rifão.

Economia & Finanças

Café, cacáo, borracha e assucar

NOVA YORK, 23 (Associated Press) — Cotações no fechamento do mercado, hoje:

Café: Rio, typo 7, a termo, dezembro, 6.02; Rio, typo 7, a termo, março, 5.46; Santos, typo 4, a termo, dezembro, 9.53; Santos, typo 4, a termo, março, 8.70; Havre, a termo, dezembro, 26.50.

Cacau: Accra, a termo, dezembro, 5.76; Accra, a termo, março, 5.82.

Borracha: Pará, rio acima, fina, 18; Pará, rio acima, bruta, 13; Pará, em bolas, superior, 13; Pará, de primeira leite, crépe pallido, 17 1|8; Pará, em folhas defumadas, 15.88.

Assucar: Crystal, typo 3, fechado.

Mercado de titulo

NOVA YORK, 23 (A. P.) — O mercado de titulos funccionou hoje fraco, registrando-se um total de .... 1.565.020 vendas.

Foram as seguintes as cotações, no fechamento da Bolsa:

Allied Chem & Dye	155 7|8
Allis Chalmers	41 1|4
Alum coofman	92 1|2
Am Agri Chem of Del	62
Am Can	85 1|2
Am & Foreign Pow	3 7|8
Am Locomotive	19 1|4
Am Metal	33 1|4
Am Pow & Lgt.	5 1|4
American Radiator	12
Am Smelting	51
Am Tel & Tel	149 1|8
Am Tob B	71 1|2
Anaconda Copper	28
Armour Ill.	7
Baldwin Loco	7 7|8
Bethlehem Steel	43
Brasil Traction	16 1|2
Brunswick Balke	—
Burroughs Add Mach	19 1|4
Canadian Pacific	8
Case (JI)	95 1|2
Caterpillar Trac.	60
Cerro de Pasco	44
Chase Nat Bk (lance)	33
Chile Copper (lance)	40 1|8
Chrysler	61 5|8
Consolidated Edis	24 5|8
Corn Prod	55 3|8
Coty Inc	4 1|2
Cuban Am Sugar	4 1|2
Drug Inc	—
Dupont De Nem.	120 1|8
Eastman Kodak	161
Elec Bond & Share	8 5|8
Elec Pow & Light	21 5|8
Firestone Tire	23 1|4
Fst Nat Bnk Boston (lance)	40
Fox Film	—
General Electric	38 1|8
General Foods	33
General Motors	37 7|8
Gillette Safety Razor	20
Goodyear Tire	10 5|8
Guarany Trust (lance)	254
Gilf Oil	39
Hudson Motors	8
Ingersoll Rand	95
Int Business Mach.	138
Int Harvest	72 1|2
Int Harvest Pfd (lance)	146 1|4
Int Mermarine	4
Int Nickel	44 1|4
Int Pap & Pow A	[illegible]
Int Pete	22 1|2
Int Tel & Tel	7 1|4
Kennecott	[illegible]
Liggett & Myers	87
Loew's	60 1|2
Mack Trucks	17
Nahs Kelvinator	12 1|8
Nat Cash Reg (lance)	20
Nat Lead Co	24 3|4
Ny Central	18 7|8
Nor Pacific	12 1|8
Otil Elevador	22 1|2
Packard Motor	6 3|8
Panam Pet & Tr	8
Pan Am Airways	17 3|8
Parke Davis & Co	33
Patino Mines	9 3|4
Pennylvania Rr	23 1|2
Radio	6 3|4
Remington-Rand	14
Std Brands	10
Std Oil Cal	31 3|4
Std Oil of Ind	34 5|8
Std Oil of N. J.	50
Stone & Webster	10 3|8
Studebaker	7 1|8
Southern Pac	19 3|8
Sugar Refined	—
Sugar Raw	—
Swift Int	25
Texas Corp	40 1|8
Union Carbide	76
Union Pacific	90
United Fruit	59 1|4
Us Rubber	25 3|8
Us Smelt & Ref	61 1|4
Us Steel	53 3|8
Utah Copper	—
Warner Bros	7 1|8
Westing El & Mfg	—
Wripley	63 1|4
Woolworth	40

CAMBIO

A libra cotada a 86$660

O mercado de cambio esteve, esta semana, em situação calma, revelando sensivel declinio do mil réis, o que importa na alta da libra, dollar e das demais moedas procuradas. Essa situação, porém, melhorou quando appareceram no mercado algumas letras de café.

Hontem, até o encerramento dos negocios, eram estas as taxas registadas:

No Banco do Brasil — Libra 86$660, dollar 17$500, franco $595, lira $925, escudo $790, belga 2$950, franco suisso 4$035, marco 5$350, peso argentino 5$240, uruguayo 9$920, florim 9$690, no mercado livre.

Nos outros bancos — Libra 87$000, dollar 17$570, franco $595, belga 2$965, franco suisso 4$050, florim 9$720, peso argentino 5$240, uruguayo 9$940, marco 7$060 e o yen 5$090.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 18$500.

Este mez, já foram adquiridos cerca de 300 kilos do precioso metal.

Ao que conseguimos apurar, até o fim do mez, as compras attingirão a cerca de 27 toneladas.

Moedas na especie

Para as diversas moedas estrangeiras, haviam hontem, os preços abaixo:

Uruguay, 10$000; Hespanha, $400; Italia, $850; França, $630; Suissa, 4$000; Belgica, $580; Hollanda, 9$700; Suecia, 4$400; Noruega, 4$200; Dinamarca, 4$000; Estados Unidos, 18$000; Canadá, 17$500; Allemanha, 4$200; Austria, 3$300; Tchecoslovaquia, $600; Servia, $280; Rumania, $100; Finlandia, $360; Polonia, 3$400; Japão, 4$800; Bolivia, $700; Chile, $550; Portugal, $810; Argentina, 5$250; Peru', 36$000; Inglaterra, 88$000.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Casa finlandeza, em Helsingfors, deseja representar firma idonea exportadora de algodão.

— Kamazawa Fukuinkan & Co., do Japão, fabricantes de caixinhas de fantasia em papel cartão, para armar, com figurinhas em côr, proprias para bombons, etc., desejam contacto com importadores.

— Rojgarhia Brothers Ltd., de Calcuttá, demonstram interesse para compra de mica em bruto, solicitando amostras, preços e condições.

A firma Mendes & Cia., do Ceará, referindo-se á Secção de Intercambio, assim se expressou: "Não temos maneira que traduza os nossos sinceros agradecimentos á Secção de Intercambio Commercial pelos bons serviços que vem prestando á nossa firma e esperamos continuar a ser auxiliados por essa respeitavel instituição, de cujo valioso concurso não podemos prescindir. Collocamo-nos, desde já, ao seu inteiro dispôr para attender quaesquer solicitações que desejarem nesta praça."

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110, 1º.

Algodão

O mercado de algodão, conforme temos noticiado, vem trabalhando calmo e os seridós cotados a 38$, os sertões 36$500, o paulista 35$000, o mattas e o Ceará, nominal.

O termo permanece fraco e com accentuado desinteresse entre os mercadores.

Não houve entradas e sairam 1.089 fardos.

A existencia para o consumo ficou sendo de 14.173 ditos.

Assucar

O disponivel do assucar abriu e fechou, hontem, em posição calma. Para os diversos generos haviam os preços abaixo: os crystaes novos 56$000, o mascavo 42$000 e o demerara e o mascavinho, nominal.

O mercado a termo permanece paralysado.

Entraram 7.238 saccas de Campos e 250 de Minas. Sairam 10.768 e ficaram em stock 31.752.

Outros generos

O Centro Commercial de Cereaes forneceu-nos, hontem, os preços abaixo:

ARROZ — 60 kilos — Agulha amarellão, 104$ a 106$; agulha esp. (brilhado), 100$ a 102$; agulha 1ª (brilhado), 92$ a 94$; agulha especial, 95$ a 97$; agulha 1ª, 89$ a 91$ agulha 2ª, 76$ a 78$; agulha 3ª, 71$ a 73$; japonez especial, 78$ a 80$; japonez de 1ª, 76$ a 78$; japonez de 2ª, 70$ a 72$; japonez de 3ª, 64$ a 63$000.

ALHOS — Cento — Nacionaes, 2$500 a 10$000; estrangeiros, 8$ a 14$000.

ALPISTE — Kilo — Nacional, 2$300 a 2$400.

BACALHAO — 58 ks. — Especial, 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; cavalludo, 170$ a 175$000.

BANHA — Caixa — Porto Alegre, 232$ a 238$; Laguna, 233$ a 235$; Itajahy, 238$ a 255$000.

BATATAS — Kilo — Interior, $500 a $900; estrangeiras, sem cotação.

CEBOLAS — Caixa — Nacionaes, 45$ a 48$; estrangeiras, sem cotação; nacionaes, kilo, $700 a $800.

ERVILHAS — Kilo — 3$ a 3$200.

FARINHA — 50 ks. — Mandioca esp., 30$ a 37$; fina, 35$ a 36$; entre-fina, 27$ a 28$; grossa, 24$ a 26$000.

FEIJAO — 60 ks. — Preto esp., 40$ a 42$; preto bom, 33$ a 35$; branco, 72$ a 110$; enxofre, 42$ a 44$; manteiga novo, 48$ a 55$; mulatinho, 3$ a 33$; fradinho nacional, 74$ a 76$000.

LENTILHAS — 60 ks. — 66$ a 68$000.

LINGUAS DEFUMADAS — Uma — 3$200 a 4$500.

LOMBO — Kilo — Porco salg. (Min.), 2$600 a 2$$600; porco salg. (do Sul), 2$ a 2$300.

HERVA — Kilo — Matte, 10$500 a 12$000.

MANTEIGA — Kilo — Interior, 7$600 a 8$200.

MILHO — 60 ks. — Cattete vermelho, 23$500 a 24$; cattete amarello, 21$ a 21$500; cattete mesclado, 19$ a 20$000.

POLVILHO — Kilo — Norte, $850 a $900; Sul, $800 a $850.

TAPIOCA — Kilo — 1$500 a 1$600.

TOUCINHO — Kilo — Mineiro, 2$800 a 3$; paulista, 3$300 a 3$400; fumeiro, 4$300 a 4$400.

XARQUE — Kilo — Nacional, 2$800 a 2$900; mineiro, 2$600 a 2$700; sul, 2$600 a 2$700.

FUBA' — 20 ks. — Mimoso, 12$500 a 13$500; extra-fino, 50 ks., 25$ a 27$000.

Exportação de laranjas

Está terminada a safra de laranjas e outras frutas criticas deste anno.

Calculada em cerca de 2 milhões de caixas de laranjas a safra deste anno, foram exportados pelo porto de Santos e pelo de S. Sebastião 1.977.495 caixas, com o peso de 38 kilos cada uma.

Deixaram de ser embarcadas, condemnadas pela fiscalisação do Ministerio da Agricultura, 200 mil caixas de laranjas.

Os melhores clientes foram: a Inglaterra 1.291.698 caixas, Hollanda com 202.537; Belgica 137.031; Allemanha 108.575; França 71.881; Suecia 67.731; Argentina 44.736; Canadá, 36.995; Noruega 10.974; Finlandia 3.133; Bermudas 999; Marrocos 650; Italia 400 e Uruguay 100.

CAFE'

Typo 7 mantido a 16$300

O mercado de café disponivel trabalhou, esta semana, em situação estavel e com maior movimento de negocios que na ultima semana.

O typo 7 ficou mantido na base de 16$300 por 10 kilos e contra 16$800, em egual epoca, no anno anterior.

A pauta semanal é de 1$650 para os cafés communs e 2$270 para os finos.

Hontem, foram vendidas 2.917 saccas.

Os preços correntes:

Typo 3	18$300
Typo 4	17$800
Typo 5	17$300
Typo 6	16$800
Typo 7	16$300
Typo 8	15$800

Mercado a termo

O mercado a termo, nos seis dias uteis desta semana, trabalhou estavel, porém, pouco movimentado.

Hontem, no unico pregão do dia, foram vendidas 500 saccas e verificou-se alta de 75 a 150 réis.

As cotações foram as seguintes: outubro, vendedores a 16$475 e compradores a 16$200; novembro, 16$100 e 15$975; dezembro, 16$000 e 15$875; janeiro, 15$800 e 15$750; fevereiro, 15$850 e 15$650; março, 15$700 e 15$575.

O mercado fechou firme.

Movimento estatistico

MERCADO DO RIO — Entradas: Leopoldina: Minas, 2.637; Rio, 1.345; total, 3.982. Maritima: Minas, 1.557; Rio, 505; total, 2.062. Armazem Reg. Flum. Rio: 1.528. Armazem Reg. Esp. Santo, 800. Total, 8.372. Idem no anno passado, 12.838. Desde o 1º do mez, 135.872. Media, 6.176. Do 1º de julho, 558.897. Media, 4.902. Do 1º de julho do anno passado, 772.771. Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 5.753.

Embarques: Europa, 1.652. America, 300. Cabotagem, 50. Total, 2.002. Idem no anno passado, 6.733. Desde o 1º do mez, 119.749. Do 1º de julho, 501.108. Idem no anno passado, 604.873. Stock, 694.517. Menos consumo local do dia 22-10-37, 500. Café doado, 300. Existencia, 691.317. Idem no anno passado, 682.752.

MERCADO DE SANTOS — Entradas: 38.770. Desde o 1º do mez, 425.753. Do 1º de julho, 2.029.555. Idem no anno passado, 2.566.766.

Embarques: 45.284. Desde o 1º do mez, 392.216. Do 1º de julho, 1.984.157. Idem no anno passado, 2.773.175. Existencia: 2.142.811. Idem no anno passado, 2.202.501. Preço typo 4, 22$400. Mercado: calmo.

MERCADO DE VICTORIA — Entradas: 6.252. Desde o 1º do mez, 89.974. Do 1º de julho, 345.235. Idem no anno passado, 426.662.

Embarques: 1.364. Desde o 1º do mez, 88.718. Do 1º de julho, 419.484. Idem no anno passado, 468.124.

Existencia: 201.678. Idem no anno passado, 155.644. Preço typo 7|8, 15$100. Mercado: calmo.

Movimento maritimo

Vapores esperados do norte:
Manáos esc., "Mantiqueira", hoje.
Aracaty esc., "Curityba", 25.
Nova York esc., "Parnahyba", 25.
Londres esc., "Highl. Brigade", 25.
Amsterdam esc., "Salland", 25.
Hamburgo esc., "Monte Olivia", 27.
Hamburgo esc., "Cap Arcona", 27.

Do sul:
Rio da Prata, "Cabedello", 25.
Porto Alegre, "Com. Capella", 25.
Rio da Prata, "Asturias", 26.
Rio da Prata, "Cap Norte", 27.
Laguna esc., "Anna", 27.
Rio da Prata, "North. Prince", 27.
Rio da Prata, "Oceania", 29.
Rio da Prata, "Massilia", 30.

Vapores a sair para o norte:
Victoria esc., "Aroguá", hoje.
Cabedello esc., "Itapura", hoje.
Recife esc., "Com. Capella", 25.
Southampton esc., "Asturias", 26.
Hamburgo esc., "Raul Soares", 26.
Hamburgo esc., "Cap Norte", 27.
Nova York esc., "North. Prince", 27.
Nova Orleans, "Algarete", 27.
Belém esc., "Aff. Penna", 29.

Para o sul:
Rio da Prata, "Highl. Brigade", 25.
Rio da Prata, "Solland", 25.
Porto Alegre, "Itapura", 26.
Porto Alegre, "Aratimbó", 27.
Rio da Prata, "Monte Olivia", 27.
Rio da Prata, "Cap Arcona", 27.
Rio Grande, "Parnahyba", 28.
Porto Alegre, "Pará", 28.
Rio da Prata, "Augustus", 29.

Orpheão Portuguez

Matinée infantil artistica

Conforme anteciparamos, resultará num verdadeiro successo a "matinée" infantil que essa distincta sociedade promove para hoje, domingo, das 15 ás 20 horas, em seus magnificos salões, onde o fino mundo infantil dará mostras dos pendores artisticos. O programma organisado, coaduna-se o mais possivel com a natureza dos artistas que o interpretarão, predominando, pois, em sua maioria, a infancia. Eil-o:

1 — "Bailarico saloio" — Que o executará o conjunto musical sob a regencia do mui conhecido professor, Sr. João C. Pereira.

2 — "En Consultant les Fauvettes" — de F. Costers; violino pelo menino Jair Abrantes, com acompanhamento ao piano pela senhorita Elza Abrantes.

3 — Fados — pela menina Olivia Carvalho.

4 — Sacy Pererê — pela menina Lidia Bastiani.

5 — A menina quer saber — pela menina Lidia Bastiani.

6 — Cangiquinha quente — pela menina Dalva d'Almeida.

7 — Samba e Tango — pela menina Celeste Espinola.

8 — Linda Boneca — pela menina Celeste Espinola.

9 — Sapateado — pela menina Vilza Pelegrini.

10 — Linda — a Velha e Linda a Pastora — Duo pelas graciosas meninas Dalva d'Almeida e Lidia Bastiani.

11 — Pés juntos — e Salomão bicheiro — Dois numeros pelo Sr. Angelo de Souza (orfeonista).

12 — O chorão — pelo excellente diseur, Sr. Antonio Alexandrino.

13 — Solo de violão — pelas meninas Dalva e Lidia.

14 — Caipiras — Trio, pelos Srs. Trinta, Valente e Helio.

15 — Dansas, animadas pela excellente jazz-band Manoel Freitas.

Inaugurada a agencia do Banco de Credito Real de Minas em Andradas

ANDRADAS (Minas), 22 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi inaugurado com grande solennidade o escriptorio local do Banco de Credito Real de Minas, sob a direcção do Sr. Francisco Silva. Compareceram ao acto o prefeito, o juiz de direito, o promotor publico, o delegado de policia advogados, presidente da Camara, representantes do commercio, avinicultura, fazendeiros e grande numero de outras pessoas de relevo social. O conego Proficio, vigario de Andradas, deu sua benção ao novo estabelecimento.

Regressou da Europa um dos dirigentes da Casa Pratt

O Sr. J. Baylongue, entre os Srs. S. P. Danforth e P. J. Caron. A' esquerda deste está o Sr. S. B. da Silva, gerente da Empresa de Propaganda Standard, Ltda

Pelo "Massilia", voltou da Europa, o Sr. J. Baylongue, após uma breve estadia de repouso no Velho Mundo. O máo tempo reinante não impediu que comparecesse ao caes grande numero de amigos do illustre viajante, pessoa assáz conceituada em nosso alto commercio e na sociedade carioca. Entre os que lhe foram levar os seus votos de bons-vindas achavam-se os srs. S. P. Danforth e P. J. Caron, Directores da Casa Pratt, além de innumeros funccionarios e chefes de secções da mesma, e o Sr. S. B. da Silva, da Empresa de Propaganda Standard, Ltda.

Veneno para ratos

(CONTINUAÇÃO DA 5ª PAG.).

renidade. De facto — ajuntou logo — não quero nada para mim. Estou aqui por causa de meu amigo Cordley, que foi despedido desta empresa, ha pouco.

E Phil passou a expôr o caso de Cordley, como o houvera sabido. A expressão da face do industrial, emquanto o ouvia, era de immobilidade.

— De modo... — disse elle, quando Phil acabou de falar — que se eu quizer evitar que meu nome seja explorado, como marca de um veneno para ratos, tenho que readmittir Cordley ?

— Não sómente isto — respondeu Phil — mas tambem pagar-lhe cinco mil libras pelo seu invento.

— Cinco mil libras ? Olhe que é um bocado de dinheiro ! Sem duvida não chegaria a tanto, a indemnisação, se não fosse para ser dividida entre dois, creio.

Phil considerou aquelle dito uma grosseria, e o sangue subiu-lhe á face.

— Oiça lá, senhor ! — disse, revoltado. — Quero que fique certo de que não preciso de um real de seu miseravel dinheiro. Estou aqui para alcançar justiça em favor de um amigo. E mais nada !

— Ora, bem ! — ponderou o industrial, com gravidade. — Ouve-se falar, por ahi, de bellos gestos desta especie. Mas supponha — continuou, depois de uma pausa — que recuso readmittir novamente Cordley e pagar-lhe qualquer coisa. Que me succederá ?

— A marca "Hendo", de um novo veneno p'ra ratos, entrará immediatamente no mercado — respondeu Phil, com firmeza.

— Está muito bem! — disse o industrial calmamente; e, apresentando ao outro, uma caixinha de cigarros, ajuntou — Aqui tem, fume !

Phil hesitou um momento; mas acceitou um cigarro que tirou e accendeu.

— Agora — disse Hendo, com a serenidade de um homem de negocios — deixe-me descer aos factos. O senhor defende fortemente seu amigo. Sinto-me disposto a congratular-me com elle. Cordley tem sorte, tendo quem se interesse por elle como o senhor o faz. Mas, ainda assim, devo dizer-lhe que a historia que lhe contou seu amigo está muito longe da realidade. Cordley não inventou nada. Achou, por acaso, um processo que tinhamos levado a cabo, havia cinco ou seis annos. Posso leval-o, se duvida, á nossa secção technica e provar. Ora, esse processo, não podemos logo adoptal-o, por se fazer necessaria uma operação de catalyse, cuja realisação nosso chimico proseguia. Ha cerca de seis mezes, elle a realisou; e, depois de termol-a criticado, convenientemente, registámos o invento e adoptámol-o. De sorte que, nem legalmente, nem moralmente, Cordley nada tem a nos reclamar. Explicámos isto a seu amigo; mas Cordley estava tão cheio de orgulho, que se recusou a ouvir-nos. Outra coisa mais: — a razão pela qual o despedimos foi elle se pôr a espalhar, entre os operarios, que lhe haviamos roubado o invento.

Phil estava horrorisado. Sentia que tudo aquillo era a verdade.

— Não foi isto o que me disseram — volveu a dizer com brandura.

— Bem vejo — concordou o industrial. — Mas, como comprehende, posso provar-lhe tudo que acabo de dizer-lhe.

— Neste caso — disse Phil, suspirando — tive o premio da minha propria burrice. Tudo que posso fazer é desculpar-me.

— Não se importe com isto — disse o industrial. — O senhor sae-se do negocio muito honrosamente. Sua intenção era boa. Os altruistas vão sendo demasiado raros.

Phil ouvia calado. O industrial continuou:

— Agora uma pergunta: o plano do veneno p'ra ratos é original ?

— Não — respondeu Phil. — E' de uma historia que li numa revista, a "Bijou-Review".

— Ah! foi isto ?

Phil levantou-se e tomou o chapéo.

— Ainda um momento — disse o industrial. — Eu não gostaria que o senhor saisse daqui desapontado. Resolvo, pois, readmittir Gordley. E' um rapaz intelligente. Será sempre um bom auxiliar comtanto que deixe de dramatisar a vida.

Phil olhou para o industrial, dizendo-lhe:

— E' um gesto de cavalheirismo de sua parte... E quando penso na insignificancia de meu gesto !

— Não se incommode tambem com isto — disse o industrial amavelmente. — Nunca me impressionei com as ameaças de extorsão de dinheiro. Cá commigo, não dão resultado. De resto, ha um anno, registei o nome "Hendo", como marca de productos de radio. De modo que não póde ser usado para outro fim, industrial ou commercial. Não tenho, é verdade, feito uso da marca, mas tenho impedido que outros o façam.

— Comprehendo — disse Phil, pallidamente.

*

Os dois homens, juntos, encaminharam-se para a porta do escriptorio, que o industrial adeantou-se em abrir, emquanto dizia polidamente a Phil, apertando-lhe a mão:

— Adeus, Sr. Rayleigh ! Sinto mais prazer em tel-o conhecido, que o senhor a mim. Guardo seu cartão, e espero ter a satisfação de recebel-o para almoçar em breve.

— Obrigado! — respondeu Phil, lisonjeado. — Adeus, Sr. Hendo!

Phil achava-se já fóra do escriptorio, quando o industrial ainda lhe disse :

— Uma coisa, mais, Sr. Rayleigh: Não vá pensar que registei o nome "Hendo" como marca industrial, por um golpe de intelligencia. Não. E' que tambem li a tal historia publicada na "Bijou Review".

E soltou a porta, que se fechou lentamente, sem ruido.

Para commemorar o centenario do Instituto Historico

O Sr. Barbosa Lima e outros deputados apresentaram á Camara um projecto autorisando o poder executivo a abrir o credito de 250 contos de réis para occorrer ás despesas com as festas commemorativas do centenario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Serviço de Beneficencia da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do seu consocio Sr. Rubens de Oliveira, o seguinte officio: "Cumprindo um dever de gratidão, levo ao conhecimento de V. S. a attitude nobre de um distincto medico patricio, Dr. Alvaro Costa que, solicitado a realisar uma intervenção cirurgica em minha pessoa e sabendo se tratar de um jornalista, attendeu-me com a maior deferencia e me assistiu, carinhosamente. O Dr. Alvaro Costa que é um dos mais jovens valores da oto-rhino-laryngologia, levou a termo a operação com pleno exito, em se uconsultorio, localisado á rua Sete de Setembro n. 88, 2º andar. Acreditando cumprir, dest'arte, a missão a que me propuz, reitero a V. S., os meus protestos de alta estima e consideração. — (a) Rubens de Oliveira. A. B. I., em officio dirigido ao Dr. Alvaro Costa, manifestou o reconhecimento da Casa dos Jornalistas pela attenção que dispensou ao seu associado, felicitando pelo exito da intervenção.

Combate ao communismo nas escolas

BELLO HORIZONTE, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi apresentada á Camara Municipal uma indicação ao prefeito determinando-lhe que incentive o combate ao communismo nas escolas e entre o funccionalismo e que promova o barateamento dos generos alimenticios e passagens dos bondes, bem como a organisação de feiras livres.

TUDO ACABADO

Ella disparou um tiro no peito, elle deixou-se envenenar pelo gaz

Foi a lembrança de dias felizes que, parecia, não voltarem mais, que conduzia aquelle lar a mais completa desventura.

E o romance que fôra curto, teve epilogo violento.

Apesar de separados, o casal tinha encontros. E nesses encontros mais se separavam um do outro. Um culpava o outro da infelicidade que soffria.

Ha tres annos que assim viviam o commerciante, Sr. Carlos Cerden Magalhães e sua esposa, D. Carlota de Magalhães. A senhora ficara morando no sobrado da rua do Bispo n. 31. O esposo alugára um apartamento na rua 7 de Setembro n. 176.

Na manhã do dia 20 D. Carlota, com um revólver que era de seu pae e ficara em sua casa, disparou um tiro no peito, suicidando-se.

No bolso das vestes da morta encontrou a policia o bilhete seguinte: "Sou indigna de ti. Perdoa-me. Carlota."

Porque o facto se apresenta a principio, um tanto obscuro, o delegado Paula Pinto, do 15º districto, teve de deter o proprio commerciante. Depois de certas diligencias, foi o Sr. Carlos de Magalhães posto em liberdade.

O destino escrevera esse capitulo para armar outro egualmente tragico.

No apartamento do Sr. Carlos Cerden de Magalhães estivera ligado o radio até os ultimos momentos da noite. Todos estranharam. Era mesmo bizarro que aquelle homem, que, no mesmo dia, levara ao cemiterio o corpo da esposa, desse para ouvir tanta musica.

Commentarios. Interrogações. Mas, tudo, na manhã de hontem, se explicou. A porta do apartamento n. 51, não se obrira a hora habitual. O que se notava, tambem, era que o andar estava empregnado de cheiro de gaz. Procurou-se ver de onde era.

Do apartamento 51!

Bateram á porta e não tiveram resposta. Foi chamado o encarregado do edificio, Francisco Thomé de Assis. Abriu-se a porta. O commerciante estava na banheira. A cabeça em volta numa toalha e meio corpo para a banheira. Morto. Sobre o lavabo, varias cartas. Eram para as seguintes pessoas: Francisco Thomé de Assis, Ribeiro Gonçalves, na rua Uruguayana n. 173 e Dr. Eurico Antonio da Costa, medico, rua Rodrigo Silva, 23, 3º andar.

Na dirigida ao encarregado do edificio o commerciante declarava deixar-lhe todos os moveis e utensilios que estavam no seu apartamento. E ainda, pedia desculpas pelos incommodos decorrente do seu gesto.

Perto de uma saboneteira ainda do suicida o seguinte bilhete: "Estou cansado de viver. Peço que meu enterro saia do Instituto Medico Legal e vá para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O corpo, após a necessaria pericia, seguiu para o necroterio.

"THEATRO EM CASA" — Encerrou-se, depois de um desenvolvimento bastante brilhante, o esplendido concurso "Theatro em Casa", creado pela Sociedade Radio Nacional, PRE-8, a que concorreram innumeros ouvintes da potente emissora, tendo sido entregue á senhora Orsilia Augusta, primeira collocada, o premio que lhe coube no original certamen. A gravura é um flagrante tomado nos studios da Sociedade Radio Nacional quando era feita a entrega do premio.

Suicidou-se ingerindo formicida

Cerca das 17 horas de hontem o commissario de plantão na delegacia do 5º Districto Policial, foi informado de que no Café Amarellinho, situado na Praça Marechal Floriano, na Cinelandia, se encontrava um homem de cor branca, de trinta annos presumiveis, que para ali fôra levado por populares e apresentava symptomas de intoxicação.

Immediatamente aquella autoridade partiu para o local e lá chegando já o inspector do trafego n. 360, havia pedido uma ambulancia da Assistencia que removeu, antes de sua chegada, o homem para o Posto Central.

Ali, soubemos tratar-se do funccionario municipal Alvim Walter Junior, branco, de 32 annos, solteiro, residente á rua de S. Pedro n. 254.

Havia ingerido grande quantidade de formicida e uma hora após á sua chegada fallecia, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 5º Districto Policial.

O MYSTERIO DA BELLA YVONNE

Será mesmo a dama dos oculos pretos? — Robustecidas as suspeitas em torno de Josephine Lionthrout

Ha em todo esse caso do desapparecimento da bella Yvonne uma mulher que não conseguiu diminuir as suspeitas que a cercaram desde o primeiro momento de sua prisão. E' Josephine Lioutaud, mais conhecida pelo appellido de "Fifi", detida em Santos, numa casa de tolerancia. Josephine é mulher experimentada e de grandes recursos de dissimulação.

A sua prisão, como devem estar lembrados os leitores, foi determinada pelas desconfianças mantidas pela policia de que fosse ella a dama dos oculos pretos, mulher mysteriosa, ainda não identificada, que se sabe, saira com a francezinha rica no dia do seu desapparecimento. "Fifi" tem semelhança com os traços physionomicos da outra e além de mais usa oculos daquella côr.

Assim que foi presa essa mulher, não passou desapercebido o facto della não carregar em sua bagagem os seus oculos e abster-se, assim, absolutamente, do seu uso. Havia ainda contra Josephine o conhecimento exacto por parte da policia santista de que ella estivera ausente daquella cidade precisamente do dia 30 de setembro, em que desappareceu Yvonne, até o dia 5 do corrente mez.

Chegada aqui, Josephine negou terminantemente essa circunstancia.

Não era verdade — disse !— não se ausentára da pensão em que morava em Santos. Hoje, todavia, o Dr. Frota Aguiar recebeu informações a proposito, categoricas, do Dr. Manoel Ribeiro da Cruz, delegado regional daquella cidade, que procedeu a rigoroso inquerito, ouvindo, entre outras pessoas, a gerente da pensão de Josephine, Sára Rosemberg, que confirmou ter Josephine dali se ausentado precisamente a 30 de setembro, só regressando em 5 do corrente mez.

Está apurado, outrotanto, que Josephine usava oculos fumados, devido a ligeiro soffrimento dos olhos.

Josephine esteve no Rio! — Vem preso para esta capital mais um aventureiro

SANTOS, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Josephine Leouthou, a mundana presa pela policia desta cidade como suspeita de ter participado no caso do estranho desapparecimento de Yvonne Marie Courtouger, e que seria até a "dama de oculos pretos", declarou, ao ser interrogada pelas autoridades, que não sahira de Santos durante o mez passado. Tal affirmativa, no que apuramos, não foi levada em conta, tanto que a policia santista telegraphou ao Sr. Frota Aguiar informando que Josephine Leouthou esteve fóra daqui de 5 a 30 de setembro passado.

Foi preso hoje em Santos, tambem, a pedido do 1º delegado auxiliar carioca, o individuo Leon Arsenien, que será embarcado para o Rio, via São Paulo.

No Templo da Adoração Perpetua

Na Matriz de Sant'Anna, Templo da Adoração Perpetua, fará hoje, das 16 ás 17 horas o piedoso exercicio da Hora Santa Eucharistica, segundo determinação da autoridade archidiocesana, a parochia do SS. Sacramento, juntamente com a de Santa Rita. As respectivas associações religiosas e os fieis deverão achar-se na Egreja de Sant'Anna pouco antes das 16 horas.

Compressão da despesa no Amazonas

Um officio do Director da Fazenda ao governador do Estado

MANA'OS, 23 (Serviço especial d'A NOITE" — O director da Fazenda officiou ao governador solicitando a compressão da despesa afim de que não se verifique maior "deficit", no orçamento, já de si muito sobrecarregado, com encargos novos, augmentos nos vencimentos, novos cargos auxilios, subvenções, etc.

Critica, em termos respeitosos, a liberalidade da Assembléa pedindo medidas energicas para fazer face ao desequilibrio orçamentario. Accentua que o commercio não supporta novos impostos visto que as difficuldades oriundas da baixa assustadora dos productos de exportação, e a maré montante dos encargos e obrigações que por certo asaltarão o orçamento e lançarão por terra o credito do Estado, periclitando assim a segurança e a autonomia politicas. O officio está causando sensação. A borracha está sendo cotada a 4$000. O commercio acha-se preoccupado com essa baixa.

Uma reunião rumorosa

BELLO HORIZONTE, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Reuniram-se hontem, em assembléa geral, duas centenas de moças pertencentes á Associação de Professoras Primarias. Houve muito barulho no decorrer dos trabalhos, pois todas queriam falar ao mesmo tempo. A sessão finalmente foi encerrada, com a approvação de dez itens, que constituiem o programma de reivindicações apresentado pela professora e presidente Leonilda Montandon, do qual constam melhorias para a classe, inclusive a construcção de rico edificio que será a séde da Associação.

Preso, em Manáos, um agitador

MANAOS, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — O inspector regional do Ministerio do Trabalho determinou á directoria do Syndicato de Chauffeurs a eliminação do associado presidente Antonio Lourenço Marques, alcunhado 'Pirento", que se acha, actualmente, recolhido á Casa de Detenção em virtude da prisão determinada pela necessidade de defesa da ordem politico-social. Trata-se de audacioso agitador, preparador de gréves e que vinha insuflando a classe no sentido de conseguir que esta assumisse attitudes contrarias á segurança collectiva.

No Centro D. Vital

Inaugurado um curso para formação de catechistas

Vem de inaugurar-se, no Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, um curso para a formação de catechistas de ambos os sexos, abrangendo uma parte especial sobre a historia da egreja.

O curso funcciona aos sabbados, ás 17 horas, entregue á direcção do respectivo cathedratico, Revmo. padre Helder Camara, auxiliado pelo professor Tasso da Silveira, achando-se, ainda, abertas as inscripções.

Enfrentou os adversarios á foice

Ainda não está bem apurado o motivo da inimizade que separava os dois homens. Accecita-se, entretanto, a versão de um ciume levado ao extremo, não apparecendo, porém, a causadora dessa animadversão que degenerou num gesto brutal de vindicta.

Benedicto Macedo, malandro e desordeiro conhecido pela alcunha de "Benedicto do Cattete", escolheu a noite de hontem para tirar uma "forra" de seu rival Balthazar da Silva, brasileiro, de 53 annos, residente no Morro de Santo Antonio.

Receiando, porém, um insuccesso, resolveu levar comsigo um amigo, João Oswaldo da Cunha.

Concertado o plano sinistro, os dois homens se dirigiram para o Morro de Santo Antonio com o proposito de aggredir Balthazar.

Este, que conhecia já as disposições do seu desaffecto, não se deixou colher de surpresa.

Vendo os dois homens invadirem-lhe a casa, Balthazar percebeu logo a situação em que se encontrava e, num salto felino, apanhou uma foice que estava a um canto e enfrentou, resoluto, os assaltantes, com elles travando encarniçada luta.

Poucos minutos durou esse duello tremendo, "Benedicto do Cattete", com o corpo todo ferido a foiçadas, jazia por terra, ensanguentado.

O ruido da luta attraiu alguns visinhos que não puderam evitar o desfecho sangrento.

Foi chamada uma ambulancia que levou para o Posto Central o ferido, emquanto Balthazar da Silva e João Oswaldo da Silva eram detidos e levados para a delegacia do 6º districto, onde o caso está sendo devidamente apurado.

MORTO OU VIVO?

O homem suspeitado de ser um dos assaltantes do Museu Historico

Está ainda em mysterio o episodio que envolve o desapparecimento de André Solari Abello de bordo do "Pedro II", quando viajava, preso, de Santos para o Rio. Teria fugido ou se suicidado o homem? Está morto ou vivo?

A reportagem d'A NOITE conseguiu, agora, conhecer do conteúdo das cartas deixadas no camarote do "Pedro II" por Andrés Solari Abello antes do seu mysterioso desapparecimento. Uma dellas era dirigida a D Maria, proprietaria da pensão da rua Corrêa Dutra n. 52, sobrado e outra ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

Na ultima o indigitado autor do assalto á Secção de Numismatica do Muzeu Historico pede áquella autoridade que reuna as pequenas joias de uso, arroladas pela policia portenha e enviadas para esta capital, as venda em leilão e faça distribuir o seu producto entre os miseraveis de Buenos Aires.

Esse topico da missiva de Solari Abello que só agora conhecemos autorisa-nos a levar em conta a hypothese de que o prisioneiro do navio do Lloyd Brasileiro tivesse em mente a idéa do suicidio.

Se, de facto, elle jogou-se ao mar defronte da ilha da Moela onde o "Pedro II" levava marca não inferior a 14 milhas, capaz de attrair um corpo lançado do navio até junto á helice onde seria estraçalhado. Se por um acaso milagroso elle houvesse escapado á essa morte quasi certa, seria impossivel furtar-se á gula dos tubarões abundantes naquella região.

O immediato do vapor "D. Pedro II", entregou á nossa policia os seguintes objectos arrecadados pela policia de Buenos Aires, em poder de Andrés Solari Abello, na capital platina, quando foi elle detido:

10 relogios, 6 alfinetes de gravata, duas allianças de ouro, 10 anneis de diversos typos e pedras de diversas côres — duas correntes, sendo uma com medalha; 5 medalhas pequenas com officies de santos, 2 pares de brincos, uma pulseira, um tubo contendo 3 pedras brancas, 18 pedras soltas de diversas côres (turmalinas e saphiras), uma lente para examinar brilhantes, uma machina photographica, 3 binoculos e 83 moedas nacionaes de 100 réis."

Esses objectos, que Andrés allegava serem seus e de seu commercio de joias, vieram no cofre do "Pedro II".

São estes os objectos de que fala Andrés na carta deixada a nossa policia pedindo remettel-os á policia platina para que sejam vendidos em beneficio dos pobres de Buenos Aires.

II CONGRESSO CATHOLICO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sua solenne installação, amanhã, em B. Horizonte

BELLO HORIZONTE, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Em presença de autoridades civis e ecclesiasticas, installar-se-á amanhã, nesta capital, o 2º Congresso Catholico Nacional de Educação. A Assembléa Legislativa votou moção de apoio e solidariedade á commissão organisadora do magno certame.

Abatimento nas passagens da Central para os forasteiros

BELLO HORIZONTE, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — A administração da Central do Brasil nesta capital communicou á imprensa que concederá o desconto de 50 % nas passagens de ida e volta ás pessoas que venham a Bello Horizonte assistir á Quinzena do Congresso de Educação.

O caso das falsas cartas de chamada

Prosegue na 3ª delegacia da policia de Nictheroy o inquerito para apurar os responsaveis pelas falsificações de cartas de chamadas.

Foram ouvidas varias pessoas, entre as quaes o sr. Cupertino de Miranda, ficando apurada a sua nenhuma coparticipação nesse caso.

Depois de prestar as suas declarações, o sr. Cupertino de Miranda retirou-se, bem como outras pessoas contra as quaes nada se apurou.

Cumparsita, musica do mundo

O successo desse programma, hontem, na Sociedade Radio Nacional, a cargo da Typica Correntes de Eduardo Patane

Eduardo Patanê

Conforme fôra annunciado, a Sociedade Radio Nacional, transmittiu hontem, o programma, absolutamente origfinal, "Cumparsita", musica do mundo", uma serie de arranjos da autoria de Eduardo Patané, um musico brilhantissimo, que integra presentemente o "cast" da PRE-8.

Patané, com sua Typica Correntes, um dos melhores conjunctos no genero do radio brasileiro, conseguiu uma audição interessantissima, interpretando o famoso tango em quase todos os rythmos conhecidos, em paso-doble, valsa viennense, estylo de bandas populares brasileiras, estylo japonez e, finalmenet, em grande estylo, como realmente é tocado nas typicas de Buenos Aires, uma rhapsodia musical de grande effeito, inteiramente inédita no broadcasting nacional.

Este programma especial foi patrocinado pela Camisaria Progresso, o grande estabelecimento commercial da Praça Tiradentes, 2 e 4.

A sua vida era um tormento

A senhora D. Rosalina da Silva, residente a rua Marqueza de Santos, 5, devido a gases, no estomago, que a vida lhe era um tormento, os seus males desappareceram com o uso do PRANDIAL.

PELO BRASIL

AMAZONAS

MANA'OS, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Viajou em avião para Belém o jornalista Moraes de Oliveira, que permaneceu aqui alguns dias, tendo sido sempre alvo de carinhosas homenagens.

— O Sr. Francisco de Carvalho, administrador do Mercado, foi denunciado á Justiça Eleitoral como incurso no art. 183, numero 6, do Codigo Eleitoral.

— "A Tarde", informa que o Sr. Manoel Barruda, primeiro promotor desta capital, fará parte da chapa do sigma, como candidato á deputação federal.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Chegou á capital a embaixada cultural de universitarios cariocas, que veiu a esta cidade a convite do Club de Estudos Juridicos da Universidade de Minas Geraes. Esta embaixada participará da sessão de jury simulado interestadual. Teve recepção concorrida.

BAHIA

BAHIA, 23 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. José Alves de Souza, fundador da Escola Filhos do Povo, foi victima de um ataque de loucura, sendo recolhido ao Hospicio.

GOYAZ

RIO VERDE, (Goyaz), 23 (Serviço especial d'A NOITE) — Iniciar-se-á aqui, amanhã, domingo, a Semana Ruralista, promovida pelo Patronato Agricola.

A' inauguração comparecerão o governador do Estado, representante do ministro da Agricultura, varios professores de estabelecimentos agricolas de Minas e São Paulo, que dissertarão sobre themas de caracter rural.

O Collegio Militar e os campos de sports

Communicam-nos:

"O Director do Collegio Militar do Rio de Janeiro resolveu, para evitar a reproducção de factos desagradaveis, nos campos de sports dos diversos Estabelecimentos de Ensino Secundario, que disputam o Campeonato Collegial, cancellar a inscripção do Collegio e prohibir, terminantemente, o comparecimento de alumnos internos ou externos ás provas do Campeonato referido.

Espera que os responsaveis pelos alumnos cooperem com a administração do Collegio, para que a applicação da medida tenha a maior efficiencia".

Noticias de Jequery, Minas Geraes

JEQUERY, 23 (Do nosso correspondente) — O movimento politico neste municipio continúa com muito ardor. Tanto o Partido Nacional Democratico como o outro partido estão trabalhando fortemente, lucrando, com isso, o municipio, que tem assim accrescido o numero do seu eleitorado.

O programma «extra» de hoje da Sociedade Radio Nacional, das 13 ás 14 horas

"Xerem - Tapuya" e sua tribu

Xerem e Tapuya

A Sociedade Radio Nacional offerecerá, hoje, aos seus radio ouvintes um programma "extra", das 13 ás 14 horas, executado por artistas de reconhecido merito e figuras de relevo no "broadcasting".

Serão momentos de verdadeiro prazer para os "fans" da PRE-8, proporcionados por "Xerem-Tapuya" e sua tribu, em numeros regionaes; Januario França, em canções brasileiras; Edgard Cardoso, em valsas, sambas e canções, e Floriano Mariani de Souza, o "virtuose", que tocará varios sólos de violino.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Jeronymo Cabral.

Focalisando o mundo

(Resumo do noticiario da "Associated Press", recebido até 17 horas de hontem)

Noticias de Gijon, Irun, San Sebastian e Hendaya assignalam o trabalho realisado pelas forças nacionalistas no sentido de ser consolidada a conquista de todo o litoral norte da Hespanha, depois da captura das cidades de Gijon e Aviles, bem como do promontorio de Cabo de Penas. O generalissimo Franco em pessoa visitou hontem detidamente os varios pontos onde, ainda ha tres dias se lutava denodadamente. Rendições em massa de antigos soldados de Valencia, sobretudo dos famosos dynamiteiros asturianos indica a grande somma de poder alcançada pelos nacionalistas com as suas successivas victorias na costa de Biscaya.

Registaram-se por outro lado alguns importantes triumphos dos rebeldes em varias frentes de combate da Hespanha, attribuindo-se o facto em grande parte ao desanimo reinante nas hostes governamentaes pela captura de Gijon. Annuncia-se outrosim que já foram expedidas ordens no sentido de serem enviadas tropas que combatiam no norte para reforçarem as linhas nacionalistas na frente aragonesa e na região de Madrid, acreditando-se que desse facto resultará uma offensiva avassaladora dos soldados de Franco.

As difficuldades surgidas desde ante-hontem nos debates da Junta de Londres depois do discurso do embaixador Maisky modificaram de certo modo a situação com referencia á questão da não-intervenção. Assim é que nota-se maior transigencia de parte da Grã-Bretanha e da França, ao mesmo tempo em que a Italia se dispõe menos a fazer outras concessões. Attribuem-se ambos os factos ás noticias da captura de Gijon pelos nacionalistas hespanhoes. Por outro lado ha em Londres quem encontre certa relação entre a nova attitude italiana e a visita inesperada do embaixador Ribbentrop a Roma. Essa visita deu logar a numerosos boatos e especulações nos meios diplomaticos de Londres.

Na China assignalaram-se poucas escaramuças durante o dia de hontem. Um porta-voz do alto commando militar chinez declarou hoje que as forças de Chang Kai Shek conseguiram afastar mais uma vez a ameaça nipponica contra Tazang. Desmentem-se ao mesmo tempo as noticias sobre lutas que teriam occorrido na concessão internacional.

Outras informações importantes do noticiario de hontem são as seguintes:

HONG-KONG — Noticia-se que foram fataes oitenta por cento dos casos de cholera em numero de mil e setecentos e cincoenta e tres, que se registaram desde 20 de julho do corrente anno.

BUENOS AIRES — O embaixador José Bonifacio Ribeiro de Andrada embarcará para o Rio de Janeiro no dia 2 de novembro proximo, devendo seguir para o Vaticano após uma breve permanencia no Rio de Janeiro.

Lagrimas de felicidade no leito de morte...

"Pirolita", a borboleta doirada, que deu a vida pelo amor impossivel

BELLO HORIZONTE, 23 (Da Succursal d'A NOITE) — Ninguem sabia o nome da bella ballarina. O de "guerra", esse sim, todos sabiam de cór. Por signal que um appellido bizarro: "Pirolita".

De onde viera "Pirolita"?

De S. Paulo. Surgira nos "dancings" de Bello Horizonte, do dia para a noite.

E, mysteriosa, fascinante, passou a adejar nos salões da alegria como uma borboleta de amor nos jardins do peccado.

Tão formosa que era, não custou á "Pirolita" transformar-se logo em centro de attracção de toda a bohemia da cidade.

E assim foi indo, até o dia em que commetteu o erro de amar, ella, a infeliz borboleta para quem o amor, por fatalidade do destino que ella propria se impuzera, não deveria ir nunca além de simples passatempo...

E porque amou, morreu...

Podem lá o amor e o peccado vicejar juntos nas hastes de uma mesma planta? Não podiam. Quem lh'o demonstrou foi o joven Isidro Fernandes, um "garçon" de quem "Pirolita", sem querer, commettera a imprudencia de se apaixonar.

Foi desprezada. E no dia seguinte, nos salões doirados, ninguem mais viu a linda borboleta.

Desertara.

Fugindo da cidade, mergulhou no interior, ansiosa por afogar o seu infortunio num recanto do sertão onde a vida fosse menos má e o consolo mais facil.

Mas na solidão, ao contrario do que esperava, "Pirolita" só encontrou o desespero.

Um trago de veneno... e a morte afinal.

O verdadeiro nome de "Pirolita" acaba de ser revelado. Chama-se Lydia Pereira e residia nesta capital á Avenida do Contorno, 727. Seu corpo acaba de ser sepultado na cidade vizinha de Sete Lagoas, onde a linda bailarina suicidou-se ingerindo violento toxico.

Antes de morrer, entretanto, a pobre teve o supremo consolo — os braços de seu amado. Avisado em Bello Horizonte do desesperado gesto de "Pirolita", Isidro Fernandes partiu immediatamente para Sete Lagoas, onde,

"Pirolita" no seu ultimo retrato

ao chegar ao Hospital de N. S. das Graças, ainda colheu com vida a bailarina. Pouco lhe pôde falar. Expirava a joven. Mas nos instantes finaes, ao reconhecer entre as nevoas da morte o rosto do bem amado, afogou-se em seus braços, chorando de alegria e abençoando seu destino que a fazia morrer acariciada por aquelle que era tudo em sua existencia.

A NOITE — pagina dos Sports

CAMPEÕES DO REMO EM COTEJO NA RAIA DA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

A REGATA DE HOJE PROMOVIDA PELA F. A. R. J.

Possibilidades dos concorrentes

Promette ser das mais sensacionaes, a Regata dos Campeonatos que a Federação Aquatica do Rio de Janeiro realizará na Lagôa Rodrigo de Freitas durante a manhã de hoje.

Embora seja o Vasco apontado como favorito do interessante certame as provas devem ser disputadas com muito enthusiasmo, dado o magnifico estado de treino dos concorrentes.

Façamos uma ligeira analyse das diversas provas, a começar pelo primeiro pareo:

No "dois" sem patrão, os vascainos entram com maiores possibilidades, razão por que a victoria deve caber-lhes no final.

No "dois" com patrão, ainda a dupla do Vasco se apresenta com maiores possibilidades, devendo vencer.

No skiff, apesar de Rapuano levar á raia um barco feito a dedo, cremos que Tomassine será o vencedor, e com sobras.

No "quatro" sem patrão, o Vasco está bem, mas a guarnição "jagunça" póde surprehendel-o.

"No "quatro", com patrão (pareo de honra para jagunços e cruzmaltinos) — se a guarnição do Natação corresponder aos ensaios, póde desforrar-se dos seus ultimos vencedores. Ainda ha dias a guarnição do club de Jeronymo Castilho fez 7'33" em 2.000 metros. O pareo de double-schull vae ser duro, e o Natação está correndo bem, o mesmo acontecendo com o Guanabara e o Vasco. Parece-nos o pareo mais equilibrado.

Se não houver qualquer surpresa, o que será difficil, ninguem arrebatará a victoria aos guanabarinos.

Esses, os nossos prognosticos baseados nas observações resultantes do periodo dos treinos a que se entregaram as guarnições que hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas, disputarão o titulo maximo do remo carioca.

Campeonato suburbano

AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE

A equipe do Mackenzie que enfrentará o Mavillis

Para a tarde de hoje, em proseguimento ao Campeonato Suburbano, serão realisadas mais quatro partidas, todas de importancia para os clubs disputantes.

Mavillis x Mackenzie

O jogo será no campo do Retiro Saudoso. O Mavillis é um dos collocados para obtenção do melhor titulo.

AS AUTORIDADES — Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.

Segundos teams — Isaac Mendes Almeida.

Chronometrista — Jorge Kuhner.

OS TEAMS

MAVILLIS: — Natal — Adeport — Baguet — Alô — Eurico — Cascudo — João — Carlos — Gualter — Hugo — Moinho.

MACKENZIE: — Jaguaré — Lazaro — Altair — Ayrton — Mimosa — Elliot — Waldemar — Pomba — Bias — Alipio — Alvaro.

Argentino x Del Castillo

O jogo será no campo do Opposição. O Del Castillo continua na vanguarda da tabella.

OS JUIZES: — Primeiros teams — Waldemiro Pereira.

Segundos teams — Lourival Barbosa.

Chronometrista — José Catalino.

OS TEAMS — Moacyr — Mundinho — Heitor — Odivar — Barcellos — Rubens — Orlando — Gerson — Preá — Arnô — China.

DEL CASTILLO — Pedro — Caréca — Albino — Nelson — Zé Luiz — Bóde — Ministro — Oswaldo — Mingote — Elpidio — Pinto.

River x Opposição

Outro jogo importante, em vista da collaboração do Opposição.

OS JUIZES: — Primeiros teams — Joaquim Cavalcanti.

Segundos teams — João Marques Baptista.

Chronometrista — Joel Meirelles.

OS TEAMS — RIVER: — Gato — Caçula — Rubens — Gallo — Japonez — Gama — Xandoca — Macuco — Waldemar — Enio — Orlando.

OPPOSIÇÃO — Pedrinho — Naico — Pé de Ouro — Buffet — Veronica — Charuto — Gereba — Marquinho — Mario — Durval — Moacyr.

Abolição x Engenho de Dentro

E' um dos jogos que vem sendo aguardado com grande anciedade e que será realisado na rua Cantilda Maciel.

AS AUTORIDADES: — Primeiros teams — Oldemar Pinheiro.

Segundos teams — Heitor Monteiro.

Chronometrista — José Rosas.

OS TEAMS: — ABOLIÇÃO: — Fantoche — Bilulu — Teruso — Gama — Tião — Fidalgo — Oscarino — Emygdio — Edgard — Celica — Aderne.

ENG. DE DENTRO: — Oliveira — Virada — Olavo — Julinho — Joffre — Faça — Paulista — Manduca — Esteves — Mineiro — Salvador.

De Nictheroy

O DIA DA PETIZADA, NO ICARAHY PRAIA CLUB

A directoria do Icarahy Praia Club, nos festejos commemorativos do seu 5° anniversario, dedicou tambem um dia á petizada, tendo sido elaborado o seguinte programma, a ser cumprido hoje, a partir das 14 horas:

1ª prova — Mme. Alcides Figueiredo — Corrida rustica para todo o Departamento — Medalhas de prata e bronze.

2ª prova — Mme. Simas Magalhães — Astucia — (Maçãs penduradas) — Dois premios.

3ª prova — Mme. Damasceno Vieira — Saltos em distancia — Para juvenis e infantis — Dois premios.

4ª prova — Mme. Ary Duboc — Jogo da cabra cega — Meninas — 2 premios.

5ª prova — Mme. Tavora — Argucia — (Maçãs n'agua) — 2 premios.

6ª prova — Mme. Lobão — Salto em altura — Para juvenis e infantis — 2 premios.

7ª prova — Mme. Rosa — Corrida da vela accessa — Para meninas — 2 premios.

8ª prova — Com. A. Miranda — Jogo de basketball, infantil, com o Ingá F. Club — 7 medalhas de bronze ao quadro vencedor.

Das 16 ás 19 horas, haverá baile infantil com farta distribuição de bonbons e doces finos, sendo ainda sorteada entre as meninas menores de 13 annos uma authentica boneca allemã.

A "Volta do Municipio de Nictheroy"

Pela segunda vez, a União Cyclistica Fluminense levará a effeito no dia 31 uma importante prova de fundo a que se deu a denominação de "Volta do Municipio de Nictheroy", para a qual deverão inscrever-se corredores não só do Estado do Rio, como S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Districto Federal.

Além de medalhas de ouro, prata e bronze, até ao 10° logar, serão conferidas duas bicycletas e outros artigos do genero aos concorrentes que completarem o percurso com boa classificação.

O Gaz-Rio Athletico Club vae ingressar na Liga Carioca de Basketball

Segundo consta nos meios sportivos desta capital o "Campeão-invicto" do primeiro campeonato da Liga Commercial e Industrial de Basketball e vice-campeão do "Torneio Initium" da mesma entidade, o Gaz-Rio Athletico Club, pretende ingressar na Liga Carioca de Basketball.

No convivio sportivo da Companhia Canadense, esta noticia foi recebida com grande enthusiasmo e alegria pelos associados e adeptos daquelle club, que esperam e fazem votos que o "Campeão invicto" demonstre mais uma vez que sabe honrar as suas cores rubro-negro ao ingressar na Liga Carioca de Basketball.

A confirmar-se a noticia, muito lucrará a Liga Carioca, pois o Gaz-Rio Athletico Club, conta nos seus quadros optimos e esperimentados basketballers.

A novel e já victoriosa agremiação, foi fundada pelo seu actual presidente Sr. Walter Tross, figura bastante relacionada na sociedade carioca.

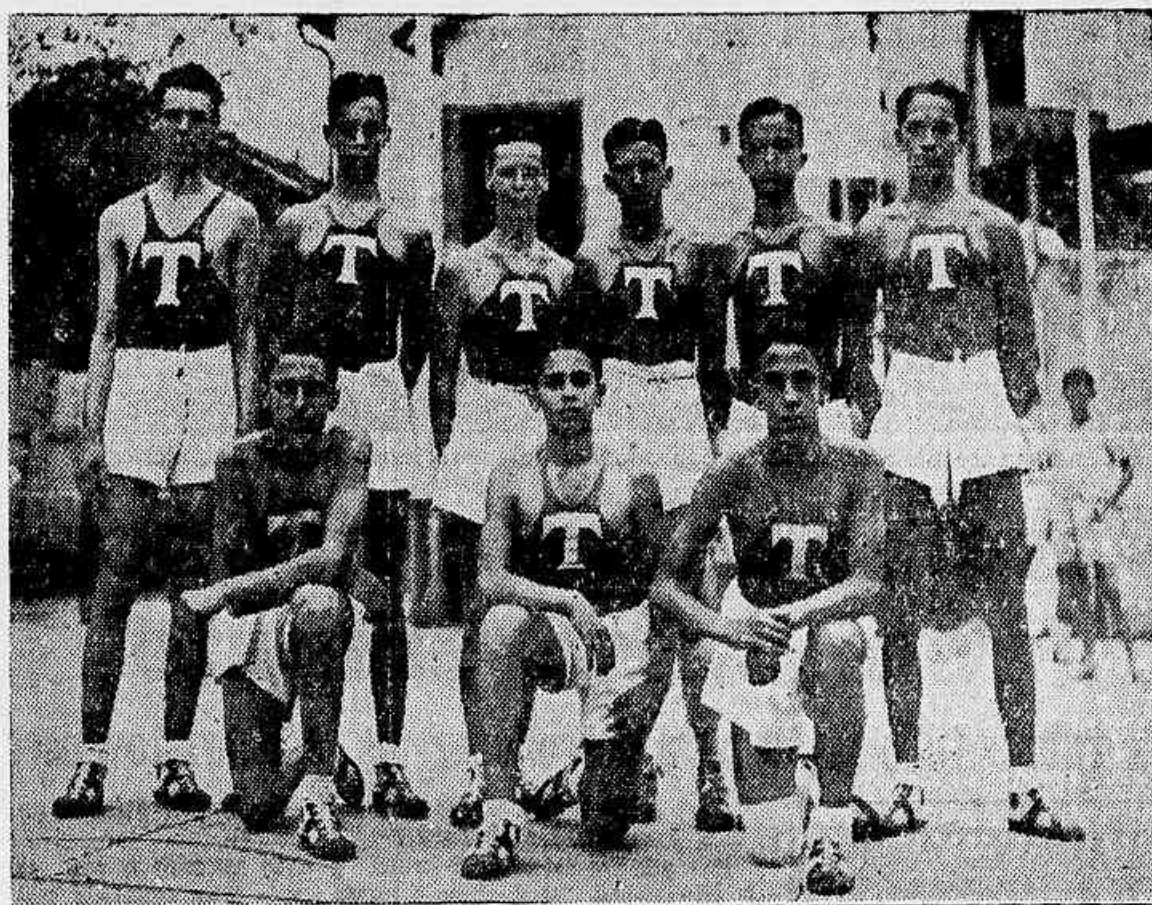
R. S. Club Gymnastico Portuguez

A festa de hoje nos salões do Automovel Club do Brasil

Hoje á noite será realisado nos salões do Automovel Club do Brasil o sarão que a directoria do Club Gymnastico Portuguez offerece aos seus consocios como um dos numeros festivos do mez de anniversario.

Segunda-feira proxima, em proseguimento do programma do "mez" do Gymnastico, o seu presidente, commendador Arthur de Castro, saudará os gymnastas de todo o Brasil pelo microphone da Sociedade Radio Nacional.

Com os primeiros postos definidos

Proseguirá hoje pela manhã o Campeonato Juvenil de Basketball

Alguns integrantes do team tijucano, vice-campeão deste anno

Os titulos de campeão e vice-campeão do Campeonato Juvenil de Basketball, já estão definidos em favor do Riachuelo e Tijuca, respectivamente.

Não está porém encerrado aquelle certame, do qual hoje pela manhã, mais uma rodada será disputada. O campeão fará no emtanto a sua ultima partida, contra o Alliados, no rink desse ultimo. E, pretende levar á quadra campograndense, uma caravana de torcedores. Com o Flamengo, no gymnasio tricolor, jogará o Tijuca, devendo o Boqueirão bater-se com o Santa Heloisa e o America com o Villa Isabel.

Locaes e controladores

Nos locaes abaixo e sob o controle dos seguintes officiaes, serão effectuados os jogos alludidos:

Alliados x Riachuelo — Rua Ferreira Borges — Campo Grande — E. F. C. B. — Arbitro, George Gerard; fiscal, Serafim Alonso Garcia; apontador, Potyguara de Miranda; chronometrista, Ennio Pizzari; delegado, Walter Jotta.

America x Villa Isabel — Gymnasio da rua Campos Salles, 118 — Arbitro, Arnaldo Teixeira; fiscal, Rubem de Azeredo Coutinho; apontador, Paulo Cesar Magalhães; chronometrista, Rubem de Oliveira Vernet; delegado, Manoel Joaquim Lopes.

Flamengo x Tijuca — Gymnasio da rua Alvaro Chaves, 41 — Arbitro, Ivan Nazareth Farias; fiscal, Aurelino Ferreira de Souza; apontador, Alberico Garcia Amorim; chronometrista, José Corrêa Sobrinho; delegado, Ary Monteiro de Carvalho.

Santa Heloisa x Boqueirão — Rink da travessa Dr. Araujo, 26 — Arbitro, Orlando Lopes Ribeiro; fiscal, Orlando Alves Carneiro; apontador, Edgard Pereira Rabello; chronometrista, Hello da Veiga Miranda; delegado, Wladimir M. Duarte.

INICIA-SE HOJE, O 3° TORNEIO ABERTO DE WATER POLO DA L. C. N.

Os dois jogos serão realisados na piscina do Botafogo

Inicia-se hoje, ás 9 horas, na piscina do C. R. Botafogo, o 3° Torneio Aberto de Water Polo, promovido pela Liga Carioca de Natação.

Dois jogos serão realisados: no primeiro encontro bater-se-ão as equipes do Expresso Bola Preta e do C. R. do Flamengo, e, no segundo, os teams do Grupo dos Aquaticos e do Boqueirão do Passeio.

Para arbitro do primeiro jogo, foi designado o Sr. Gastão Ladeira, e chronista, Murillo Lopes; para o outro encontro, dirigirão a partida José Ferreira Mendes e Aloysio Martins Pereira.

O inicio

O inicio do primeiro jogo foi marcado para as 9 horas.

BRASIL x FINLANDIA

Encerra-se hoje a disputa dessa competição internacional de tiro por correspondencia

Encerra-se hoje, de manhã, no stand do Fluminense F. C., a terceira disputa da Taça Kaarlo Runskamenn, entre o Brasil e a Finlandia.

A prova de hoje, destinada á pistola livre, será iniciada ás 9.30. Serão dados 60 tiros, em alvo internacional de 50 metros.

A prova será fiscalisada pelo Sr. Niilo Leppo, addido da Finlandia no Brasil, tendo o club das tres côres escalado a seguinte equipe para defender o nosso paiz:

Harvey Villela, José S. da Trindade Mello, Manoel Costa Braga, Antonio Guimarães, Ernani Neves, Daniel Fernandes Amaral.

A disputa dessa taça foi iniciada em 1935. Neste anno venceu o Brasil. Em 36, a Finlandia levou a melhor, estando, portanto, empatada a prova.

NOTAS DO TURF

A reunião de hoje

Tendo como prova basica a disputa do "Grande Premio Linneu de Paula Machado", a reunião turfista desta tarde no Hippodromo Brasileiro, muito promette considerando-se o valor dos parelheiros que se vão defrontar nas sete provas do programma.

Para esta reunião apresentamos a seguir, as montarias provaveis e os nossos palpites:

1° premio "Tacy" — 1.600 metros — 10:000$000.

	Ks.
1 Catu', Mesquita	55
2 Tio Sam, Pierre	55
3 Quatipuru', Molina	55
4 Cadete, Ignacio	55
5 Colorado, A. Brito	55
6 Mexico, P. Gusso	55
7 Grajahu', Espizel	55
8 Mondesir, Salustiano	55
8 Nickel, Reduzino	55

2ª — Premio "Zaga" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Ks.
1 Oitibó, Affonso	54
2 Mussuã, Herrera	57
3 Mairy, Pierre	58
4 Cannes, Flavio	50
5 Punhal, P. Gusso	57
6 Irapuasinho, Mesaros	58
7 Natal, Mesquita	58
8 Mineral, Bezerra	52
9 Papae Noel, Salustiano	50
10 Caracapu', Morgado	51
11 Enio, Ignacio	56
12 Chicote, H. Soares	53

3ª — Premio "Rival" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.
1 Murmurio, Salustiano	52
2 Everest, Molina	55
3 Barnabé, Ignacio	51
4 Resoluto, Reduzino	51
5 Pão dAlho, Flavio	53
6 Soissons, P. Gusso	58
6 Patrulha, Mesquita	52

4ª — Premio "Santarém" — 1.800 metros — 6:000$000.

	Ks.
1 Uyrapara, Herrera	58
2 Salpetre, P. Vaz	55
3 Lumine, Mesquita	53
4 Miss Praia, Reduzino	50
5 Ordenança, Flavio	49

5ª — Premio "Nemo" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Ks.
1 Moleque Doze, Gonçalino	54
2 Salvarsan, Bezerra	48
3 Mundo Novo, Espozel	58
4 Juiz, Mesquita	51
5 Bill, Ignacio	53
6 Caciula, Salustiano	52
7 Mirorô, P. Gusso	54
8 Franceza, O. Serra	48
9 Miss Bá, M. Soares	53
10 Clipper, Flavio	49
11 Tristu Vida, Herrera	51
11 Picuhy, P. Vaz	56

6ª — Grande Premio "Linneu de Paula Machado" — 2.000 metros — 50:000$000 — Betting.

	Ks.
1 V. 8, Molina	55
" Toca, Affonso	53
2 Bomsuccesso, Reduzino	53
3 Buru, Herrera	53
4 Carmo, P. Costa	53
5 Divertido, Mesquita	55
6 Tapir, Pierre	53
7 Grato, Flavio	53
8 Sucuruyy, Salustiano	53
9 Doyatangá, P. Gusso	51
10 Barthou, Ignacio	53
" Relinga, Espizer	51

7ª — Premio "Haras São José" — 1.800 metros — 7:000$000 — Betting.

	Ks.
1 Lafayette, Salustiano	51
2 Ubajara, Mesquita	53
3 Carioca, Herrera	58
4 Lobo, Molina	54
5 Pasos Largos, Reduzino	56

Os nossos palpites

Quatipuru—Mondesir—Catu.
Cannes—Mineral—Chicote.
Patrulha—Murmurio—Pão dAlho.
Ordenança—Miss Praia—Salpetre.
Moleque Doze—Salvarsan—Caciula.
Carmo—Toca—Buru'.
Pasos Largos—Lafayette—Carioca.

Os resultados da corrida de hontem

A reunião turfistica de hontem foi bem animada e apresentou os seguintes resultados:

1ª Carreira — Premio Grey Don — 1.200 metros — 3:500$.

1°) — Mercurio, Geraldo 55 kilos; 2° — Kasicó, C. Pereira, 55; 3° Navalha, Flavio, 54.

Tempo: 81.

Ganho por dois corpos, do 2° ao 3°, meio corpo.

Rateios do vencedor: 22$200.

Dupla: 33$800.

Placés: 13$500, 16$100.

Movimento do pareo: — 12:810$000.

2.ª Carreira — Premio Xamete — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1° — Muyverdugo, Flavio, 50 kilos; 2° Abayubá, P. Vaz, 53; 3° Sonador, Geraldo, 56.

Tempo: 98 3/5.

Ganho por tres quartos de corpo, do 2° ao 3°, cabeça.

Rateio do vencedor: 49$900.

Dupla: 178$600.

Placés: 26$700 e 32$300.

Movimento do pareo: 24:700$000

3ª Carreira — Premio Sabre — (Betting) — 1.500 metros — 3:500$

1° — Utu, Molina, 56 kilos; 2° Arga, Salustiano, 55; 3° Domitilla, J. Fernandes, 46.

Tempo: 100.

Ganho por dois corpos, do 2° ao 3°, um corpo.

Rateio do vencedor: 31$300.

Dupla: 29$600.

Placés: 30$800 e 21$400.

Movimento do pareo: 24:420$000.

4ª Carreira — Premio Rei — (Betting) — 1.200 metros — 4000$000.

1° — Belgrano, Reduzino, 56 kilos; 2° — Decidido, P. Vaz, 56; 3° Ufal, Salustiano, 56.

Tempo: 78.

Ganho por dois corpos, do 2° ao 3°, um corpo.

Rateios do vencedor: 36$100.

Dupla: 59$200.

Placés: 15$500, 20$700 e 18$500.

Movimento do pareo: 34:420$000.

5ª Carreira: — Premio Irapuazinho — (Betting) — 1.500 metros — 4:000$000.

1° — Lotti, P. Gusso, 54 kilos; 2° — Kong, Reduzino, 56; 3° Estrellita, Salustiano, 54.

Tempo: 99.

Ganho por tres quartos de corpos do 2° ao 3°, tres corpos.

Rateios do vencedor: 49$500.

Dupla: 60$900.

Placés: 11$900, 16$800 e 11$700.

Movimento do pareo: 41:050$000.

6ª Carreira: — Premio Murmurio — 1.600 metros — 4:000$000.

1° — Ijuhy, Cosme, 48 kilos; 2° Xamete, Mesquita, 52; 3° Galopador, Flavio, 48.

Tempo: 105.

Ganho por um corpo, do 2° ao 3°, cabeça.

Rateios do vencedor: 52$000.

Dupla: 175$300.

Placés: 42$900, 25$600.

Movimento do pareo: 57:510$000.

Geral: 196:000$000.

Concursos: 40:600$000.

Pista, areia pesada.

O forfait na corrida desta tarde

Na reunião desta tarde, não ser apresentado no grande Premio Linneu Paula Machado, o cavallo Barthou, por haver desde hontem, os seus responsaveis apresentado o "forfait".

pagina dos Sports — A NOITE

AMERICA x SÃO CHRISTOVÃO

A PELEJA NUMERO UM DA RODADA DE HOJE

Pimenta parece dizer aos seus commandados: nós precisamos vencer ao America...

Para os «alvos» não convem outro empate

Os rubros tudo farão para descollocar os sanchristovenses

Numa peleja que se reveste de grande significação, defrontar-se-ão hoje, America e São Christovão.

Esse primeiro cotejo entre rubros e alvos apresenta-se com as mais interessantes perspectivas e fadado mesmo a um desenrolar bastante attrahente.

Quer levando-se em consideração as possibilidades dos adversarios, quer pela expressão que a victoria revestirá, a cartada desta tarde antecipa-se renhida e movimentada.

EM LUTA PELA REHABILITAÇÃO

O quadro do America pizará a cancha decidido a conquistar um grande triumpho. Desejam os "diabos rubros" apresentar-se em forma que os rehabilite amplamente do insuccesso frente ao Botafogo. Os companheiros de Carola jogaram em um dia bastante infeliz contra os botafoguenses e aguardam a opportunidade para a desejada rehabilitação.

As duas equipes acham-se bem preparadas para o confronto. Tanto entre os sanchristovenses como entre os americanos, os treinamentos durante a semana foram intensos, revelando os players a maior disposição de levar a melhor no importante cotejo.

OS QUADROS

Serão as seguintes as equipes adversarias:

America: — Thadeu; Vital e Badu'; Britto, Munt e Possato; Oscar Carola, Placido, Nelson e Pirica.

São Christovão: — Walter; Hernandez e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Caxambu', Nelson e Carreiro.

SANCHEZ DIAS, O ARBITRO

O juiz do encontro, escolhido de commum accordo, será o sr. Sanchez Dias.

Machado, o seguro zagueiro do Fluminense, que hoje actuará contra a Portugueza

O choque de hoje entre "lusos" e tricolores

POSSIBILIDADES DOS ADVERSARIOS

Um desenrolar deveras interessante antecipa-se para o cotejo de hoje entre o Fluminense e a Portugueza.

O quadro "luso" surge como um adversario respeitavel para os tricolores, e deante de suas ultimas actuações poderá exigir dos companheiros de Santamaria grande dispendio de energias para conseguir o triumpho.

A equipe da Portugueza está mesmo disposta a surprehender no embate desta tarde, alimentando não poucas esperanças de abater o forte adversario.

Os do Fluminense, no emtanto, confiam em suas possibilidades e querem conservar a situação de ponteiro do campeonato sobrepujando os "lusos".

Os tricolores provavelmente apresentará Russo no commando do ataque pelo menos durante um tempo afim de que o player gaucho faça uma experiencia antes do prelio com o São Christovão.

Os teams

Os adversarios assim se apresentarão.

FLUMINENSE: — Batataes — Moysés — Machado — Santamaria — Brant — Orozimbo — Orlandinho — Romeu — Sandro — Tim — Hercules.

PORTUGUEZA — Onça — Newton — Oswaldo — Bioró — Carino — Veneroti — Novamuel — Nelson — Gallego — Jayme — Nelsinho.

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro será o arbitro.

Os ultimos collocados

FRENTE A FRENTE

Banguenses e alvi-verdes no campo da rua Ferrer

Andarahy x Bangú, vão se defrontar no campo da rua Ferrer, em disputa do Campeonato Carioca. Os "banguenses" terão contra os "alvi-verdes" um grande handicap, pois actuarão em sua propria casa, onde, conseguiram brilhar frente ao esquadrão do Vasco, com elle empatando.

A equipe do Andarahy, pelas exhibições feitas até agora é tida como a mais fraca do certame. Hermogenes porém, prometteu aos "fans" andarahyenses uma "performance" notavel para a pugna de hoje.

Os dois teams pisarão o campo banguense assim organisados:

BANGU' — Walter: Mario e Salgueiro: Paiva, Rodrigo e Leitão: Campos, Antonio, Euclydes, Braga e Dininho.

ANDARAHY — Panello: Cazuza e Dondon: Tide, Flodoaldo e Pintado: Nico, Astor, Ismael, Armandinho e Arubinha.

Guilherme Gomes, será o juiz.

Dininho, do Bangu'

Contará com todos os cracks

O Botafogo porá em campo o mesmo quadro

O repouso é o grande medico das contusões. Peracio e Carvalho Leite, durante a semana não treinaram. Apenas fizeram gymnastica respiratoria e ligeiros ensaios individuaes. Poderão jogar hoje contra o Madureira. O Botafogo contará assim com todos os seus cracks.

Nariz, o medico do alvi-negro diz:

— Peracio e Carvalho Leite poderão jogar. Sei que Carlito já fez a escalação do quadro e ambos estão em condições de se sair bem. O nosso formidavel meia-esquerda melhorou sensivelmente e quasi não se queixa da distenção muscular que o atormentava.

Fizemos uma referencia á peleja com o Madureira e ouvimos uma palavra de grande enthusiasmo do zagueiro do alvi-negro:

— O Madureira está com o cartaz... Venceu o Vasco. Mas o nosso "Botafoguinho" possue um grande quadro e cartaz tambem...

Amplamente rehabilitado

o Madureira quer repetir a façanha de domingo ultimo -- O Botafogo em grande fórma

O quadro do Madureira, vencedor do Vasco e que hoje enfrentará o Botafogo

Uma das principaes attracções da tarde sportiva de hoje, será, sem duvida, a pugna que Botafogo e Madureira travarão, em S. Januario.

O favoritismo do Botafogo diminuiu consideravelmente, com a proeza do Madureira dominando o Vasco por 4x2, domingo ultimo, no mesmo local do jogo de hoje. Grandemente animados com esse feito, estão os suburbanos dispostos a pregar uma peça aos botafoguenses. Estes, por seu lado, tendo vencido o America e empatado com o São Christovão, não admittem para o jogo um alto grau de combatividade.

As das equipes, apresentar-se-ão assim organizadas:

Madureira: — Pintado; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Bahia, Baleiro, Julinho e Dentinho.

Botafogo: — Aymoré; Lino e Nariz; Zózé, Martin e Canalli; Alvaro, Paschoal, Carvalho Leite, Peracio e Patesko.

O ARBITRO E O LOCAL DO EMBATE

Actuará a importante peleja, o juiz Loris Cordovil, escolhido de commum accordo. O local da partida é o estadio do Vasco, iniciando-se ás 15.45 horas, o embate principal. A preliminar, entre juvenis, será ás 14 horas.

A palavra de Placido, uma segurança

Reapparecerà em fórma - O centro - avante rubro fala á NOITE

O America empenhar-se-á valentemente para vencer o S. Christovão. O triumpho dos alvos assegurará ao campeonato uma situação das mais interessantes, pois domingo proximo o match Fluminense x São Christovão tomaria aspectos fóra do commum.

O reapparecimento de Placido no quadro da rua Campos Salles, inteiramente restabelecido da contusão, vale ao America uma esperança fortissima.

"ESTOU EM FORMA!"

Placido fala á A NOITE sem focalizar a importancia da peleja. Considera-a uma das mais difficeis do America no campeonato da paz, accrescentando:

— Estou em fórma. Participarei de uma peleja de grande responsabilidade. O São Christovão possue um quadro que provou varias vezes o seu valor. Mas o America tudo fará para vencel-o.

As condições do nosso team são excellentes.

Placido termina, dizendo:

— Vou fazer tudo para vencer. O America precisa de uma grande victoria.

Placido, em acção

O almoço offerecido a Flavio

O afastamento de Flavio do Flamengo, por motivos demais conhecidos, deu margem a uma manifestação de solidariedade de seus amigos e antigos companheiros.

Hontem, num dos restaurantes da cidade, innumeros admiradores do ex-preparador do Flamengo, com Augusto Gonçalves á frente, offereceram-lhe um grande almoço.

O agape transcorreu animadissimo, a elle comparecendo varios chronistas sportivos, o presidente da A. C. D. e o speaker Ary Barroso.

O S. C. Mackenzie aos seus campeões

O tradicional gremio da estação do Meyer, o Sport Club Mackenzie, entregará no dia 30 do corrente, as medalhas que couberam aos seus dedicados amadores e vencedores do renhido campeonato de 1936, promovido pela entidade presidida pelo illustre dr. João Machado.

O programma para essa solennidade será dado á publicidade brevemente, cujo programma é modesto, mas que agradará a todos aquelles que comparecerem á séde dos mackenzistas.

Tiro de Guerra no Flamengo

Encerram-se impreterivelmente no dia 31 do corrente, as inscripções na Escola de Instrucção Militar do Flamengo.

Federação Athletica de Estudantes

Reunir-se-á, amanhã, a directoria da Federação Athletica de Estudantes, reunião para a qual foram convidados todos os presidentes dos directorios das Faculdades do Rio de Janeiro e Nictheroy.

Essa reunião deverá revestir-se da maior importancia pelos assumptos a serem nella tratados e terá logar na séde da entidade estudantina, no Largo da Carioca, n. 11-2º andar e tem o seu inicio marcado para ás 17 horas.